



# MOVIMENTO FLORIPA SUSTENTÁVEL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019 - 2021

# ÍNDICE

<b>NOSSO MANIFESTO</b>	<b>2</b>
ENTIDADES QUE ASSINARAM O MANIFESTO	3
EIXOS DE ATUAÇÃO	3
<b>SISTEMA DE GOVERNANÇA 2021</b>	<b>4</b>
ESTRATÉGICO	4
CURADORIA	4
MANTENEDORES	4
<b>ENTIDADES INTEGRANTES - 2021</b>	<b>5</b>
<b>GESTÃO 2019/2022 - FLORIPAMANHÃ</b>	<b>6</b>
<b>2021</b>	<b>7</b>
PRINCIPAIS AÇÕES DE 2021	7
CLIPAGENS DESTAQUE 2021	8
<b>2020</b>	<b>71</b>
PRINCIPAIS AÇÕES DE 2020	71
CLIPAGENS DESTAQUE 2020	72
<b>2019</b>	<b>101</b>
PRINCIPAIS AÇÕES DE 2019	101
CLIPAGENS DESTAQUE 2019	101
<b>DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO PERÍODO (DRP) - JUNHO/2019 - ABRIL/2022</b>	<b>118</b>



## **NOSSO MANIFESTO**

### **Constituição em 09-out-2017**

A Florianópolis que você quer é...

Uma cidade que trilha caminhos criativos para gerar recursos que permitam cuidar melhor das pessoas e da ocupação do espaço urbano? Um ambiente de diálogo, que leve a soluções colaborativas e inteligentes para a construção do futuro generoso que a nossa cidade e a nossa gente merecem? Um ecossistema de inovação que inspire os jovens e provoque a força produtiva a pensar fora da caixa e a buscar uma cidade que seja boa para todos?

#### **Então, você é um de nós!**

Quando pensamos no futuro de Florianópolis, surgem muitas dúvidas e inseguranças. A boa notícia é que, as mesmas questões que nos afligem, nos unem! E sinalizam que, juntos, podemos fazer valer o nosso sonho de desenvolvimento sustentável. Pleno. Completo. Um crescer responsável, que contemple os aspectos ambientais, sociais, econômicos e de ocupação urbana.

Somos um grupo apartidário, que reúne profissionais autônomos, ONGs, entidades de classe, empreendedores, estudantes e apaixonados em geral por Florianópolis.

**Estamos juntos, como nunca, por uma Floripa Sustentável. Vem!**

## ENTIDADES QUE ASSINARAM O MANIFESTO



## EIXOS DE ATUAÇÃO



## SISTEMA DE GOVERNANÇA 2021

### ESTRATÉGICO

Anita Maria Silveira Pires  
Carlos Berenhauer Leite  
Carlos Henrique Ramos da Fonseca  
Daniel dos Santos Leipnitz  
Elizenia Prado Becker  
Gérson Schmitt  
Hélio da Silva Leite  
Humberto Freccia Netto  
José Eduardo Azevedo Fiates  
Marco Aurélio Alberton  
Marcos Felipe Dias Brinhosa  
Mario Cezar de Aguiar  
Renato da Silva Barcellos  
Roberto Costa  
Rodrigo Estrázulas Rossoni  
Vinicius Lummertz

### CURADORIA

Anita Maria Silveira Pires  
Daniel dos Santos Leipnitz  
Humberto Freccia Netto  
Marcos Felipe Dias Brinhosa  
Marco Aurélio Alberton  
Rodrigo Estrázulas Rossoni

### MANTENEDORES

ACATE – Associação Catarinense de Tecnologia  
ACIF – Associação Comercial e Industrial de Florianópolis  
Associação FloripAmanhã  
Beco Castelo  
Beiramar Shopping  
Casas da Água  
Cassol Centerlar  
CDL – Câmara dos Dirigentes Lojistas de Florianópolis  
Costão do Santinho Resort  
Cota Empreendimentos  
FECOMÉRCIO – Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina  
FIESC – Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina  
Floripa Airport  
Fundação Certi  
Gomes Participações  
Grupo ND  
Habitatul Empreendimentos Imobiliários  
Intelbrás  
JAT Engenharia  
Lumis Construtora  
Propague  
Quantum Engenharia  
SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas/Santa Catarina  
SINDUSCON – Sindicato da Indústria da Construção Civil da Grande Florianópolis  
Softplan Planejamento e Sistemas  
Unique MCA



FloripaSustentável

## ENTIDADES INTEGRANTES - 2021

**AAPLuz** - Associação dos Amigos do Parque da Luz

**ABAV** – Associação Brasileira de Agências de Viagens/Santa Catarina

**ABEOC** - Associação Brasileira de Empresas de Eventos

**ABIH** – Associação Brasileira da Indústria de Hotéis/Santa Catarina

**Abrasel** – Associação Brasileira de Bares e Restaurantes/Santa Catarina

**ACL** - Academia Catarinense de Letras

**ACATE** – Associação Catarinense de Tecnologia

**Acatmar** – Associação Náutica Brasileira/Santa Catarina

**ACE** – Associação Catarinense de Engenheiros

**ACIF** – Associação Empresarial de Florianópolis

**ACM** - Associação Catarinense de Medicina

**ADVB** - Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil em Santa Catarina

**AEMFLO** - Associação Empresarial da Região Metropolitana de Florianópolis - CDL São José

**AMA Praça** - Associação dos Moradores e Amigos da Praça Celso Ramos

**AMPE** - Associação dos Empreendedores de Micro e Pequenas Empresas e dos Empreendedores Individuais da Região Metropolitana de Florianópolis

**ASBEA** – Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura/Santa Catarina

**Associação FloripAmanhã**

**CAU/SC** - Conselho de Arquitetura e Urbanismo

**CDL** – Câmara dos Dirigentes Lojistas de Florianópolis

**COMDES** – Conselho Metropolitano para o Desenvolvimento Sustentável da Grande Florianópolis

**CREA** – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia

**CRECI** – Conselho Regional dos Corretores de Imóveis

**FC&VB** – Federação de Conventions & Visitors Bureau/Santa Catarina

**Fecomércio** – Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina

**Fhoresc** – Federação dos Hotéis, Bares e Similares do Estado de Santa Catarina

**FIESC** – Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina

**FC&VB** - Floripa Convention & Visitors Bureau

**FORTUR** - Fórum de Turismo da Grande Florianópolis

**Fundação CERTI**

**IAB** – Instituto dos Arquitetos do Brasil/Santa Catarina

**IASC** - Instituto dos Advogados de Santa Catarina

**IFL** - Instituto de Formação de Líderes

**OAB** - Ordem dos Advogados do Brasil Santa Catarina

**Sebrae** – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas/Santa Catarina

**Secovi** - Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis e dos Condomínios Residenciais e Comerciais de Santa Catarina

**Senge**– Sindicato dos Engenheiros de Santa Catarina

**Sepex** - Sindicato das Empresas de Publicidade Exterior do Estado de Santa Catarina

**SESCON** - Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Consultoria, Perícias, Informações e Pesquisa da Grande Florianópolis

**SHRBS** – Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Florianópolis

**Sindepark** – Sindicato Intermunicipal dos Estabelecimentos de Garagens, Estacionamento, Limpeza e Conservação de Veículos

**Sindetur** – Sindicato das Empresas de Turismo de Santa Catarina

**Sindimóveis** – Sindicato dos Corretores de Imóveis de Santa Catarina

**Sinduscon** – Sindicato da Indústria da Construção Civil da Grande Florianópolis

**Sitratuh** - Sindicato dos trabalhadores em turismo, hospitalidade e de hotéis, restaurantes, bares e similares da grande Florianópolis

**SGB** - Social Good Brasil

## COORDENAÇÃO DO FLORIPA SUSTENTÁVEL

### GESTÃO 2019/2022 - FLORIPAMANHÃ



# 2021

## PRINCIPAIS AÇÕES DE 2021

- Rompimento da barragem da Estação de Tratamento de Esgoto da Lagoa da Conceição;
- Avanços e decisão sobre o Parque Urbano Marina da Beira Mar Norte;
- Debates sobre o Plano de Diretor de Florianópolis;
- Manifestação sobre as ocupações irregulares na cidade;
- Posicionamento em união com diversas entidades sobre a reforma da previdência estadual;
- Parecer para o retorno às aulas presenciais da UFSC e Colégio de Aplicação ainda em 2021 e sobre a greve da Comcap;
- Aprovação do Projeto de Lei do Outubro Místico e Painel Meyer Filho;
- Apoio ao Programa Pode Crer e ao Programa de Capacitação e Estudos Urbanos e Regionais em Sustentabilidade (CEURS);
- Contribuições no Movimento Aliança pela Vida;
- Reuniões para a viabilização de vacinas para Florianópolis e Santa Catarina;
- Campanha do Movimento Unidos pela Vacina para doação de insumos para a vacinação nos municípios de Santa Catarina;
- “Nova gestão do Sapiens Parque - Desafios, propostas e ações” com Daniel Leipnitz;
- Reunião do Floripa Sustentável com o Prefeito - Vacinação e projetos para a cidade;
- Articulação para a revitalização dos clubes de remo com o Projeto ReMAR através da realização de workshop;
- Eventos online e participação internacional sobre mobilidade urbana;
- Ponderações sobre a revitalização do Centro Histórico e ações estratégicas;
- Conversas culturais e literárias com convidados;
- Debates sobre a situação do setor cultural;
- Lançamento do Painel Ernesto Meyer Filho - 2º Baile Místico.

## CLIPAGENS DESTAQUE 2021

### Notícia 28/01/2021 - Floripa Sustentável pede informações à Casan e cobra apuração sobre vazamento na Lagoa da Conceição

Disponível em:

<http://floripasustentavel.com.br/floripa-sustentavel-pede-informacoes-a-casan-e-cobra-apuracao-sobre-vazamento-na-lagoa-da-conceicao/>.



O Movimento Floripa Sustentável encaminhou ofício à direção da Casan (veja abaixo), nesta quinta-feira (28), com pedido detalhado de informações sobre o vazamento da Estação de Tratamento de Esgoto da Lagoa da Conceição, ocorrido no dia 25.

Entre outras coisas, questiona a rotina de fiscalização, a segurança da barragem, a ciência de alerta sobre os riscos, a qualidade dos efluentes tratados, além de medidas para evitar novos vazamentos e como pretende dimensionar e recuperar os danos já causados.

O movimento, que congrega 44 entidades representativas da sociedade civil, manifestou total apoio às ações do Ministério Público, Instituto de Meio Ambiente (IMA), Agência de Regulação e Fiscalização dos Serviços Públicos de SC (Aresc), Floram e outros órgãos, no sentido de uma efetiva apuração e responsabilização da Casan.

Uma grande preocupação é a constatação de que tais efluentes, ainda que tratados, apresentam contaminação com esgoto doméstico e sanitário. Em análise realizada em junho de 2020, a própria Aresc constatou irregularidades. "Confirmadas as





**Floripa**Sustentável

irregularidades, precisa haver punição exemplar. Se a companhia já tinha sido alertada oficialmente pela Aresc e pela própria população local para tomar providências, então a maior tragédia ambiental já vivida pela cidade não foi um acidente”, alerta Zena Becker, presidente do Floripa Sustentável.

A campanha da ACIF para o socorro às pessoas que ficaram desabrigadas ou tiveram casas e lojas inundadas recebeu o apoio do Floripa Sustentável. Zena Becker também sugeriu que as entidades do trade turístico “se posicionem diante da desfiguração de um dos mais belos cartões postais do Brasil”.



Carta nº 03-2021

Florianópolis, 28 de janeiro de 2021

Ilma Senhora  
**Roberta Maas dos Anjos**  
Presidente da CASAN

Diante do vazamento ocorrido na estação de tratamento de efluentes da CASAN localizada nas dunas, na Lagoa da Conceição, no dia 25/01/2021, vimos solicitar esclarecimentos sobre os pontos abaixo elencados:

1. A razão do vazamento e quais medidas poderiam ter sido adotadas para evitar o acidente;
2. Se o projeto da barragem considerou o pior cenário climático;
2. Existência de rotina de fiscalização e produção de relatório quanto à segurança da barragem;
3. Ciência de alerta por algum órgão, funcionário ou pessoa acerca dos riscos oferecidos pela barragem e as providências que tomou ou a razão para ter deixado de tomá-las;
4. Existência de Licença Ambiental de Operação (LAO) e, se afirmativo, se foi cumprida. Neste ponto, desde já se solicita envio de fotocópia da LAO;
5. Medidas que a CASAN pretende adotar para evitar novos acidentes e para dimensionar e recuperar os danos produzidos e respectivos cronogramas executivos;
6. Qualidade dos efluentes tratados depositados na lagoa de tratamento consoante o monitoramento dos últimos 12 meses;
7. Existência de monitoramento remoto da ETE, em especial da lagoa de tratamento de efluentes.

Limitado ao exposto, reiteramos votos de estima e consideração.





FloripaSustentável

## Notícia 15/02/2021 - FloripAmanhã e Floripa Sustentável realizam importante encontro com Secretário de Saúde de Florianópolis

Disponível em:

<<http://floripasustentavel.com.br/floripamanha-e-floripa-sustentavel-realizam-importante-encontro-com-secretario-de-saude-de-florianopolis/>>.



Reunião na íntegra pelo link: <https://www.youtube.com/watch?v=2XSfl3xHrR4>

A preocupação com o acesso da sociedade a informações completas sobre a vacinação contra a covid-19 motivou a Associação FloripAmanhã e o Movimento Floripa Sustentável a realizarem uma importante reunião virtual com o secretário de Saúde de Florianópolis, Carlos Alberto Justo da Silva (Dr. Paraná), nesta sexta-feira (12).

As duas entidades, que se colocaram à disposição para apoiar ações em benefício da saúde da população, consideraram o resultado do encontro excelente, especialmente por trazer mais tranquilidade quanto às iniciativas da prefeitura.

### Alguns pontos em destaque:

- Necessidade de mobilizar o Fórum Parlamentar Catarinense para fortalecer Santa Catarina em Brasília, na busca por um atendimento mais equilibrado em relação ao envio de vacinas. A Associação FloripAmanhã e o Floripa Sustentável já solicitaram reunião com a bancada federal catarinense.
- A prefeitura está preparada para as etapas iniciais da vacinação, inclusive para o caso de liberação de outras marcas de vacinas. A expectativa é de que em meados de março estejam vacinadas as pessoas acima de 75 anos e o total dos profissionais de saúde. Segundo o balanço da prefeitura, até o momento 80% da meta foi atingida.



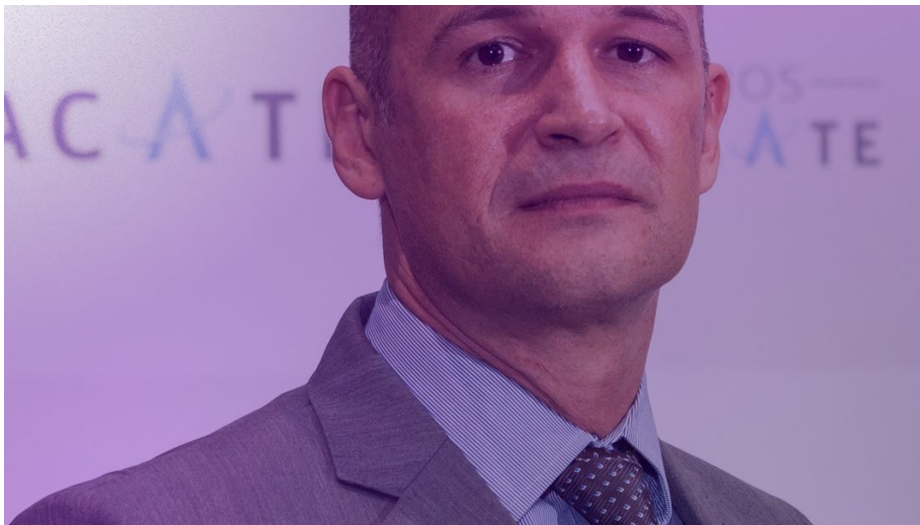
**Floripa**Sustentável

- Quando iniciar a vacinação em massa, a prefeitura utilizará locais maiores, em diversas regiões da cidade, que se somarão à rede de saúde pública do município.
- As pessoas devem se informar se estão cadastradas no sistema de saúde para receberem a vacina. Para isso, basta ligar para o Alô Saúde Floripa (0800 333-3233), que também dará orientações para quem ainda não se cadastrou.
- Deve permanecer o rigor no uso de máscaras, álcool em gel, higienização e distanciamento.

Para que a sociedade possa conhecer tudo o que está sendo feito, o Floripa Sustentável disponibiliza no YouTube a íntegra da reunião com o secretário.

### **Notícia 19/02/2021 - Sapiens Parque: Escolha Certa**

Disponível em: <<http://floripasustentavel.com.br/sapiens-parque-escolha-certa/>>.



O Movimento Floripa Sustentável elogiou a escolha do empresário Daniel Leipnitz para a presidência do Sapiens Parque.

A decisão do governador Carlos Moisés foi classificada como excelente, com repercussão muito positiva no meio empresarial e da tecnologia.

Ex-presidente da Associação Catarinense de Tecnologia (Acate), Daniel Leipnitz “certamente levará sua excepcional experiência para fazer avançar ainda mais o Sapiens Parque, fortalecendo o trabalho voltado à inovação, essencial para o desenvolvimento sustentável de Santa Catarina, além de ser um orgulho para Florianópolis”, avaliou Zena Becker, coordenadora do Floripa Sustentável, que encaminhou carta parabenizando o governador.



**Floripa**Sustentável

Exmo Sr. Carlos Moisés

Governador do Estado de Santa Catarina

O Movimento Floripa Sustentável parabeniza a decisão do governo de escolher o empresário Daniel Leipnitz para a presidência do Sapiens Parque.

O anúncio teve repercussão altamente positiva no meio empresarial e da tecnologia. Temos convicção de que Daniel Leipnitz, com sua excepcional atuação como presidente da Associação Catarinense de Tecnologia (Acate), levará sua grande experiência para fazer avançar ainda mais o Sapiens Parque, fortalecendo o trabalho voltado à inovação, essencial para o desenvolvimento sustentável de Santa Catarina.

Somos um Movimento formado por 44 entidades da sociedade civil, além de profissionais, professores e estudantes, que se mobilizam de forma permanente em defesa de temas de interesse de toda a sociedade, sempre com uma postura propositiva. Desta forma, o Floripa Sustentável vem manifestar seu apoio à essa importante escolha e coloca-se à disposição para aliar no que for preciso para o sucesso do Sapiens Parque.

Atenciosamente.

Zena Becker

Coordenadora do Movimento Floripa Sustentável

### **Notícia 26/02/2021 - Instituto Pe. Vilson Groh abre inscrições para Projeto “Caixa Tem - Programa Pode Crer”**

Disponível em:

<http://floripasustentavel.com.br/instituto-pe-vilson-groh-abre-inscricoes-para-projeto-caixa-tem-programa-pode-crer/>.



FloripaSustentável



Estão abertas as inscrições para o projeto “CAIXA Tem – Programa Pode Crer – Acreditando nos Sonhos e nos Talentos do Futuro, uma iniciativa do Instituto Pe. Wilson Groh (IVG) com o patrocínio da Caixa. O movimento Floripa Sustentável é parceiro do IVG neste projeto.

O projeto é uma primeira iniciativa do Programa Pode Crer, que tem o propósito de transformação social da cidade na perspectiva da inovação social, a partir da educação complementar de crianças, adolescentes e jovens dos morros e periferias da Grande Florianópolis em tecnologia, além de integrar estas áreas ao ecossistema de inovação da cidade. O Programa também conta com o apoio da FIESC, ACATE, SEBRAE/SC, WOA Empreendimentos Imobiliários, Organização Internacional para as Migrações (OIM), Associação Catarinense de Medicina (ACM).

O Programa PODE CRER parte do princípio de que os jovens da periferia não são uma ameaça e sim uma oportunidade para a cidade. É um grande capital social. Uma força de criatividade e de trabalho subaproveitada e mal qualificada, e algumas vezes perdida precocemente para a violência.

Com o Programa Pode Crer, o IVG busca construir e solidificar uma ponte entre a necessidade das empresas de tecnologia e economia criativa em contar com pessoas preparadas, e a importância de melhorar o nível de educação e da capacidade de geração de renda das comunidades da periferia da Grande Florianópolis.



**Floripa**Sustentável

O Centro Cultural Escrava Anastácia (CCEA) e a Associação João Paulo II (APJII) são co-realizadores do projeto em 2021.



Depoimento pelo link: <https://www.youtube.com/watch?v=ae8Hmk5tO3g>

### **Trilhas formativas do Pode Crer**

Em 2021, serão desenvolvidas atividades educativas e culturais a partir de três trilhas formativas para diferentes faixas etárias. O projeto pretende atender 320 crianças, adolescentes e jovens, estes últimos, também, com o encaminhamento para o mercado de trabalho. O curso é totalmente gratuito.

Trilha 1: formação das crianças e adolescentes entre 11 e 13 anos nas áreas de tecnologia, educação financeira, inglês, artes e meio ambiente.

Serão atendidas 70 crianças na Associação João Paulo II, na Comunidade da Praia, bairro Ponte do Imaruim, Palhoça/SC.

As inscrições devem ser feitas presencialmente e permanecem abertas nos dias de semana, de 9h até 12h e das 13h às 15h.

Trilhas 2 e 3: formação de adolescentes e jovens a partir dos 14 anos de idade, nas áreas da tecnologia, empreendedorismo, inglês, cultura, cidadania, desenvolvendo competências técnicas e socioemocionais.

Serão atendidos 250 adolescentes e jovens no Centro Cultural Escrava Anastácia – CCEA, no bairro Balneário do Estreito, Florianópolis/SC.





**Floripa**Sustentável

As inscrições devem ser feitas presencialmente e permanecem abertas nos dias de semana, de 9h às 12h e das 13h às 17h.

## **Aula Inaugural**

A aula inaugural foi realizada nesta sexta-feira, 26/02, a partir das 9 horas (fotos abaixo). O CCEA entrou em contato com os educandos, para formar grupos pequenos com horários específicos para estarem presentes na instituição. O intuito é respeitar as medidas de distanciamento social e prevenção à Covid-19.

A aula inaugural foi presencial para viabilizar ter um primeiro contato “ao vivo” com os jovens, porém depois as aulas serão em formato híbrido, seguindo as exigências sanitárias por conta da pandemia. “Participamos desta aula inaugural do projeto piloto do Programa Pode Crer e foi muito emocionante receber os jovens e ouvi-los falar de seus sonhos”, conta a presidente do movimento Floripa Sustentável, Zena Becker.

## **Notícia 26/02/2021 - Floripa Sustentável, FloripAmanhã e OAB-SC pedem ação urgente do Fórum Parlamentar Catarinense sobre distribuição de vacinas para o Estado**

Disponível em:

<<http://floripasustentavel.com.br/floripa-sustentavel-floripamanha-e-oab-sc-pedem-acao-urgente-do-forum-parlamentar-catarinense-sobre-distribuicao-de-vacinas-para-o-estado/>>.



Documento mostra que Santa Catarina está na penúltima posição no ranking de recebimento das doses e trata da possibilidade de compra direta dos laboratórios.



**Floripa**Sustentável

Um documento assinado pelo Movimento Floripa Sustentável, Associação FloripAmanhã e OAB-SC foi entregue a representantes do Fórum Parlamentar Catarinense, nesta sexta-feira (26), em encontro virtual realizado para tratar do desequilíbrio no fornecimento de vacinas para Santa Catarina e da possibilidade de compra direta dos laboratórios fabricantes. Santa Catarina é o penúltimo, proporcionalmente, na quantidade de doses recebidas do Ministério da Saúde.

Zena Becker, coordenadora do Floripa Sustentável, formado por 44 entidades e cerca de 200 pessoas entre profissionais e estudantes das mais diversas áreas, cobrou maior transparência do Ministério da Saúde e um levantamento imediato da defasagem de Santa Catarina. “Só assim, com cobrança baseada em números e ações práticas, poderemos corrigir o problema”, ressaltou.

O encontro virtual tratou do desequilíbrio no fornecimento de vacinas para Santa Catarina e da possibilidade de compra direta dos laboratórios fabricantes.



Reunião na íntegra pelo link: <https://www.youtube.com/watch?v=S3pmNstItNQ>

A deputada federal Carmen Zanotto (Cidadania), presidente da Frente Parlamentar Mista da Saúde e relatora da comissão externa de enfrentamento à Covid-19, reforçou a necessidade deste quadro com todos os dados para que a bancada catarinense encaminhe uma cobrança ao Ministério da Saúde. O senador Jorginho Melo (PL) também colocou-se à disposição para encaminhar a reivindicação junto ao governo federal.

O secretário de Saúde de Florianópolis, Carlos Alberto Justo da Silva, Dr. Paraná, destacou a urgência do governo do Estado juntar as planilhas dos municípios para verificar estas diferenças. Para o secretário, o ideal é ter o público acima de 60 anos vacinado antes do início do inverno, estação com maior incidência de problemas respiratórios.



**Floripa**Sustentável

Com o agravamento da pandemia em Santa Catarina, o presidente da OAB-SC, Rafael Horn, lembrou a importância da decisão do STF sobre a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 770, ajuizada pelo Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), que autoriza a importação de vacinas por estados e municípios, sem registro da Anvisa. Wilson Knoner Campos, presidente da Comissão de Direito da Saúde Ordem no Estado, lembrou que “com 33 mortes por dia e apenas 3% das vacinas necessárias recebidas, precisamos mais do Ministério da Saúde”. O deputado estadual Bruno Souza (Novo), ressaltou que, caso o governo federal não cumpra o plano de vacinação, a Assembleia Legislativa pode autorizar a compra pelo Estado.

A representante em Santa Catarina do Movimento Unidos pela Vacina, liderado no país pela empresária Luiza Trajano, Ana Cristina Blasi, informou que um questionário foi encaminhado para todos os municípios, com o objetivo de entender quais os gargalos na infraestrutura para a vacinação. Após este levantamento, um aplicativo vai unir as demandas das cidades com empresas que possam contribuir para a solução do problema e assim agilizar a vacinação.

Luiz Gonzaga Coelho, do Conselho de Administração do Hospital SOS Córdio, ainda apelou por uma orientação para as pessoas “buscarem atendimento logo nos primeiros sintomas da doença”, além de defender tratamento precoce para poupar vidas. “Precisamos estar juntos para vencermos esta guerra”, apelou Anita Pires, presidente da Associação FloripAmanhã, ao final do encontro.

Veja a íntegra do documento entregue ao Fórum Parlamentar Catarinense

Prezados Senhores Parlamentares,

Santa Catarina vive uma dramática situação em relação à pandemia do Coronavírus, causador da Sars-Covid-19, agravada por uma desproporcional distribuição de vacinas aos estados. É inadmissível que nosso Estado figure na penúltima posição na ordem para recebimento das vacinas.

Uma ação urgente, firme e com base em fortes argumentos precisa ser realizada junto ao Ministério da Saúde para mudar e corrigir este quadro. O cálculo dos quantitativos das doses foi realizado a partir de informações desatualizadas do banco de dados do Ministério da Saúde e que não refletem a real condição em nosso Estado, daí a necessidade de retificação dos dados, sob pena de prejuízos enormes à sociedade catarinense. A desproporção na distribuição nacional se reflete com clareza no percentual de população vacinada.



Nesse ponto, é imprescindível destacar que os estados e municípios estão autorizados a importar vacinas sem registro da Anvisa, conforme decidiu o STF em 23/02/2021 na Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 770, ajuizada pelo Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). O critério a ser observado é a constatação de que a União não tem condição de fornecer cobertura imunológica a tempo e em quantidades suficientes. É uma via que se abriu para acelerar a vacinação e que deve ser utilizada, mas que depende de planejamento, coordenação, logística e proatividade.

É exatamente isto o que reivindicamos e esperamos de nossos representantes em Brasília, eleitos para defender os interesses de Santa Catarina. Seja mediante a urgente correção dos dados norteadores do cálculo da quantidade de vacinas e pedido de remessa complementar do imunizante, seja por intermédio da aquisição de vacinas pelo Estado de Santa Catarina e Municípios, o que pedimos não é nenhum privilégio, mas, sim, a justa distribuição das doses de vacinas, levando-se em conta a proporcionalidade, dados corretos e situação caótica do sistema de saúde em nosso estado.

Além disso, uma série de argumentos devem ser levados em conta pelo Governo Federal, quais sejam:

1. Grande parte dos servidores dos hospitais e clínicas localizados na Capital, por exemplo, residem nas cidades da região. Portanto, não contam como moradores de Florianópolis, mas recebem as vacinas na cidade, o que aumenta a demanda do município.
2. Em nossas cidades litorâneas e turísticas, é muito comum a moradia temporária de pessoas de outros estados que aqui têm residências de veraneio. Em especial os mais idosos, estão sendo vacinados no Estado, mesmo não constando no cadastro do IBGE como residentes em Santa Catarina.
3. Os próprios dados do IBGE estão defasados, pois são de 10 anos atrás.

Portanto, é fundamental que o Fórum Parlamentar Catarinense, de forma unitária e determinada, exija do Ministério da Saúde um tratamento justo para Santa Catarina e que torne pública esta iniciativa. Do mesmo modo, entende-se ser razoável que o Fórum Parlamentar Catarinense adote providências – como endereçar emendas – no sentido de instar o Estado de Santa Catarina a urgentemente criar um plano factível de aquisição e distribuição de vacinas por conta própria para somar ao plano nacional de imunização.



**Floripa**Sustentável

Estamos certos de que somente assim, com atitudes práticas, estaremos fazendo um grande bem ao nosso Estado e ao nosso povo.

De nossa parte, estamos à disposição para colaborar no que for necessário.

TODOS JUNTOS, UNIDOS PELA VACINA!

Atenciosamente,

Associação FloripAmanhã

Movimento Floripa Sustentável

Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional SC.

### **Notícia 19/03/2021 - Floripa Sustentável fortalece Movimento Unidos pela Vacina**

Disponível em:

<http://floripasustentavel.com.br/floripa-sustentavel-fortalece-movimento-unidos-pela-vacina/>.



O Floripa Sustentável reforçou o apelo da empresária Luiza Trajano para que os municípios catarinenses agilizem as respostas ao questionário do movimento nacional Unidos pela Vacina. Até o momento, dos 295 municípios, apenas 188 responderam. Após esta primeira etapa, com informações das principais demandas de infraestrutura para a vacinação em massa, um aplicativo fará a conexão entre a cidade e empresas apoiadoras do movimento, para o atendimento das necessidades. A meta é que até 30 de março todos os municípios tenham respondido. A Associação FloripAmanhã também apoia o movimento Unidos pela Vacina.



**Floripa**Sustentável

A coordenadora do Floripa Sustentável, Zena Becker, conversou nesta quinta-feira (18) com a prefeita de Rancho Queimado, Cleci Veronezi, que também preside a Associação de Municípios da Grande Florianópolis. A ideia é que a região atue unida para receber o apoio do Unidos Pela Vacina.

“Com o aumento do número de doses que chegarão nestes próximos meses as cidades precisam estar preparadas para vacinar um grande número de pessoas. O Unidos pela Vacina, que tem nosso apoio, veio justamente para contribuir para que a população seja vacinada o mais rápido possível”, explicou Zena Becker.

Para ter acesso ao questionários, as prefeituras devem enviar um email para: [prefeitura@grupomulheresdobrasil.org.br](mailto:prefeitura@grupomulheresdobrasil.org.br). Mais informações sobre o movimento estão no site [www.unidospelovacina.org.br](http://www.unidospelovacina.org.br).

### **Notícia 07/04/2021 - Aliança pela Vida: em duas semanas 53% dos pacientes com Covid-19 tiveram melhora na Grande Florianópolis**

Disponível em:

<http://floripasustentavel.com.br/alianca-pela-vida-em-duas-semanas-53-dos-pacientes-com-covid-19-tiveram-melhora-na-grande-florianopolis/>.

**Sintomas de covid-19?**

Ligue agora  
**0800 402 0000**  
ATENDIMENTO GRATUITO **24H**

Florianópolis  
São José  
Biguaçu  
Palhoça

**ALIANÇA PELA VIDA**  
Sistema de Atendimento Sintomático-Respiratório para covid-19

Nas primeiras duas semanas de funcionamento da Aliança Pela Vida, uma alternativa tanto ao Sistema Único de Saúde (SUS) quanto aos serviços privados de atendimento contra a Covid-19, contabilizaram 1.853 atendimentos. Deste total, 53% (982 pacientes) apresentaram melhora no quadro de saúde, 46% (858) estão em monitoramento e 1% (13) foram encaminhados a hospitais ou UPAs. A ideia, fruto de investimentos do setor produtivo, é um suporte adicional para evitar que os pacientes não fiquem sem



**Floripa**Sustentável

assistência médica, enquanto as unidades públicas e privadas estão sobrecarregadas. Até agora foram arrecadados mais de R\$ 3,5 milhões para o projeto.

“O protocolo do tratamento consiste em diminuir a replicação viral, melhorar os sintomas, reduzir a atividade inflamatória, tratar infecção pulmonar secundária, prevenir eventos trombóticos e tratar hipoxemia silenciosa”, explica Gustavo Ayala Duarte, diretor técnico da Help Emergências Médicas, empresa responsável pelos atendimentos.

O contato é disponível pelo telefone 0800 402 0000 e a iniciativa contempla Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu, nos moldes de atendimento domiciliar e de telemedicina.

### **Exames gratuitos**

O Laboratório Santa Luzia, que integra o DASA, doou 5.935 exames à ação, essenciais para o diagnóstico e tratamento. Serão realizados Antígeno (Covid), Proteína C Reativa, Hemograma, Dímero D e Creatinina. Todos os pacientes terão seus exames para diagnóstico e acompanhamento do estado de saúde.

A força-tarefa que une a Associação Empresarial de Florianópolis (ACIF), a Câmara de Dirigentes Lojistas de Florianópolis (CDL), a empresa ENGIE Brasil Energia, o Sinduscon Grande Florianópolis, a Associação Catarinense de Tecnologia (ACATE), a Associação Empresarial da Região Metropolitana de Florianópolis (AEMFLO), o movimento Floripa Sustentável, a Associação Catarinense de Medicina (ACM), a Federação das Indústrias de SC (FIESC), a OAB/SC, o Laboratório Santa Luzia/DASA e a Intelbras.

### **Notícia 15/04/2021 - Autora catarinense lança coletânea de textos sobre a relação SC-Açores**

Disponível em:

<http://floripasustentavel.com.br/autora-catarinense-lanca-coletanea-de-textos-sobre-a-relacao-sc-aco-res-e-debate-a-obra-em-live-nesta-terca/>.



LIVE

## Conversas Culturais e Literárias

LANÇAMENTO DO LIVRO:  
**Pedra de Toque**

**20.ABRIL  
TERÇA  
18h  
ONLINE**

Osvaldo Cabral (Açores)

AUTORA:  
Lélia Pereira Nunes

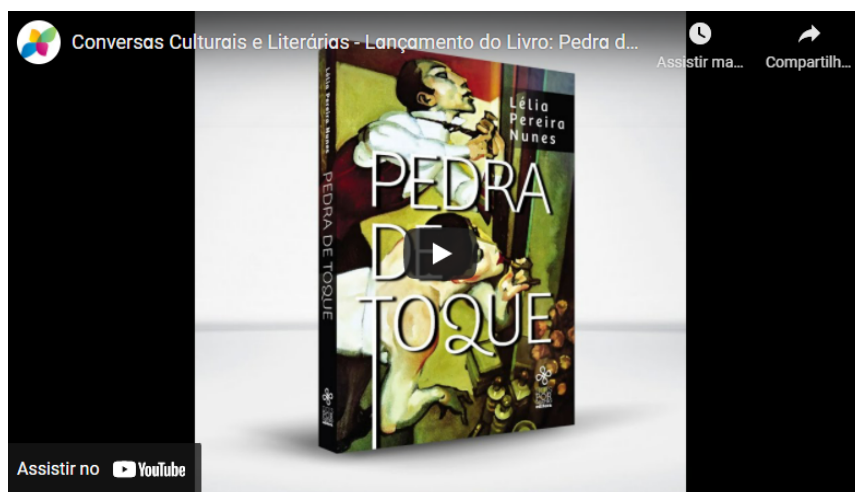
Pérciles Prade (Santa Catarina)

MODERADORES:  
Zena Becker e Moacir Pereira

**INSCRIÇÕES:**  
[HTTP://BIT.LY/CONVERSAS-CULTURAIAS](http://bit.ly/conversas-culturais)

A live “Conversas Culturais e Literárias” promoveu o lançamento do livro “Pedra de Toque”, de Lélia Pereira Nunes, que reúne uma série de textos refletindo sobre a memória açoriana. São crônicas, ensaios e críticas literárias da autora publicadas em jornais de Florianópolis, Açores e comunidades açorianas no Canadá e Estados Unidos.

Confira no vídeo abaixo como foi a live realizada em 20/04/2021



Evento na íntegra pelo link: [https://www.youtube.com/watch?v=1k7vyvK3\\_rY](https://www.youtube.com/watch?v=1k7vyvK3_rY)

“São 31 artigos heterogêneos na forma e no conteúdo. Em comum temas sobre a nossa realidade cultural – o Sul do Brasil e os Açores. Em cada artigo, a insistência em dar a conhecer e fomentar a difusão da produção cultural e literária de Santa Catarina e dos Açores”, comenta Lélia. A publicação abrange textos de 2018 a 2020.

O encontro, com mediação de Moacir Pereira e Zena Becker, teve a participação de Osvaldo Cabral, jornalista, escritor e diretor do Diário dos Açores, e Pérciles de Medeiros



**Floripa**Sustentável

Prade, escritor e membro da Academia Catarinense de Letras.

“31 é um número emblemático, simbólico. Há 31 anos atravessei o Atlântico pela primeira vez rumo aos Açores. São textos que interligam o nosso mundo, as Ilhas de cá e de lá. Entrecruzam sentimentos identitários mesmo passando 274 anos da grande epopeia açoriana e madeirense [rumo ao Sul do Brasil]. Aqui reunidos têm o saber da memória, o cheiro de maresia, o abraço do mar e a nossa história”, completa a autora, socióloga investigadora da cultura catarinense

Entre as histórias, um conto de Lélia sobre quando pediu “um durex” para colar uma caixa de sua bagagem, no hotel em que estava hospedada, na Ilha de Santa Maria, nos Açores. Desceu do roupão até a recepção e requisitou o que sempre pensou ser uma fita adesiva. Ao notar um certo desconforto dos presentes, se deu conta mais tarde que, para os portugueses, “durex” é um sinônimo de preservativo.

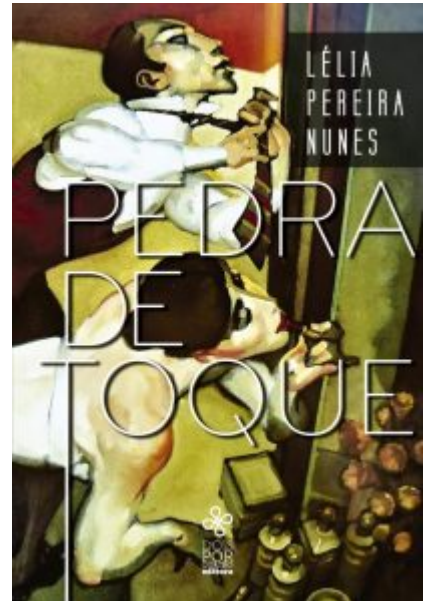
A chamada pedra de toque é usada para determinar a pureza de metais preciosos, como ouro e prata. Na literatura costuma-se usar como expressão equivalente a algo que determina a verdadeira natureza de algo ou alguém.

A live foi uma iniciativa do Movimento Floripa Sustentável em parceria com a Academia Catarinense de Letras.

### **Notícia 23/04/2021 - Floripa Sustentável alerta para situação dramática do setor cultural e debate propostas para encaminhar ao poder público**

Disponível em:

<http://floripasustentavel.com.br/floripa-sustentavel-alerta-para-situacao-dramatica-do-setor-cultural-e-debate-propostas-para-encaminhar-ao-poder-publico/>.







O Movimento Floripa Sustentável realizou uma importante reunião virtual, nesta quinta-feira (22), com representantes do setor cultural. Artistas e produtores vivem uma situação dramática, em decorrência da pandemia.

“Recebemos relatos de pessoas que, sem poder trabalhar, têm dificuldades até para o básico, que é comer. Dependem de ajuda de arrecadações de amigos. Enquanto isso, há recursos públicos inclusive sendo devolvidos. Precisamos de uma melhor comunicação por parte dos governos para orientar os artistas e produtores na elaboração dos projetos. E mais, é essencial uma maior transparência sobre a utilização dos recursos, que existem e precisam chegar a quem luta todo o dia pra sobreviver”, alertou Zena Becker, coordenadora do Floripa Sustentável.

Várias sugestões foram apresentadas durante o encontro, sobre questões como editais, recursos da Lei Aldir Blanc, recuperação de equipamentos culturais, legislação, tombamentos, entre outras. O próximo passo será a sistematização das propostas e o seu encaminhamento ao governo do Estado e à prefeitura de Florianópolis.

O Floripa Sustentável também planeja um novo encontro, desta vez incluindo representantes dos governos, para tratar de ações concretas em defesa da cultura.

Publicado por Floripa News.

**Clipping 18/05/2021 - Opinião ND - Por que não em Santa Catarina?**

Disponível em: <<https://floripamanha.org/2021/05/por-que-nao-em-santa-catarina/>>.



## OpiniãoND

# Por que não em Santa Catarina?



**Zena Becker**  
Coordenadora do Movimento  
Floripa Sustentável

*Cheguei há alguns dias de Gramado, cidade turística da serra gaúcha, muito impressionada com o que vi em um grande evento realizado de forma híbrida – presencial e virtual – com total segurança. Mas, sobretudo, voltei com um importante questionamento. Por que não temos eventos como esse em Santa Catarina?*

*A quarta edição do Connection Festuris, encerrado no último dia 7, reuniu 300 profissionais de maneira presencial (número permitido pelos protocolos de segurança) e mais de 500 participantes de forma online. Foi o primeiro evento presencial do turismo brasileiro em 2021. Depois de dois dias de excelentes palestras e workshops sobre destinos brasileiros, ainda aproveitei mais um para fazer outros passeios, sempre com o olhar atento de quem pensa nas políticas públicas.*

*Gramado e Canela estão movimentadas e se desenvolvendo, pois há uma consciência muito grande da necessidade de cumprimento dos cuidados com a saúde. Da mesma forma que vi no Connection Festuris, que mostrou como os eventos podem ser realizados com os pro-*

*tolos sanitários garantindo a saúde, pude testemunhar esse tipo de preocupação em todo lugar. As regras são seguidas com rigor nos restaurantes, nos bares e em todos os pontos turísticos dessas cidades, que recebem muita gente, diariamente, durante todo o ano.*

*E o que acontece com isso? Gramado e Canela conseguem avançar na realização de eventos, fazendo com que toda a cadeia em torno do turismo cresça e proporcione a recuperação da economia. Logicamente, a pandemia também existe lá. A diferença é a forma como está sendo tratada a superação da crise. É urgente, portanto, que Santa Catarina siga exemplos como esse, caso de fato queira trilhar o caminho do desenvolvimento, baseado em um dos pilares de nossa economia: o turismo. É inadmissível que com nossa diversidade ímpar de atrações turísticas e nossos equipamentos para eventos, estejamos na paralisia atual.*

*O Connection Festuris já trabalha para realizar a sua quinta edição no mês de setembro, ainda sem local confirmado oficialmente pela organização. Então, volto ao questionamento inicial. Uma pergunta que precisa ser respondida de forma ampla, para além de um evento, pois diz respeito a efetivas ações em favor do turismo, do desenvolvimento sustentável, da geração de emprego e renda. Por que não em Santa Catarina?*

**Notícia 11/06/2021 - Vacinação e projetos para o desenvolvimento da cidade são temas de encontro do Floripa Sustentável com o Prefeito Gean Loureiro**

Disponível em:

<http://floripasustentavel.com.br/vacinacao-e-projetos-para-o-desenvolvimento-da-cidade-sao-temas-de-encontro-do-floripa-sustentavel-com-prefeito-gean-loureiro/>.



## REUNIÃO GERAL Floripa Sustentável Com Prefeito Gean Loureiro



Reunião na íntegra pelo link: <https://www.youtube.com/watch?v=fw2f6tjjV-A&t=2s>

Florianópolis ultrapassou as 200 mil pessoas que tomaram a primeira dose da vacina contra a Covid-19 e nesta sexta-feira chega aos 50% do público-alvo a ser imunizado. A informação foi dada pelo prefeito Gean Loureiro durante sua participação no encontro virtual organizado pelo Movimento Floripa Sustentável, que reuniu mais de 80 lideranças para tratar de temas centrais para a cidade, nesta quinta-feira (10). O vice-prefeito, Topázio Neto, também acompanhou a atividade.

Outra boa notícia veio da coordenadora do Floripa Sustentável, Zena Becker, que faz parte do grupo que lidera em Santa Catarina o Unidos Pela Vacina, movimento nacional que faz campanha de doações de equipamentos para a infraestrutura necessária à vacinação, com apoio da iniciativa privada. “A região de Florianópolis foi a primeira do Brasil a atingir todas as metas e assim contribuimos para que a imunização em massa seja agilizada”, comemorou.



## Floripa Sustentável

Formado por 44 entidades da sociedade civil, o Floripa Sustentável iniciou a reunião com um rápido balanço de sua atuação no último período, com dezenas de ações sociais, ambientais, em favor do desenvolvimento econômico, do turismo e de projetos urbanos para a Capital, com ênfase ainda nas campanhas de enfrentamento da pandemia. Em seguida, representantes das entidades que compõem o Conselho fizeram um total de oito perguntas ao prefeito. As questões foram apresentadas por Gérson Schmitt (ACATE – Diretor do Polo de TI da Grande Florianópolis), Marcos Brinhosa (presidente da CDL Florianópolis), Salomão Mattos Sobrinho (co-presidente da FloripAmanhã), Humberto Freccia Netto (coordenador do Fortur), Marco Aurélio Alberton (presidente do Sinduscon), Carlos Henrique Ramos Fonseca (superintendente do Sebrae/SC), Marcelo Philippi (vice-presidente da Fecomércio/Grande Florianópolis) e José Eduardo Fiates (diretor de inovação e competitividade da Fiesc).

Gean Loureiro iniciou com um agradecimento ao Floripa Sustentável e à Associação FloripAmanhã “por quebrarem as regras ao manifestarem a vontade da maioria, colaborando para que a prefeitura possa atuar com mais tranquilidade”. Ao falar sobre o processo de retomada da economia, o prefeito relatou que mantém reuniões diárias sobre a vacinação com representantes do governo federal e que prevê para setembro a cobertura de todos os maiores de 18 anos com a primeira dose. “Contudo, precisamos ter cautela, pois a pandemia traz sequelas que precisaremos enfrentar com equilíbrio”, observou. Para atrair turistas e eventos, por exemplo, a prefeitura trabalha com a ideia de mostrar Florianópolis como cidade segura na área da saúde. “Temos os melhores dados entre as capitais. Com o marketing e a saúde atuando de forma integrada, vamos mostrar que o cumprimento de todos os protocolos vai garantir a retomada segura que todos desejam”, explicou.

Gean Loureiro avaliou também o debate que envolve o plano diretor. “Queremos uma nova cidade e isso não é um projeto de um governo, mas uma questão de Estado. Trata-se de um marco de esperança”, disse. O projeto de lei complementar, depois de passar pelo Conselho da Cidade, deve ser logo analisado pela Câmara de Vereadores. Na sua avaliação, o atual plano diretor impede investimentos essenciais para a geração de empregos. “É um dos temas mais importantes para as próximas décadas, que está sendo debatido democraticamente. Estou otimista”, revelou, ao agradecer o apoio das entidades às mudanças propostas.

A melhoria do ambiente de negócios foi outro assunto debatido. Gean Loureiro lembrou que o projeto Cidade Empreendedora é um modelo para o país. “Uma empresa que levava mais de 100 dias para ser aberta, agora tem tudo resolvido em questão de horas. O financiamento pelo Juro Zero é um sucesso. Há ainda a qualificação dos empreendedores



**Floripa**Sustentável

e da mão de obra”, citou, mostrando também a importância da parceria com o Sebrae. “O desemprego diminuiu quando há investimento”, afirmou.

Sobre as obras no Centro-Leste da cidade, adiantou que nas próximas semanas devem iniciar as licitações de obras que somam mais de R\$ 7 milhões, colocadas como prioritárias no orçamento. As melhorias beneficiarão empreendedores da região, chamados de “heróis resistentes” por Gean Loureiro. “Vamos retomar o potencial econômico do local, com um novo traço urbanístico e, ao mesmo tempo, com a defesa do patrimônio histórico”, garantiu.

Os avanços na modernização tecnológica da máquina pública também foram citados pelo prefeito. Como um dos resultados, o Pró-Cidadão conseguiu diminuir sua estrutura física, melhorando o atendimento. A respeito da necessária desburocratização, citou como exemplo a parceria com o Sinduscon para a agilidade nos processos que envolvem a construção civil. “A cidade não pode ser digital e ter uma prefeitura analógica”, resumiu.

Gean Loureiro achou positiva a sugestão feita no encontro para que os canteiros das obras das reformas da Ponte Hercílio Luz, Colombo Salles e Pedro Ivo, que serão desativados dentro de três meses, sejam destinados ao uso público. Em localização privilegiada pela beleza da paisagem, são de propriedade da União. Gean Loureiro lembrou a boa relação da administração com a Secretaria de Patrimônio da União (SPU), que pode ajudar a viabilizar projetos para os locais. O prefeito ainda adiantou que o município deve assumir a execução da iluminação cênica da ponte Hercílio Luz, após o governo do estado ter encerrado o contrato com a empresa que faria a obra.

A respeito de medidas tributárias e fiscais, como redução ou isenção de impostos e taxas, Gean Loureiro disse que o assunto é debatido frequentemente pela Frente Nacional dos Prefeitos, dentro dos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal. “Em Florianópolis cumprimos o compromisso de não aumentar a carga tributária”, recordou. Para movimentar a economia, foi criado o auxílio emergencial municipal. O prefeito defendeu o sistema autodeclaratório para diminuir a burocracia, com o controle feito pela fiscalização. “É o caminho para a administração moderna”, concluiu.

Se pudesse fazer três pedidos em benefício de Florianópolis, um para o governador, um para o presidente e um para o presidente do Banco Mundial, quais seriam? “Só um? Precisaria mais”, brincou. Com o governo estadual, Gean Loureiro lembrou a importância das múltiplas ações pela mobilidade. Com o governo federal, pela cidade digital. Mas o maior sonho é a construção de um projeto completo, para atender as mais diversas áreas, que integre os governos em todos os níveis e os bancos internacionais de fomento.



**Floripa**Sustentável

No seu encerramento, o empresário Marcondes de Mattos, presidente do Conselho do Floripa Sustentável, fez questão de destacar que a cidade precisa perseguir justamente esse sonho. “Fizemos a melhor atividade do nosso movimento e apontamos para a verdadeira necessidade de Florianópolis: um grande plano para o desenvolvimento da cidade, integrando os governos municipal, estadual e federal, com apoio e financiamento do Banco Mundial e do Banco Interamericano de Desenvolvimento”.

### **Notícia 30/06/2021 - Conexão ND Especial Cidade Ameaçada: debate sobre ocupações irregulares na capital**

Disponível em:

<<http://floripasustentavel.com.br/conexao-nd-especial-cidade-ameacada-debate-sobre-ocupacoes-irregulares-na-capital/>>.

No Conexão ND de terça-feira (29), Paulo Alceu recebeu o secretário municipal do Meio Ambiente, Fabio Braga, Zena Becker, coordenadora do Movimento Floripa Sustentável e o defensor público de Santa Catarina, Marcelo Scherer da Silva.

Confira o debate completo:



Entrevista na íntegra pelo link: <https://www.youtube.com/watch?v=QbzBewNzv1g>

No debate, alguns dos temas abordados foram: o crescimento de habitantes em Florianópolis que é maior que a média nacional, novas construções, fiscalização e ações judiciais, vulnerabilidade social, índice de favelização na Capital e muito mais.




(Conexão ND, 29/06/2021).

## Notícia 13/07/2021 - Reforma da Previdência Estadual: 152 lideranças empresariais assinam manifesto que defende aprovação do projeto de lei na íntegra

Disponível em:

<<http://floripasustentavel.com.br/reforma-da-previdencia-estadual-152-liderancas-empre-sariais-assinam-manifesto-que-defende-aprovacao-do-projeto-de-lei-na-integra/>>.

NOTA OFICIAL



DATA: 13/07/2021

PARA: Deputados(as) Estaduais de SC

Santa Catarina não tem mais tempo a perder.

Agora é a hora de aprovar a reforma da previdência estadual, sem atrasos e sem emendas.

152 lideranças empresariais assinam esse manifesto.

Preocupado com o desenvolvimento econômico e financeiro de Santa Catarina, o movimento Floripa Sustentável uniu esforços à CDL de Florianópolis e outras Entidades e





**Floripa**Sustentável

Fóruns que representam o setor privado e produtivo para defender a reforma da previdência estadual com os deputados estaduais.

152 lideranças empresariais assinam o manifesto por entenderem que o conteúdo apresentado pelo governador Carlos Moisés (sem partido) a Assembleia Legislativa de Santa Catarina, deve ser aprovado na íntegra, sem emendas, para evitar comprometer a reforma austera que a previdência estadual tanto necessita.

O avanço da economia no Estado depende da aprovação da reforma. Santa Catarina transita entre a estagnação e a recessão, com o agravante de que nos últimos 12 meses acompanhamos o fechamento de milhares de empresas e a precarização da rede de proteção social em decorrência da pandemia que ainda nos aflige.

Caso continue assim, o Estado terá consequências devastadoras para os cidadãos e os segmentos produtivos que manifestam neste expediente.

Santa Catarina não tem mais tempo a perder. Agora é a hora de aprovar a reforma da previdência estadual, sem atrasos e sem emendas.

### **Notícia 18/07/2021 - Floripa Sustentável debate mobilidade como serviço: Grande Floripa + Integrada**

Disponível em:

<<http://floripasustentavel.com.br/floripa-sustentavel-debate-mobilidade-como-servico-grande-floripa-integrada/>>.

Evento na íntegra pelo link: <https://www.youtube.com/watch?v=i0erN0W9qIE>



**Floripa**Sustentável

O Movimento Floripa Sustentável em parceria com o COMDES (Conselho Metropolitano para o Desenvolvimento da Grande Florianópolis) realizou uma live com o tema “Mobilidade como Serviço: Grande Floripa + Integrada”. Assista a íntegra no vídeo acima.

No evento realizado no dia 17/06 foi apresentado projeto da iniciativa privada de bilhetagem eletrônica através do uso de um cartão Metropolitano que reúne vários dados. Outras tecnologias também foram discutidas na live como o reconhecimento facial, georreferenciamento, apps para smartphones: ferramentas que visam facilitar cada vez mais a vida do usuário e a integração do transporte coletivo na região da Grande Florianópolis.

### **Participantes da live**

- Abertura Zena Becker – Coordenadora Geral do Movimento Floripa Sustentável
- Grande Floripa + Integrada (Léo Mauro Xavier Filho – Presidente Biguaçu Transportes Coletivos Ltda. e Roberto Sganzerla -Especialista em Marketing em Transportes – São Paulo)
- Olhar da Academia (Prof. Dr. Bernardo Meyer – UFSC/Observatório da Mobilidade)
- Olhar da Sociedade Civil (Cássio Taniguchi-COMDES)
- Olhar Governamental (Thiago Augusto Vieira – Secretaria de Estado da Infraestrutura)
- Encaminhamentos – Marius Bagnati Coordenador Geral do COMDES

### **Notícia 23/07/2021 - Projeto de revitalização do Centro Histórico de Florianópolis rende polêmica**

Disponível em:

<http://floripasustentavel.com.br/projeto-de-revitalizacao-do-centro-historico-de-florianopolis-rende-polemica/>.

Em reunião virtual promovida pelo Movimento Floripa Sustentável, o secretário de Infraestrutura, Valter Gallina, disse nesta quarta-feira (21) que a revitalização do entorno da Praça 15 e da ala leste do Centro Histórico não vai interferir em qualquer elemento protegido pela legislação urbanística.

Por isso, justificou, o projeto não foi submetido para apreciação do Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), conforme pediram alguns especialistas.



**Floripa**Sustentável

Segundo Gallina, só o meio-fio e o petit pavé são tombados como patrimônio e ambos serão 100% preservados. O secretário, que destacou a intervenção como aposta de “reoxigenação” para estímulo à economia e geração de empregos na região, também garantiu que o espaço vai ter mais paralelepípedos do que hoje, se considerar a retirada do asfalto que cobre as pedras na via em frente ao Largo da Catedral.

Arquitetos e urbanistas que participaram da conversa defenderam, no entanto, que o projeto passe pelo crivo de órgãos de patrimônio, por conta de intervenções numa área histórica tombada pelo Estado.

“A falta de consulta a determinados órgãos pode abrir um precedente sério”, disse a arquiteta restauradora Simone Harger.

Ex-presidente do IpuF, Silvia Lenzi reconheceu a unanimidade em torno da necessidade de recuperação da região, mas alertou para a importância da manutenção do conjunto da paisagem urbana, considerando a carga de “identidade característica dos centros históricos”.

“Estamos indo na contramão da história. A cidade não é só patrimônio histórico, só comércio ou asfalto, o desafio é compatibilizar isso tudo”, afirma Silvia.

Da Coluna de Fabio Gadotti (ND, 22/07/2021).

### **Notícia 26/07/2021 - Movimento Outubro Místico resgata o folclore da Ilha da Magia**

Disponível em:

<http://floripasustentavel.com.br/movimento-outubro-mistico-resgata-o-folclore-da-ilha-da-magia/>>.





O projeto Outubro Místico, transformado em lei aprovada pela Câmara de Vereadores e já sancionada pelo prefeito Gean Loureiro (DEM), deve produzir um efeito multiplicador no embalo de resgate e enriquecimento cultural de Desterro, a começar pelas bruxas, que vão ganhar a sua própria identidade. Parte dos nativos cultiva o legado folclórico açoriano, recomposto pelo pesquisador Franklin Cascaes, o seu Francolino.

O movimento Outubro Místico nasceu da inquietação de um grupo de pessoas preocupadas com a amnésia cultural de Florianópolis. Muitos moradores nunca ouviram falar de capítulos importantes da história do Brasil, como a união dos revolucionários federalistas dos três Estados do Sul do Brasil, que transformaram Desterro em sede da república independente por seis meses no final do século 19, e a reação do governo de Floriano Peixoto, que assassinou 185 moradores na Ilha de Anhatomirim.

Foi no dia 4 de outubro de 2019 que o grupo iniciou o movimento, ocupando o entorno da Praça 15 com o Baile Místico, reunindo cerca de 500 pessoas em um desfile alegre e musical, com fantasias de bruxas, boitatás e outras figuras folclóricas e alegorias que lembraram os 125 anos da imposição do nome Floriano para apagar Desterro.

Assim, a Ilha passou a denominar-se Florianópolis, a cidade de Floriano, que mandou trucidar líderes, empresários, políticos e tantos outros, para dar desfecho definitivo à questão federalista, como lembra a professora Vera Colaço, da Udesc, para quem o nome Desterro era abominado pelos seguidores de Floriano Peixoto, que o interpretava como palavra de rebeldia.

Franklin Cascaes, que também teve três parentes assassinados em Anhatomirim, negou-se até a morte a usar Florianópolis como nome da sua cidade.



**Floripa**Sustentável  
**Tradição fortalecida**

O prefeito Gean Loureiro e todos os vereadores abraçaram o desafio do Movimento Místico, nascido do furor do baile que começou a despertar a cidade para a sua cultura. “A prefeitura e a Câmara fortalecem a reação do grupo e, com certeza, Floripa passa também a ser conhecida pela sua rica história e folclore”, disse o empresário e publicitário Roberto Costa.

Gean Loureiro admite que “se a pandemia não atrapalhar, o Outubro Místico terá uma boa programação ainda este ano”.

No ato de aprovação da lei pelo prefeito foi lançado o livro “1º Baile Místico”, que reúne histórias, opiniões e detalhes do evento que movimentou o Centro da cidade em 4 de outubro de 2019.

“Hoje queremos rememorar uma parte desta história, que foi sepultada e encoberta. Silenciada. E é muito importante trazer à memória para que possamos pacificar a dor e liberar as almas que viveram um momento trágico em nossa então pacata Nossa Senhora do Desterro”, conclamou o Padre Vilson Groh, do adro da Catedral, naquele 4 de outubro de 2019.

### **Resgate do passado e valorização do patrimônio**

O grupo, formado inicialmente por Adriana Aparecida de Brito, Alessandra Gutierrez, Fernando Guedert, Flora Bazzo, Peninha, Jackson Cardoso, José R. Kowalski, Laudelino J. Sardá, Leonardo Garofallis, Lúcia Prazeres, Márcia R. Teschner, Bebel Orofino, Norma Bruno, Roberto Costa, Rodrigo Rosa, Roseli Pereira, Sandra Makowiecky, Sandra Nunes, Sílvia Lenzi, Sandra Ramalho, Valdemir Klamt, Vera Collaço e Zena Becker, vai desenvolver um plano destinado a tornar a história e a cultura como essência do cotidiano de Florianópolis, valorizando patrimônios, resgate de um rico passado e a disseminação do folclore e mitologia para levar os habitantes e turistas a sentirem o sabor da Ilha da Magia, numa simbiose com a singularidade da sua natureza.

A presidente do Floripa Sustentável, Zena Becker, aposta que o resgate e promoção da cultura e história vão ajudar muito a atrair mais turistas e a repensar o futuro da cidade. “Não se admitem estratégias turísticas divorciadas da cultura, ainda mais Floripa, rica em folclore”, observa. Para a subsecretária municipal de Turismo, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico, Roseli Pereira, o esforço integrado da prefeitura, Câmara e o Movimento Místico significará um avanço substancial do desenvolvimento e valorização da cultura da Capital.



FloripaSustentável

## **Contraponto às ideias importadas**

A professora Sandra Makowiecky, do Centro de Artes da Udesc e diretora do Museu da Escola Catarinense, explica que a proposta do Grande Baile Místico é oferecer contraponto às ideias importadas com o Halloween e realizar, todo ano, uma Festa da Magia na Ilha, com a valorização da mitologia local. E, com isso, figuras do folclore local, como a bruxa, ganham dimensão no cenário da cultura brasileira.

Aqui, as bruxas existem desde os primeiros habitantes de Desterro. O navegador russo G.H. von Langsdorff, ao conhecer a Ilha em 1803, relatou uma cena de danças e misticismo de escravos: “A maior destreza foi apresentada por uma negra seminua que movimentava os quadris com gestos artísticos e ligeiríssimos dos pés. A deformação dos músculos do rosto, soprando as bochechas e outros gestos horríveis faziam parte da dança”.

### **Misticismo secular**

O escritor Virgílio Várzea, descreveu em um de seus contos em 1886, uma cena da brincadeira da cabra cega, em Canasvieiras. Um jovem de olhos vendados com um pano fanteava-se no meio de uma roda de gente, que gritava, cantava, endoidando o embotado, que só podia ouvir:

- Cabra cega de onde vens? (indagavam os brincalhões)
- Venho do moinho!
- O que é que trazes?
- UM saquinho de farinha
- Dá-me um bocadinho?
- Não te dou, não!

### **As três pedras irmãs**

Gelci José Coelho, conhecido por Peninha, coadjuvante de Franklin Cascaes, fez a cidade acreditar que as três pedras irmãs de Itaguaçu era bruxas petrificadas. E contesta os que interpretam as bruxas de Desterro como uma figura medonha. “Isso é apenas para enganar, pois elas são famosíssimas, e geralmente as morenas de olhos verdes são suspeitas, mas que não podem se identificar porque poderiam perder o fado”.



**Floripa**Sustentável

A abundância folclórica de Florianópolis é produto das pesquisas realizadas por Cascaes, que nos anos 70, principalmente, enviou cartas para ministro, governador, parlamentares e prefeito da Capital pedindo apoio, “porque na minha terra as autoridades são culturalmente surdas; ninguém até hoje sonha em atender ao meu apelo cultural”.

Cascaes confessa que nunca pediu dinheiro e nem salário, “porque sempre tive o amor pelo folclore, que desde 1948 me leva a conviver com nativos em busca de informação”. Suas pesquisas folclóricas, que reconstruíram a história e o misticismo da Ilha, vão das danças dos bichos, boitatás, procissão de Nosso Senhor Jesus dos Passos, os segredos e peculiaridades dos pescadores, as feiticeiras, boi de mamão, benzedura, a arte das rendeiras e a dezenas de atrativos do cenário cultural.

### **Oração para as bruxas**

Gelci José Coelho

(Peninha)

Com o signo de Salomão

Eu te benzo com a vela benta

Na Sexta-Feira da Paixão

Treze raios tem o Sol

Treze raios tem a Lua

Salta demonho pro inferno

Que essa alma não é tua

Tosca marosca

Rabo de rosca

Novelo na tua mão

Relho na tua bunda

Aguilhão nos teus pés

Por debaixo do silvado e

Por cima do telhado

Em nome de São Pedro

São Paulo e

São Fontista

Por dentro da casa São João Batista

Bruxa Tatarabruxa

Ser encantado e de grande sabedoria

Avoa por toda a Ilha



**Floripa**Sustentável

Numa linda canção  
Para fazer tudo o que é bom  
Trazer à tona a nossa história, a nossa memória  
A nossa tradição  
Bruxa tatarabruxa, venha dançar  
Nesse Grande Baile Místico  
Com todas as pessoas reunidas  
Venha brincar, cantar, dançar e se divertir  
Venham viver as maravilhas da nossa herança cultural  
Voando com toda elegância  
Para a linda festa que vai contar  
Muito da história da nossa gente  
Por todos os santos dos santos  
Amém

(ND, 25/07/2021)

### **Notícia 17/08/2021 - Entrevista com Zena Becker: “ Para que Florianópolis tenha visão de sustentabilidade para o futuro é preciso ajustar o plano diretor**

Disponível em:

<http://floripasustentavel.com.br/para-que-florianopolis-tenha-visao-de-sustentabilidade-para-o-futuro-e-preciso-ajustar-o-plano-diretor/>.

É impossível olhar para o futuro de Florianópolis sem que a sociedade se junte e participe ativamente da construção de um futuro melhor. Essa é a visão de Zena Becker, coordenadora do Floripa Sustentável, movimento criado para trocar ideias e fomentar soluções eficazes para o desenvolvimento da cidade.

Para Zena, é fundamental revisar o atual Plano Diretor de Florianópolis e melhorar questões como a mobilidade, a infraestrutura e o saneamento básico da cidade, sem esquecer a inclusão social.

“A hora que você tem inclusão você tem desenvolvimento sustentável, porque tem desenvolvimento econômico, social e ambiental”.

### **Como tornar Florianópolis uma cidade mais sustentável?**

Nós aprendemos a reagir e para que a gente continue sonhando com uma cidade sustentável, a sociedade precisa participar. Antes existia uma minoria que estava sempre



**Floripa**Sustentável

contra algumas ações, principalmente de prefeitura, etc. Com essa reação, houve uma união muito grande da sociedade, poder público, iniciativa privada e sociedade civil. Isso faz com que exista uma sinergia de desenvolvimento integrado e automaticamente sustentável e principalmente inclusão. Quando você trabalha integrado você tem a inclusão de todos os segmentos e de toda uma população. O Floripa Sustentável tem como lema a prosperidade com inclusão social, temos trabalhado bastante com isso. Então a hora que você tem inclusão você tem desenvolvimento sustentável, porque tem desenvolvimento econômico, social e ambiental.

### **O Plano Diretor vai finalmente ser revisado?**

O Plano Diretor é o que mais incomoda o Floripa Sustentável, porque entendemos que uma cidade precisa saber para onde ela quer ir, para onde ela vai crescer, de que forma ela deverá crescer e quem define isso é uma carta chamada Plano Diretor. Ela tem que mostrar a visão, como chegar lá e a distribuição adequada do solo. Uma das coisas que menos cresceu em Florianópolis foi a história do Plano Diretor, foi muito desgastante. O atual prefeito conseguiu aprovar de uma maneira não ideal, mas que já satisfiz, apesar de todas as confusões, os imbróglios e as interferências do Ministério Público. Isso é um grande problema para a cidade. O poder público, a sociedade civil e a iniciativa privada têm acompanhado a revisão do atual plano, para que ele possa ficar de pé e dar condições para que a cidade volte a funcionar. Para que Florianópolis tenha visão de sustentabilidade para o futuro, o primeiro passo é ajustar o atual Plano Diretor e, em seguida, acabar com essa insegurança jurídica. Só cobrar, como era antigamente, isso não funciona, precisamos ajudar também. Temos muito o que evoluir ainda, mas nós vivemos um momento muito especial. Reagir cada vez mais. O que não está certo tem que cobrar, tem que exigir, tem que ir junto quando for preciso.



**Zena Becker, do Floripa Sustentável**



**Nós aprendemos a reagir e para que a gente continue sonhando com uma cidade sustentável, a sociedade precisa participar.”**





**Floripa**Sustentável

Para mim, a mobilidade e a infraestrutura são os grandes desafios. Até porque moramos em uma cidade que geograficamente é muito complicada.”

### **Quais são os maiores desafios da Capital?**

Para mim, a mobilidade e a infraestrutura são os grandes desafios. Até porque moramos em uma cidade que geograficamente é muito complicada, isso também incomoda um pouco para quem está fazendo os planos. Precisamos educar nossos alunos para que eles entendam a importância de um turista aqui em Florianópolis, quando um turista vem, quantas crianças podem ir para uma escola porque ele deixou recursos aqui. Temos que melhorar nossos produtos turísticos, principalmente os nossos equipamentos, nosso Centro de Eventos precisa urgentemente de melhorias, uma política mais adequada para o desenvolvimento da tecnologia. Se queremos ser uma cidade tecnológica e uma cidade turística, nós precisamos entender melhor, porque a tecnologia passa por um grave problema, que é a falta de mão de obra e de melhorias na infraestrutura, inclusive de dados, de energia.

### **Como solucionar estes problemas?**

Capacitação para que tenhamos mão de obra suficiente, porém quando a gente diz isso, esbarra num grande problema em Florianópolis que é a falta de moradia popular. Precisamos que o poder público, principalmente o município, tenha urgentemente uma política de incentivo à construção de moradias populares. Estamos perdendo muitos talentos porque é natural que uma cidade como Florianópolis, onde o custo de moradia é muito alto, se não tiver um incentivo ao empresário, teremos problemas graves no futuro de moradia popular. E automaticamente mão de obra. Se a pessoa não tem como morar, ela não vai querer trabalhar em Florianópolis.

### **Qual o caminho para melhorar a mobilidade urbana?**

Primeiro as pessoas precisam se conscientizar. A mobilidade não se resolve com uma grande linha de transporte público, mobilidade é o primeiro planejamento e uso adequado do solo. Para isso eu preciso do Plano Diretor, pois nesse planejamento eu preciso definir as centralidades que hoje já são bem claras em Florianópolis. Mas essas centralidades precisam de infraestrutura e de transporte adequado. O que é o transporte adequado? Ciclovia, transportes menores, pois quando você tem um eixo como é a SC-401 não tem porque entrar em Santo Antônio um ônibus enorme que fica trancando tudo. Pode entrar os micro-ônibus e tem que ter calçadas largas, ciclovia e junto o transporte marítimo. Nós temos diversas ações na mobilidade que precisam ser tomadas decisões. Outra coisa



**Floripa**Sustentável

importante, moramos numa região metropolitana, se não fizer uma licitação para o transporte integrado da região metropolitana, que vai diminuir o custo da passagem, as pessoas não vão andar de ônibus. Andar de ônibus é muito caro, é mais barato vir de carro. Eu participei de uma grande reunião que organizamos no Floripa Sustentável com a Secretaria de Infraestrutura, com a proposta da iniciativa privada, o pessoal do transporte coletivo mostrou que é fácil fazer integração.

Nós aprendemos a reagir e para que a gente continue sonhando com uma cidade sustentável, a sociedade precisa participar.”

### **Quais os pontos mais graves do saneamento básico de Florianópolis?**

Temos um problema grave de esgoto e de drenagem. Não temos um projeto de drenagem e tudo isso está dentro do pacote do saneamento. São os resíduos, as drenagens, abastecimento e o esgoto. O resíduo, eu diria que tem uma política boa, tem que melhorar muito, mas já tem uma política boa. O saneamento tem uma péssima política, hoje existe quase 60% de área coberta com rede de esgoto. Porém, em muitos lugares onde tem rede de esgoto, não tem estação de tratamento, como é o caso do Sul da Ilha. Onde tem uma boa estação de tratamento, a população não está ligando na rede, como é o caso do Norte da Ilha, e assim por diante. É um grave problema, inclusive de saúde pública. Existe um problema, na verdade, de responsabilidade da Casan porque ela é contratada para isso, só que quando você contrata um serviço, você não cobra o serviço? Tem que cobrar. A prefeitura paga a conta, então ela tem que cobrar de quem ela está pagando. É exatamente isso, é muito fácil. Se a pessoa não entregou o serviço adequado, tens uma alternativa, termina o contrato.

### **Notícia 24/08/2021 - Carta aberta à Reitoria da UFSC**

Disponível em: <<http://floripasustentavel.com.br/carta-aberta-a-reitoria-da-ufsc/>>.



Desde junho de 2020, o Movimento Floripa Sustentável, representando 44 entidades da sociedade civil e, temos certeza, uma expressiva parte da população, cobra da Universidade Federal de Santa Catarina mais ação no sentido de um retorno mais rápido e seguro às atividades, inclusive no Colégio de Aplicação e no Núcleo de Desenvolvimento Infantil. Nossas críticas são concretas e foram apresentadas inclusive ao reitor Ubaldo Cesar Balthazar, de forma transparente.

De lá para cá, os avanços foram absolutamente insuficientes, diante da realidade e das demandas da sociedade, dos estudantes e de suas famílias.

É inaceitável a lentidão nas decisões, em um quadro de ampla vacinação, maior controle da Covid-19 e possibilidade de medidas sanitárias eficazes para garantir aulas presenciais seguras. Como explicar, por exemplo, que o Instituto Federal de SC tenha 30% da comunidade acadêmica em aulas presenciais desde o dia 2 de agosto e a UFSC não? Como explicar que este tempo todo não foi suficiente para a preparação adequada ao retorno das atividades presenciais ainda este ano?

Nosso questionamento não se refere à qualidade da UFSC e de seus professores. O que queremos é que justamente essa qualidade, que evidentemente fica prejudicada no ensino remoto, volte a ser colocada à disposição dos alunos na forma presencial. Não há mais justificativa razoável para que a atual situação seja arrastada até o próximo ano!

Nosso apelo é dirigido à sensibilidade dos professores, servidores e reitoria, para que ouçam a sociedade, o Ministério Público e, de forma muito especial, as famílias, no caso do Colégio de Aplicação e do Núcleo de Desenvolvimento Infantil. É um absurdo que muitas delas tenham sido obrigadas a retirar seus filhos e filhas para escolas particulares e outras da rede pública, que estão com aulas presenciais, demonstrado na prática o



**Floripa**Sustentável

quanto a postura da UFSC está descolada da realidade. É lamentável que as crianças sofram as consequências psicológicas dessa demora.

O Floripa Sustentável atua no movimento Unidos Pela Vacina, contribuiu para que milhares de testes fossem realizados na região, participa do Aliança Pela Vida – ação que garantiu milhares de atendimentos para ajudar a desafogar os hospitais -, e fez campanhas de orientação para a saúde das pessoas. Nos guiamos pela ciência e, sobretudo, pelas atitudes práticas. Afinal, discursos não mudam nada.

Por isso, nesta carta aberta, acreditamos estar credenciados a cobrar com rigor uma mudança de postura da direção da UFSC, que tem todas as condições de rever seu calendário, para o retorno às atividades presenciais ainda em 2021.

Basta de justificativas e protelação. Vamos à ação! Com o empenho de todos, a retomada é possível!

Movimento Floripa Sustentável.

### **Notícia 02/09/2021 - Movimento Unidos pela Vacina entrega mais de 200 mil itens em Santa Catarina**

Disponível em:

<http://floripasustentavel.com.br/movimento-unidos-pela-vacina-entrega-mais-de-200-mil-itens-em-santa-catarina/>.





**Floripa**Sustentável

Equipamentos e produtos doados por empresas ajudam municípios no combate à Covid-19. Balanço parcial foi apresentado nesta quinta-feira, em Florianópolis. A expectativa é chegar a 400 mil.



Todos os 156 municípios catarinenses que apresentaram demandas na pesquisa realizada pelo movimento nacional Unidos pela Vacina foram atendidos pela campanha. Um balanço parcial apresentado nesta quinta-feira (2), na sede da Associação dos Municípios da Grande Florianópolis (Granfpolis), mostrou que até o momento 68 cidades (44% do total) já começaram a receber 205.602 itens para ajudar o sistema público de saúde a acelerar a vacinação contra a Covid-19. A expectativa é de que o número de equipamentos e produtos some 400 mil ao final das entregas, ainda em setembro. Com isso, o valor estimado deve saltar dos atuais R\$ 1.100.000,00 para R\$ 2.500.000,00. Em Santa Catarina, foram 31 empresas doadoras.

O Unidos pela Vacina reúne, em todo o país, mais de 3 mil pessoas. A mobilização começou em janeiro por iniciativa do Grupo Mulheres do Brasil, para engajar a sociedade no combate à pandemia do novo coronavírus e conseguir vacinar a população adulta até setembro. “Todo mundo achava que não ia dar, mas deu certo porque a sociedade civil, empresários, voluntários, todos se uniram”, comemorou a líder do movimento, Luiza Trajano, em um vídeo exibido no evento. “Agradecemos a todos os governos, municipais e estaduais, às empresas que doaram os materiais neste momento tão difícil e às mulheres do Brasil e de Santa Catarina. Estamos deixando um legado. E Santa Catarina fez bonito. Muito obrigada”, agradeceu.



**Floripa**Sustentável

O ato organizado pelo Movimento Floripa Sustentável, com apoio da Granfpolis, teve a presença da vice-presidente do Grupo Mulheres do Brasil e responsável pela Região Sul do Unidos pela Vacina, a empresária catarinense Sônia Hess. “O legado deixado é muito importante, pois os equipamentos continuarão nos municípios, melhorando a infraestrutura na área da saúde para atender uma tarefa que continua, pois a pandemia não acabou e novas vacinações serão necessárias”, enfatizou.

Em Santa Catarina, o Unidos pela Vacina é coordenado pela líder do Mulheres do Brasil, Annalisa Blando, e pelo líder empresarial João Martinelli. A Associação FloripAmanhã e o Floripa Sustentável atuaram na articulação de ações para a captação de doações na Grande Florianópolis. As demais regiões ficaram a cargo das líderes dos núcleos do Mulheres do Brasil.

Durante a solenidade, o secretário de Saúde de Major Gercino, Marcos Marcelino, que representou os secretários municipais de Saúde, recebeu o enfermeiro Fabio Junior Rosa, coordenador da Atenção Básica do município, para uma homenagem especial a todos os profissionais da saúde. Além de diversos prefeitos e secretários presentes, a Assembleia Legislativa foi representada pela deputada estadual Dirce Heiderscheidt. O evento foi transmitido ao vivo e está disponível no canal do YouTube Mulheres do Brasil.

### **Como foi realizada a campanha**

Todos os municípios do país receberam um questionário para um amplo levantamento de necessidades. Os 295 municípios do estado responderam a pesquisa e 156 solicitaram algum tipo de apoio: 58 do Oeste, 19 do Norte, 14 da Serra, 23 do Vale do Itajaí, 17 da Grande Florianópolis e 25 do Sul. Neste primeiro balanço, estão os seguintes equipamentos e produtos: geladeiras/freezers (365), câmaras frias (160), ar condicionado (139), computadores (100), aventais (23.134), caixas de máscaras (15.000), caixas coletoras (8.284), pacotes de bolas de algodão (3.090), álcool gel (1.972), outros (153.358).

Em todo o país, 80% dos municípios que encaminharam demandas já foram atendidos com mais de 800 mil itens. As doações não foram feitas em dinheiro. As empresas adquiriram os materiais e repassaram às secretarias de saúde dos municípios e estados, por meio do Unidos pela Vacina.





## Frases

“O que estamos mostrando aqui, e que faz parte também da história do Floripa Sustentável, é que a união em busca do bem comum traz seus frutos para o presente e planta sementes de esperança para o futuro.”

### Zena Becker, coordenadora do Movimento Floripa Sustentável

“Conseguimos elevar o patamar e elevar o entendimento do que significa responsabilidade social. A vacina que hoje tomamos no braço significa o abraço futuro.”

### Ricardo Gonçalves, diretor Accenture Brasil, em nome das empresas doadoras



FloripaSustentável

“Santa Catarina sempre foi referência nacional em vacinação, graças aos nossos profissionais de saúde, gente que trabalha de segunda a segunda para termos os resultados que estamos vendo.”

**Marcos Marcelino, secretário de Saúde de Major Gercino, representante dos secretários municipais de Saúde**

“Agradecemos em nome de todos os municípios beneficiados. A união faz a força e é isso o que precisamos ter nos nossos municípios, junto com o governo do Estado e também com os empresários. Precisamos pensar sobretudo no ser humano.”

**Cleci Veronezi, prefeita de Rancho Queimado e presidente da Granfpolis, representante dos prefeitos.**

“Agradeço em nome do governador Moisés o que vocês estão fazendo pelo Estado. A principal lição da pandemia é que precisamos trabalhar em comunhão de esforços. Essa ajuda é fundamental na infraestrutura para a vacinação. Vacina boa é vacina no braço.”

**André Motta Ribeiro, secretário de Estado da Saúde, representando o governador Carlos Moisés**





FloripaSustentável  
Empresas doadoras:



Notícia 13/09/2021 - Mais de 100 pessoas participaram dos Workshops de ideação do evento ReMAR, iniciativa do Movimento Floripa Sustentável

Disponível em:

<<http://floripasustentavel.com.br/mais-de-100-pessoas-participaram-dos-workshops-de-ideacao-no-evento-remar-iniciativa-do-movimento-floripa-sustentavel/>>.





**Floripa**Sustentável

Com coordenação da AsBEA SC e a VIA Estação Conhecimento da UFSC, o projeto REMAR – iniciativa do Floripa Sustentável – tem objetivo de revitalizar e requalificar o Parque Náutico Walter Lange, no Centro da Capital.

O local, que fica ao lado da rodoviária da cidade, há anos esquecido, e que abriga as sedes dos clubes de remo de Florianópolis, fica isolado pelo sistema viário. A passarela, segundo os usuários daquele espaço, é um desejo de mais de 20 anos. Não por menos, é uma das prioridades dentro do REMAR.

Mas o projeto vai além, com perspectivas de potencialização de uso de todo o entorno do parque náutico. Propor ideias e soluções a partir da identificação de um plano de necessidades foi o foco dos encontros que ocorreram no sábado e domingo (11 e 12/9) de forma totalmente on-line, com profissionais de diferentes áreas, entre arquitetos, urbanistas, designers, engenheiros, paisagistas, especialistas em sustentabilidade, iluminação, sinalização e conforto, entre outros. Foram formados quatro grupos multidisciplinares e cada um ficou responsável por um segmento: sedes dos clubes e entorno, conexões urbanas, parques e equipamentos públicos, e comunicação e wayfinding.

O próximo passo agora é reunir as principais ideias e dar visibilidade e entendimento a cada uma delas em um único documento que será apresentado dia 25/09 aos participantes, entidades, poder público e aos maiores interessados, os usuários do local.

(Com informações da ASBEA-SC)

### **Notícia 23/09/2021 - Manifesto por uma cidade livre da coleta de lixo, escola e ônibus: chega da ditadura dos sindicatos**

Disponível em:

<http://floripasustentavel.com.br/manifesto-por-uma-cidade-livre-coleta-de-lixo-escola-e-onibus-chega-da-ditadura-dos-sindicatos/>.

Mais uma vez, o Movimento Floripa Sustentável, constituído por 45 entidades representativas da comunidade catarinense, vem a público para manifestar seu repúdio ao sindicato de trabalhadores do serviço público municipal pelas atitudes irresponsáveis, contrárias aos desejos do cidadão contribuinte e até violentas que caracterizam a decretação de mais uma greve da Comcap e a obstrução da entrada de caminhões no Centro de Valorização de Resíduos do Itacorubi.





**Floripa**Sustentável

Já são inúmeras nos últimos anos as greves, obstruções e paralisações de transporte coletivo, aulas e coleta de lixo na Capital catarinense promovidas por uma elite sindical – e a cidade já está cansada de dizer basta. Só neste ano o Floripa Sustentável já fez dois manifestos como este para repudiar, primeiro no final de janeiro, a greve e a violência que marcaram mais uma paralisação da Comcap; e depois, em fins de maio, para protestar contra a greve nas escolas municipais, mesmo com decisão da Justiça para a retomada das atividades de aulas presenciais em turmas do ensino fundamental.

Em ambos manifestos, o Floripa Sustentável pediu pela manutenção das multas determinadas pela Justiça, o desconto de dias parados e a rigorosa apuração de atitudes criminosas. Na greve de maio, afirmamos: “Florianópolis não se ajoelhará mais diante dos grevistas da Comcap. Ou a autarquia muda, ou então será mudada por um serviço mais barato, eficiente e que não pare de funcionar”.

Um serviço como o que é prestado, por exemplo, por empresas especializadas em cidades como Balneário Camboriú, Joinville, Jaraguá do Sul e Chapecó, custando muito menos para a Prefeitura e para a população. Tão importante quanto isso é que funciona ininterruptamente, porque livre das manobras de uma casta sindicalista.

Florianópolis precisa, definitivamente, entrar no Século XXI no que se refere aos serviços públicos. Considerada a segunda cidade “mais inteligente” do país, não pode mais ficar à mercê da ignorância do atraso, de ideologias retrógradas e da permanente ameaça de acordar sem ônibus, sem escola, sem coleta de lixo.

A Prefeitura e a Câmara Municipal, assim como os demais poderes públicos constituídos, contam com o apoio do Floripa Sustentável e de todas as entidades que dele participam para promover essa virada na chave que abrirá as portas da cidade para sua definitiva libertação.

# MANIFESTO POR UMA CIDADE LIVRE

---

## COLETA DE LIXO, ESCOLAS E ÔNIBUS: CHEGA DA DITADURA DOS SINDICATOS

Mais uma vez, o Movimento Floripa Sustentável, constituído por 45 entidades representativas da comunidade catarinense, vem a público para manifestar seu repúdio ao sindicato de trabalhadores do serviço público municipal pelas atitudes irresponsáveis, contrárias aos desejos do cidadão contribuinte e até violentas que caracterizam a decretação de mais uma greve da Comcap e a obstrução da entrada de caminhões no Centro de Valorização de Resíduos do Itacorubi.

Já são inúmeras nos últimos anos as greves, obstruções e paralisações de transporte coletivo, aulas e coleta de lixo na Capital catarinense promovidas por uma elite sindical – e a cidade já está cansada de dizer basta. Só neste ano o Floripa Sustentável já fez dois manifestos como este para repudiar, primeiro no final de janeiro, a greve e a violência que marcaram mais uma paralisação da Comcap; e depois, em fins de maio, para protestar contra a greve nas escolas municipais, mesmo com decisão da Justiça para a retomada das atividades de aulas presenciais em turmas do ensino fundamental.

Em ambos manifestos, o Floripa Sustentável pediu pela manutenção das multas determinadas pela Justiça, o desconto de dias parados e a rigorosa apuração de atitudes criminosas. Na greve de maio, afirmávamos: "Florianópolis não se ajoelhará mais diante dos grevistas da Comcap. Ou a autarquia muda, ou então será mudada por um serviço mais barato, eficiente e que não pare de funcionar".

Um serviço como o que é prestado, por exemplo, por empresas especializadas em cidades como Balneário Camboriú, Joinville, Jaraguá do Sul e Chapecó, custando muito menos para a Prefeitura e para a população. Tão importante quanto isso é que funciona ininterruptamente, porque livre das manobras de uma casta sindicalista.

Florianópolis precisa, definitivamente, entrar no Século XXI no que se refere aos serviços públicos. Considerada a segunda cidade "mais inteligente" do país, não pode mais ficar à mercê da ignorância do atraso, de ideologias retrógradas e da permanente ameaça de acordar sem ônibus, sem escola, sem coleta de lixo.

A Prefeitura e a Câmara Municipal, assim como os demais poderes públicos constituídos, contam com o apoio do Floripa Sustentável e de todas as entidades que dele participam para promover essa virada na chave que abrirá as portas da cidade para sua definitiva libertação.

**FLORIPA SUSTENTÁVEL**  
**45 ENTIDADES REPRESENTATIVAS DA COMUNIDADE CATARINENSE**



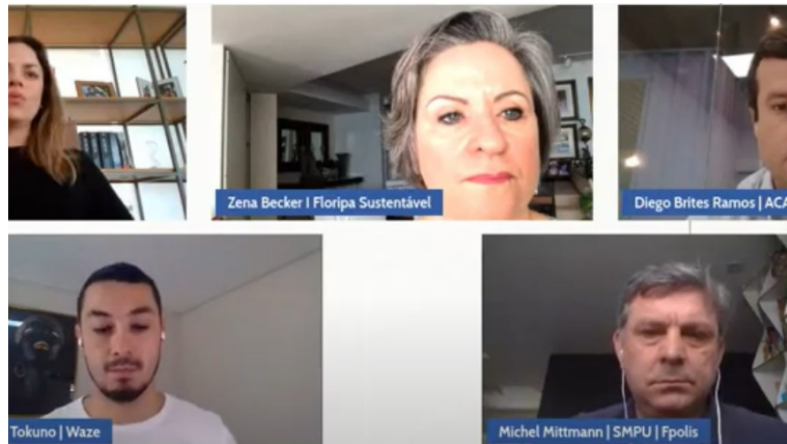


FloripaSustentável

## Notícia 27/09/2021 - Coordenadora do Floripa Sustentável, Zena Becker ministra palestra de mobilidade e tecnologia

Disponível em:

<http://floripasustentavel.com.br/coordenadora-do-floripa-sustentavel-zena-becker-ministra-palestra-no-evento-mobilidade-e-tecnologia-novas-alternativas-para-cidades/>.



“Mobilidade e Tecnologia – Novas alternativas para cidades” foi o evento promovido por Floripa Sustentável, ACATE e Waze Carpool para debater sobre a Mobilidade urbana de Florianópolis, alternativas de modais e o uso de tecnologia. O evento aconteceu na quarta-feira (29/09), com transmissão via YouTube da ACATE.

Houve lançamento e divulgação da plataforma do Waze Carpool para parceiros – Partners Hub.

Assista a live completa no vídeo abaixo:

ACATE Mobilidade e Tecnologia - Novas alternativas para cidades

Assistir ma... Compartilhar...

**CIDADES INTELIGENTES & MOBILIDADE E TECNOLOGIA: NOVAS ALTERNATIVAS PARA CIDADES**

29 DE SETEMBRO - ONLINE - 10H

**PALESTRANTES:**

- DIEGO BRITES RAMOS** - VICE-PRESIDENTE DE RELACIONAMENTO E DIRETOR DA SMART CITIES ACATE. SOCIO E DIRETOR GERAL DA TELTEC SOLUTIONS.
- DOUGLAS TOKUNO** - HEAD DE PARCERIAS WAZE CARPOOL PARA A AMÉRICA LATINA.
- ZENA BECKER** - COORDENADORA GERAL DO FLORIPA SUSTENTÁVEL.
- MICHEL MITTMANN** - SECRETÁRIO DE MOBILIDADE E PLANEJAMENTO URBANO DA PMF.

ACATE ACATE 5 SMART CITIES Floripa Sustentável Prefeitura de Florianópolis fapesc

Assistir no YouTube



**Floripa**Sustentável

Evento na íntegra pelo link: <https://www.youtube.com/watch?v=RNV0GbCBhAA>

### **Sobre os palestrantes:**

- Zena Becker

Coordenadora Geral do Movimento Floripa Sustentável. Integrante do Conselho Consultivo do Instituto Guga Kuerten, Membro do Conselho de Administração da APAE Florianópolis, Presidente do Conselho Consultivo da Associação FloripAmanhã.

- Diego Brites Ramos

Vice-presidente de Relacionamento e Diretor da Vertical Smart Cities da ACATE – Associação Catarinense de Tecnologia. Sócio e Diretor Geral da Teltec Solutions.

- Douglas Tokuno

Head de Parcerias Waze Carpool para a América Latina.

- Michel Mittmann

Secretário de Mobilidade e Planejamento Urbano da Prefeitura Municipal de Florianópolis.

### **Sobre a Vertical Smart Cities:**

A Vertical Smart Cities ACATE foi criada com a necessidade cada vez maior de criarmos cidades mais dinâmicas e sustentáveis especialmente preparadas para um mundo Pós-Covid. Acredita-se, por exemplo, que um dos possíveis maiores impactos do coronavírus será uma maior intensificação da infraestrutura digital em nossas cidades. As cidades precisarão ainda criar espaços muito mais flexíveis e inteligentes de trabalho e de convivência, que fiquem à disposição da população em geral.

Além disso, acreditamos que quanto maior for a integração tecnológica de empresas e governos, melhor será a qualidade dos serviços públicos oferecidos aos cidadãos. Queremos ajudar a tornar o governo mais dinâmico e mais eficiente para resolver problemas e facilitar a vida do cidadão.

É uma empresa de tecnologia para Smart Cities ou Smart Places? Saiba mais e participe da Vertical (<https://sc.acate.com.br/verticais-de-negocios>).



FloripaSustentável

**Notícia 06/10/2021 - Setor empresarial de Florianópolis diz que o passaporte da vacinação é necessário.**

Disponível em:

<http://floripasustentavel.com.br/setor-empresarial-de-florianopolis-diz-que-passaporte-da-vacinacao-e-necessario/>.



A temporada de verão está se aproximando e Florianópolis está se preparando para receber os turistas.

O Município divulgou uma série de regras para garantir a segurança sanitária no próximo verão. Entre elas, passaporte da vacina, plano de contingência e

fiscalização redobrada. Medidas que repercutiram entre os setores turístico e empresarial.

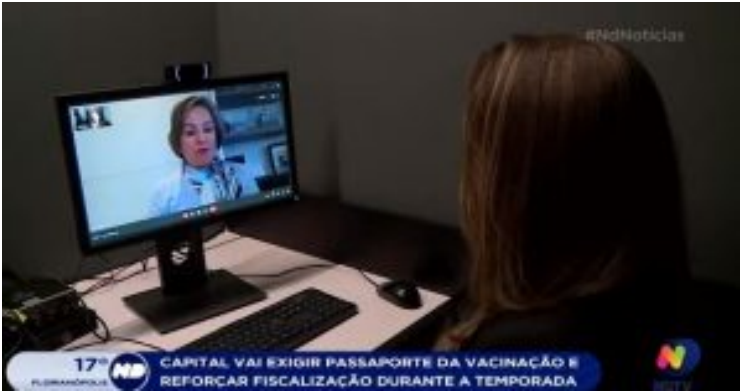
A tradicional festa de Réveillon, por exemplo, será diferente este ano. O planejamento da Prefeitura inclui show pirotécnico na Beira-Mar Norte e na Ponte Hercílio Luz, mas sem palco com bandas musicais para evitar aglomerações.

Além disso, quem pretende frequentar eventos com capacidade para mais de 500 pessoas durante a temporada de verão terá que apresentar o passaporte da vacina. A exigência será feita a partir do dia 16 de novembro e a comprovação será pelo ConecteSUS. O aplicativo gera um QR code do Certificado Nacional de Vacinação da Covid-19.

Os adultos terão que comprovar que tomaram duas doses e menores de 18 anos, uma dose. E essa retomada de eventos deve ser acompanhada por um reforço na fiscalização.

“A Guarda Municipal já tem operado em regime de 24 horas e vamos aumentar essa quantidade de fiscalização e a quantidade de bases da Guarda Municipal para a temporada. E também essa fiscalização vai se dar por conta da Vigilância em Saúde”, informou o superintendente de Turismo de Florianópolis, Vinícius de Lucca.

Para a coordenadora do Movimento Floripa Sustentável, Zena Becker, “está na hora de darmos as mãos, ajudar o poder público, ajudar o pequeno empresário e toda a iniciativa privada. Que as pessoas realmente se vacinem para que a gente tenha uma temporada



saudável. Nós acreditamos que esse novo passo que a Prefeitura está dando vem contribuir muito para a economia voltar a circular normalmente”.

Segundo a CNM (Confederação Nacional de Municípios), o passaporte da vacina deve ser adotado por pelo menos 249

idades na temporada de verão. Para representantes do setor empresarial, é uma medida necessária, mas incompleta no sentido econômico.

O presidente da Acif (Associação Comercial e Industrial de Florianópolis), Rodrigo Rossoni, disse que “está faltando por parte da Prefeitura o alento para aquelas empresas que ficaram fechadas até agora. E até agora não tem nenhum plano efetivamente apresentado. (...) Tem empresa que não vai conseguir nem abrir as portas porque não tem condições financeiras para isso”.

De acordo com a portaria estadual, para realização de eventos com pistas de dança, as casas noturnas terão que aprovar um plano de contingência junto a vigilância sanitária do município.

Outro anúncio da Prefeitura é o fim da exigência do uso de máscaras para ambientes abertos, como praças e praias. O que deve acontecer quando a Capital atingir 80% da população completamente imunizada. O índice atual é de quase 62%.

“A gente tem que construir isso junto com a Prefeitura, assim como foi construído também junto com o Estado. Mas é importante de fato que seja uma medida temporária, que a partir do momento que a pandemia deixe de existir, a gente entende que essas restrições também têm que deixar de existir”, afirmou o conselheiro da Abrasel/SC (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes), Fábio Queiroz.

A expectativa de todos os setores é ter uma temporada de verão com o mesmo movimento pré-pandemia. Uma prova disso é que vários hotéis e pousadas na Ilha já estão com 100% de ocupação e alguns trabalham com lista de espera.

(ND Notícias, 06/10/2021)



FloripaSustentável

## Notícia 22/10/2021 - Programa promove capacitação para cumprimento dos objetivos do desenvolvimento sustentável.

Disponível em:

<http://floripasustentavel.com.br/programa-promove-capacitacao-para-cumprimento-dos-objetivos-do-desenvolvimento-sustentavel/>.

FloripaSustentável

O Movimento Floripa Sustentável convida para apresentação do **Programa CEURS - Programa Nacional de Capacitação e Estudos Urbanos e Regionais para Sustentabilidade**, a realizar-se conforme segue:

data: **28.outubro**(quinta-feira)  
horário: **17h00**  
via google meet pelo link: **meet.google.com/rez-zmtv-mzg**

Com:

*Dra. Mônica Carneiro*  
Doutora UFSC - PPGECC,  
Coordenação Executiva do  
Programa CEURS.

*Dr. Roberto Pacheco*  
Doutor UFSC - PPGECC,  
Coordenador Geral do  
Programa CEURS

O Movimento Floripa Sustentável convida para o evento de lançamento do programa Capacitação e Estudos Urbanos e Regionais em Sustentabilidade (CEURS), nesta quinta-feira (28), às 17h, pelo link [meet.google.com/rez-zmtv-mzg](https://meet.google.com/rez-zmtv-mzg).

A apresentação será realizada pelo Coordenador Geral do CEURS, Dr. Roberto Pacheco, e pela Coordenadora Executiva, Dra. Mônica Carneiro, ambos do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento (PPGECC) da UFSC.

O CEURS é resultado da cooperação entre academia, legislativo e executivo federais, com objetivo de capacitar agentes municipais de todos os setores no cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável em sua cidade. O programa é coordenado e realizado pelo Grupo de Pesquisa de Coprodução de Commons Digitais, do PPGECC/UFSC, em parceria com o Centro de Síntese Cidades Globais e do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (USPCG/IEA), com patrocínio da Câmara dos Deputados e contratação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTIC).

O curso será gratuito, com duração de 10h. Mais informações em [ceurscapacitacao.egc.ufsc.br](https://ceurscapacitacao.egc.ufsc.br).





FloripaSustentável

## Notícia 25/10/2021 - Apresentado projeto arquitetônico do Parque Urbano e Marina Beira-Mar

Disponível em:

<http://floripasustentavel.com.br/apresentado-projeto-arquitetonico-do-parque-urbano-e-marina-beira-mar/>.



O projeto arquitetônico do Parque Urbano e Marina Beira-Mar, um dos maiores e mais aguardados empreendimentos que será construído nos próximos anos na Capital, foi apresentado na sexta-feira (22).

Com isso, a prefeitura municipal encerra a fase 3, em que foram realizados também os estudos geotécnicos e de batimetria da área de concessão e adjacências, confecção do projeto e outras etapas.

O professor Salomão Mattos Sobrinho participou da cerimônia como representante do Movimento Floripa Sustentável e da Associação FloripAmanhã, que tiveram importante participação nas articulações e na defesa pública da Marina em várias manifestações na mídia.



Além da Marina e Parque especificamente, o local vai contar também com espaços de convivência, cerca de 10 restaurantes, mais de 10 quiosques, mercado gourmet e outros serviços. A previsão de início das obras é janeiro de 2023 e conclusão em julho de 2025.



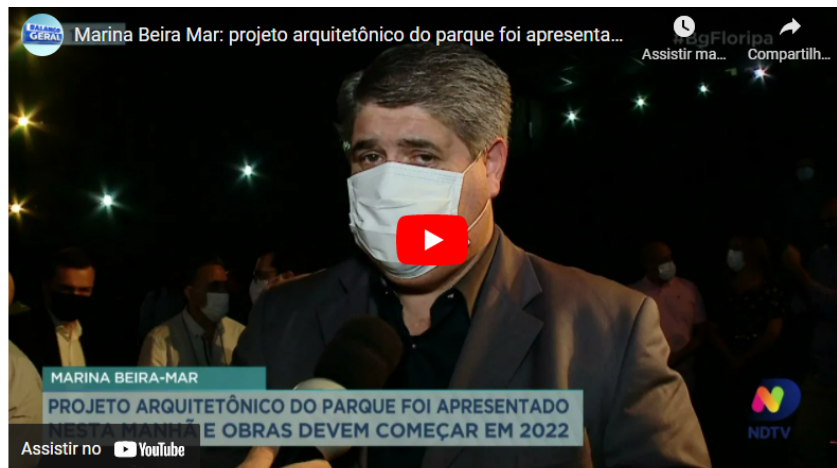


**Floripa**Sustentável

O Parque Marina Beira-Mar vai resgatar a relação da cidade com o mar e fortalecer as atividades econômicas existentes no entorno do empreendimento, com a possibilidade de gerar mais de 2100 empregos diretos e indiretos.

O Parque Urbano será um local democrático, com espaços públicos para lazer e prática de esportes, de acesso gratuito a todos, além de espaço náutico público previsto e espaços mistos com restaurantes, local para eventos, lojas, quiosques e beach clubs.

Confira na reportagem o lançamento do projeto arquitetônico:



Reportagem na íntegra pelo link: <https://www.youtube.com/watch?v=Le5tHJbsODQ>

“Essa obra tem também um retorno à população em forma de espaço público. Será mais um local de encontro e que proporcionará ainda mais bem-estar e qualidade de vida à população”, reitera o prefeito da Capital Gean Loureiro.

Serão mais de 107 mil m<sup>2</sup> de espaço de convivência, sendo 48 mil m<sup>2</sup> de área verde. O local será ideal também para prática de esportes, sejam esportes náuticos ou no parque urbano, com pista de skate, quadras de areia e convencionais.

Nesta próxima etapa, a Prefeitura de Florianópolis fará o pedido de licenciamento ao Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA). Durante 2022 serão realizadas as fases de solicitação de todos os licenciamentos ambientais.

A iniciativa é uma parceria público-privada que não envolve financiamento por parte da Prefeitura de Florianópolis. O município cedeu o local e terá o retorno de um espaço que irá fomentar turismo e empregos, inteiramente custeado pela iniciativa privada.



Projeto prevê espaço para a área de gastronomia – Foto: Divulgação

Balanços gigantes prometem ser uma das principais atrações do parque – Foto: Divulgação

Arquibancada para o público acompanhar eventos náuticos – Foto: Divulgação

Quadras na areia serão ampliadas – Foto: Divulgação

Parque terá 88 espaços de uso misto – Foto: Divulgação



Espaço vai ter uma pista de skate park padrão olímpico – Foto: Divulgação

Áreas de lazer ocupam 25.468,40 metros quadrados do parque urbano – Foto: Divulgação

Área livre para eventos – Foto: Divulgação

Imagem mostra a "praça molhada" do parque Urbano – Foto: Divulgação

Área interna da construção que fica na "Praça da Cidade" – Foto: Divulgação

## Notícia 26/10/2021 - Baile Místico 2021: Meyer Filho terá painel no centro de Florianópolis

Disponível em:

<<http://floripasustentavel.com.br/baile-mistico-2021-meyer-filho-tera-painel-no-centro-de-florianopolis/>>.



Os galos fantásticos, os cavalos alados, os seres mitológicos e siderais, os quintais, o sol vermelho e a viagem a Marte que marcam a obra de Ernesto Meyer Filho vão fazer companhia a Cruz e Souza, Franklin Cascaes e Antonieta de Barros nas ruas do Centro de Florianópolis. Um painel inspirado no artista e sua obra será o próximo a ser retratado em uma arte de rua – no caso, nas paredes laterais do Edifício Comasa, um dos mais tradicionais da Rua Felipe Schmidt.



**Floripa**Sustentável

A pintura do painel ocorreu em substituição ao Baile Místico, cancelado novamente este ano em função da pandemia. O evento – que, em 2019, ganhou as ruas do Centro da Capital num grande cortejo de criaturas místicas – é o que deu origem ao projeto de lei que levou à criação do Outubro Místico.

A iniciativa da pintura é da Associação FloripAmanhã e do Museu da Escola Catarinense, vinculado à Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), com apoio de Floripa Sustentável, Instituto Meyer Filho e COMAP – Comissão Municipal de Arte Pública do IPUF/PMF. Este Projeto é realizado pelo Governo do Estado de Santa Catarina, por meio da Fundação Catarinense de Cultura (FCC), com recursos do Prêmio Elisabete Anderle de Apoio à Cultura / Artes – Edição 2020, com apoio em forma de doação da ENGIE.

A pintura começa a ser feita nos próximos dias, logo após a conclusão da limpeza da parede, e deve ficar pronta nas primeiras semanas de novembro, conforme a previsão do produtor Victor Moraes Heyde. A arte é assinada pelo artista Rodrigo Rizo, com assistência de Tuane Ferreira.

A obra de Meyer Filho é uma caminhada através do fantástico. O artista, falecido em junho de 1991, é considerado um dos principais expoentes do Modernismo na arte catarinense. Atuou num momento de virada paradigmática da arte, abrindo caminhos para o que viria a se chamar arte contemporânea.

### **O Outubro Místico em Florianópolis**

Criado para dar mais visibilidade a Florianópolis no mês de grandes eventos como Oktoberfest, Fenarreco e Marejada em Santa Catarina, o Outubro Místico surge para despertar a Capital para o turismo com aquilo que ela tem de melhor. Mas, principalmente: resgatar a cultura mística da Ilha, envolta em bruxas, boitatás, lobisomens e fantasmas, cujas lendas foram imortalizadas por importantes artistas locais.

A ideia é trabalhar esse repertório no mesmo sentido do Halloween, só que valorizando essa mitologia já existente na cidade. Florianópolis, afinal, é apelidada de Ilha da Magia não só por suas belezas naturais, mas também por toda a mística que percorre suas freguesias. A expectativa é que, com os anos, o espírito do evento ganhe vida própria na Ilha no mês de outubro, com programação variada acontecendo por vários bairros e comunidades.

O Outubro Místico virou lei em Florianópolis em maio de 2021, passando a integrar o calendário cultural da Capital e confirmando o sucesso do 1º Grande Baile Místico,



**Floripa**Sustentável

realizado em 2019. A expectativa, agora, é que ele se torne o evento oficial que faz a abertura oficial do Mês da Magia na Ilha.

O Baile Místico, criado numa iniciativa conjunta entre a Associação FloripAmanhã, o Museu da Escola Catarinense e outros parceiros, é um cortejo alegórico à fantasia inspirado na lenda do baile das bruxas de Itaguaçu, criada pelo artista Gelci Coelho, o Peninha. Na história, as bruxas lideram um grande baile e todas as entidades sobrenaturais são convidadas. A ideia, portanto, é transformar a cidade em um grande Carnaval fora de época, como se fosse um Halloween local.

“Na lenda das bruxas de Itaguaçu, elas chamam todo mundo para a festa. E o Baile Místico foi criado justamente para repetir esse espírito e criar essa marca em outubro”, explica a coordenadora de produção do Baile Místico, Bebel Orofino.

Em 2020, o evento também precisou ser cancelado em virtude da pandemia. Mas, para não deixar a data passar em branco, a Associação FloripAmanhã e o Museu da Escola Catarinense, lançaram um livro digital de 132 páginas e um vídeo documentário com o registro do evento de 2019, material disponível para download gratuito neste link.

Para 2022, a ideia é retomar o Baile Místico.

Fotos: Instituto Meyer Filho.

## **Notícia 01/11/2021 - Aliança pela Vida é encerrado com 6.838 atendimentos na Grande Florianópolis**

Disponível em:

<<http://floripasustentavel.com.br/alianca-pela-vida-e-encerrado-com-6-838-atendimentos-na-grande-florianopolis/>.



Relatos emocionantes e de gratidão mútua marcaram o evento de encerramento do serviço Aliança Pela Vida, que entre 21 de março e 19 de outubro atendeu 6.838 atendimentos a pacientes de Covid-19 em Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu. Representantes de empresas e entidades envolvidas estiveram na Associação Empresarial



**Floripa**Sustentável

de Florianópolis (ACIF) na sexta-feira (29) para um balanço das atividades, que representaram um alento à população da região, principalmente no pior período da pandemia, quando não havia mais leitos de UTI disponíveis.

O Floripa Sustentável integrou a iniciativa desde o começo. A coordenadora do movimento, Zena Becker, esteve presente no evento de encerramento e enalteceu os dados da campanha.

“Foi uma união de forças emocionante, que representou muitas vidas salvas. Consideramos a contribuição essencial para aliviar a crise nas unidades de saúde durante o momento mais crítico”, afirmou Rodrigo Rossoni, presidente da ACIF, reforçando que tudo foi oferecido gratuitamente, pelo telefone 0800 402 000.

Dos atendimentos realizados, 99% dos pacientes apresentaram melhora, com 0,5% deles mantidos em monitoramento e outros 0,5% encaminhados a hospitais e UPAs. A maioria dos casos (96%) foram acompanhados via telemedicina e 4% das pessoas precisaram do deslocamento de unidades móveis da Help Emergências Médicas, contratada para o serviço, até suas residências. Infelizmente houve três óbitos – dois deles em estágio muito avançado da doença quando do primeiro contato.

Ademar José de Oliveira Paes Junior, presidente da Associação Catarinense de Medicina (ACM), enalteceu a força-tarefa. “O empenho de todos fez com que, em poucos dias, desenhassemos a estratégia, logo posta em prática. Apesar de alguns obstáculos, conseguimos fazer o melhor para ajudar a população em um momento crucial”, comentou.

Para Marcos Brinhosa, presidente da CDL de Florianópolis, “foi mais uma prova da força da iniciativa privada e da sociedade civil organizada”. Luiz Gonzaga Coelho, CEO do hospital SOS Córdio, resumiu o sentimento dos envolvidos no processo: “Todos sabiam o que precisava ser feito, mas nós fizemos!”.

A ideia deverá render mais frutos. Marco Aurélio Alberton, presidente do Sinduscon Grande Florianópolis, e demais representantes mostraram disposição em continuar com ações semelhantes. “Este acolhimento pode ser estendido à recuperação de unidades de saúde do estado”, exemplificou. A Aliança Pela Vida também doou cerca de R\$ 200 mil reais em equipamentos aos hospitais Universitário e Celso Ramos, na Capital, e contou com exames gratuitos, fornecidos pelo Laboratório Santa Luzia/DASA. Walmoli Gerber Junior, diretor da Vertical de Saúde da Associação Catarinense de Tecnologia (ACATE), ressaltou a importância da telemedicina nos processos. “Foi imperativo o serviço remoto,





**Floripa**Sustentável

principalmente devido aos perigos de contágio. Uma lição que fica para próximos projetos e como exemplo”, ressaltou.

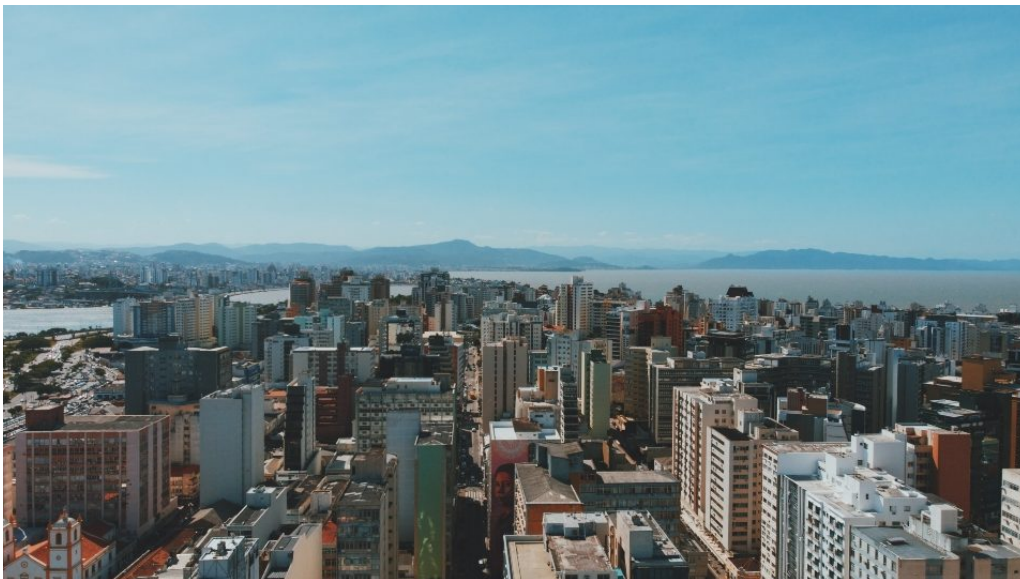
Também integraram a iniciativa a empresa ENGIE Brasil Energia, a Associação Empresarial da Região Metropolitana de Florianópolis (AEMFLO), a CDL de São José, a Federação das Indústrias de SC (FIESC), a Intelbras, a C-Pack Creative Packaging, o Grupo Koerich e as Casas da Água.

(CDL, 29/10/2021)

### **Notícia 11/11/2021 - Entidades de Florianópolis cobram atualização do Plano Diretor e denunciam “crescimento desordenado”.**

Disponível em:

<http://floripasustentavel.com.br/entidades-de-florianopolis-cobram-atualizacao-do-plano-diretor-e-denunciam-crescimento-desordenado/>.



As 45 entidades que fazem parte do Movimento Floripa Sustentável encaminharam uma carta nesta quinta-feira (11) ao prefeito de Florianópolis, Gean Loureiro, e ao presidente da Câmara de Vereadores, Roberto Katumi, em que cobram a aprovação, ainda em 2021, das adequações do Plano Diretor (PD).

No início do ano faltou um voto para aprovar as mudanças. Katumi já disse que o Projeto de Lei será apreciado em 2022. Segundo ele, há o entendimento de que a Lei Orgânica do Município não permite que uma mesma matéria rejeitada no Plenário volte à votação no mesmo ano legislativo.





**Floripa**Sustentável

A carta aponta que a “sociedade aguarda as atualizações há seis anos, enquanto isso Florianópolis assiste, indignada e perplexa, a continuidade de um cenário de degradação, crescimento desordenado, invasões, construções irregulares, imobilidade urbana e, lamentavelmente, o impedimento de grandes, médios e pequenos investimentos que aguardam sua legalização – enquanto os que se utilizam da ilegalidade continuam praticando crimes contra a cidade à luz do dia”.

A atualização do PD não altera zoneamento e mapas. O novo texto incentiva a construção de imóveis para a população de baixa renda, criando compensações, inclusive para a preservação do patrimônio histórico.

Segundo a prefeitura, o conceito segue o de valorizar as centralidades dos bairros e a regularização dos empreendimentos de pequeno porte.

### **Confira a nota do Movimento Floripa Sustentável:**

Em nome de 45 entidades representativas da comunidade catarinense e florianopolitana que fazem parte do movimento Floripa Sustentável, venho respeitosamente manifestar a nossa mais profunda preocupação com a evolução do processo técnico e legislativo do projeto de adequação do Plano Diretor do Município.

Tal adequação é aguardada pela cidade há mais de seis anos. Enquanto isso, Florianópolis assiste, indignada e perplexa, a continuidade de um cenário de degradação, crescimento desordenado, invasões, construções irregulares, imobilidade urbana e, lamentavelmente, o impedimento de grandes, médios e pequenos investimentos que aguardam sua legalização – enquanto os que se utilizam da ilegalidade continuam praticando crimes contra a cidade à luz do dia.

Sr. Prefeito, sabemos do seu esforço e da sua equipe para que o projeto de adequação do Plano Diretor chegue à Câmara de Vereadores. No entanto, a cidade não entende porque o processo não se efetiva, sendo postergado indefinidamente.

É chegada a hora, Sr. Prefeito, de dar uma resposta à nossa sociedade, aos trabalhadores e famílias que aguardam por novas oportunidades representadas pelos investimentos na cidade em todos os níveis e dimensões econômicas. Se socialmente há um clamor, também ambientalmente. Florianópolis já não suporta mais assistir a tal nível de degradação, que coloca em risco o futuro de cada um de nós.

Por isso, Sr. Prefeito, gostaríamos que as coisas fossem colocadas de forma clara e transparente. Se há entraves de ordem política, técnica, legislativa, ideológica ou de qualquer outro matiz, Florianópolis quer saber. E se realmente há, precisamos encontrar



**Floripa**Sustentável

caminhos e soluções de caráter coletivo – nisso o Floripa Sustentável e suas 45 entidades estão prontos a colaborar, assim como vêm fazendo ao longo dos últimos anos.

O que não é mais possível é a perspectiva de que, novamente, a adequação do Plano Diretor “vai ficar para o ano que vem”. A cidade não pode esperar, tem que ser em 2021.

Comunico ainda que uma Carta com o mesmo teor está sendo em entregue ao presidente da Câmara, vereador Roberto Katumi, para que também se manifeste publicamente sobre as dificuldades para o andamento do projeto de adequação do Plano Diretor naquela Casa.

Reafirmando nosso compromisso com o futuro de Florianópolis, colocamo-nos à disposição e aguardamos seu posicionamento.

Cordialmente,

Zena Becker – Coordenadora

Da Coluna de Renato Igor (NSC, 11/11/2021)

### **Notícia 12/11/2021 - Floripa Sustentável na Exposição Mundial de Cidades Inteligentes**

Disponível em:

<http://floripasustentavel.com.br/floripa-sustentavel-na-exposicao-mundial-de-cidades-inteligentes/>.



Realizado desde 2011, o Smart City Expo World Congress é o principal evento mundial com a temática de cidades que tem como propósito enfatizar a inovação urbana e social, por meio das parcerias, e neste ano receberá uma missão de Florianópolis.



**Floripa**Sustentável

Zena Becker, coordenadora do movimento Floripa Sustentável, que congrega 45 entidades da comunidade catarinense e florianopolitana, segue neste sábado (13) para Barcelona, Espanha, onde o evento se realiza de segunda (15) a sábado (19) da próxima semana. Zena acompanha o vice-prefeito Topázio Silveira Neto. Já o secretário de Mobilidade e Planejamento Urbano, Michel Mittmann, seguirá como convidado especial do movimento.

Segundo Zena Becker, a participação de Florianópolis na Exposição Mundial de Cidades Inteligentes “é uma oportunidade singular ao gestor público, em especial no que tange o planejamento e a mobilidade urbana, a fim de inteirar-se sobre práticas relacionadas às cidades inteligentes, inovadoras e sustentáveis, e a possibilidade de realização de networking. Acrescido a isso, o evento propicia a ampliação de oportunidades na busca de desenvolvimento de projetos e soluções capazes de promover transformações das cidades”.

### **Clipping 25/11/2021 - Floripa Inteligente, Integrada e Inclusiva**

Disponível em:

<https://ndmais.com.br/opiniaio/artigo/floripa-inteligente-integrada-e-inclusiva/>.



**Zena Becker**

Coordenadora do Movimento Floripa Sustentável -

@floripasustentavel.com.br

25/11/2021

Se pudesse resumir em duas palavras a diversidade de coisas que vi e aprendi na Exposição Mundial de Cidades Inteligentes em Barcelona, Espanha, seriam estas: integração e

inclusão. Antes de explicar a razão para isso, é preciso anotar que Florianópolis está em 2º lugar no ranking de Cidades Inteligentes do Brasil, atrás de São Paulo e à frente de Curitiba.

Não posso negar que tudo o que vimos lá nos causou forte impressão – tanto nos eventos, quanto nas empresas de tecnologia e na própria Barcelona, que absorveu em diversos sentidos o conceito de “cidade para pessoas”, e não para automóveis. Mas destaco que Florianópolis tem praticamente tudo o que vimos lá: tecnologia, inovação, turismo, e também espaços, sejam no Centro Histórico, no interior da Ilha ou no Continente. Tudo isso nos dá condições e potencial para receber investidores e para que os atuais ampliem os seus investimentos.

Serei assertiva: o que nos falta é um “projeto de cidade” robusto, para que quando os investidores nos procurarem a cidade tenha algo a oferecer. E isso a gente não tem. Para



**Floripa**Sustentável

realizar esse projeto de cidade é preciso repensar nossa gestão, tanto pública como privada, em busca de uma real e profunda integração. Avançamos muito com o Floripa Sustentável, mas a cidade precisa compreender o seguinte: integração é a inovação.

Essa falta de integração ficou denotada em Barcelona, mesmo que sejamos reconhecidos como a Ilha do Silício. Temos praticamente tudo em tecnologia, mas não sabemos “vender” esse precioso ativo. Não tivemos nenhum projeto inscrito no evento. Já Curitiba, com uma dimensão menor no que se refere à base tecnológica, fez uma promoção excepcional daquilo que tem. Lá, os setores e o poder público estão integrados no formato de hub.

Tanto que a Curitiba vai sediar em março a edição brasileira da Smart City Expo 2022. Devia ser aqui. Por fim, Barcelona nos ensinou que não basta ser inteligente, nem apenas integrada. É preciso ser inclusiva. Um exemplo: na sede da Cisco Systems espanhola, fomos apresentados a uma plataforma revolucionária que tem como objetivo distribuir tablets para idosos, para as gerações mais novas, para as periferias, integrando-as e incluindo-as no mundo digital, gerando oportunidades e igualdade. Aliás, é fundamental lembrar que Inclusão é o alicerce da revisão do Plano Diretor da Capital, que mais uma vez “emperrou” entre a Prefeitura e a Câmara, com barreiras criadas por aqueles que se dizem mais favoráveis à Inclusão, a minoria das esquerdas.

Mas vamos remover os obstáculos. Florianópolis tem tudo para fazer como Barcelona e as cidades mais avançadas do planeta: ser inteligente, integrada e inclusiva, a verdadeira fórmula da sustentabilidade.

## Clipping 02/12/2021 - Painel Cidades Inteligentes aponta caminhos para Florianópolis

Disponível em:

<https://floripasustentavel.com.br/painel-cidades-inteligentes-aponta-caminhos-para-florianopolis/>.



Foi um sucesso o painel virtual ‘Cidades Inteligentes: Uma realidade possível?’, promovido pelo Movimento Floripa Sustentável na tarde desta quarta-feira. Ao longo de 80 minutos, o painel reuniu em média 50



**Floripa**Sustentável

participantes, representantes de diversos segmentos do setor público, privado e de instituições do terceiro setor.

A iniciativa de criar o painel surgiu após a participação de uma comitiva de Florianópolis que esteve na Expo Mundial em Barcelona, na semana retrasada, e que apresentou diversas contribuições para pensar o futuro da Capital dos Catarinenses.

Participaram do painel como debatedores o vice-prefeito Topázio Neto, a coordenadora do Movimento Floripa Sustentável, Zena Becker e o secretário de Mobilidade e Planejamento Urbano, Michel Mittmann. O moderador foi o engenheiro e administrador Carlos Olsen.



Painel na íntegra pelo link: <https://www.youtube.com/watch?v=bmQA4ZRrPcM>

## Notícia 09/12/2021 - Qual o impacto do Plano Diretor no seu negócio?

Disponível em:

<http://floripasustentavel.com.br/qual-o-impacto-do-plano-diretor-no-seu-negocio/>.

Você sabia que o Plano Diretor de uma cidade é um dos principais meios para que os bairros se tornem mais prósperos e com mais empregos?

Ele impacta diretamente nas regras de construção para habitação social, na regularização dos pequenos negócios, mobilidade urbana, uso dos espaços públicos, segurança pública, entre outras questões.





Live: Qual o impacto do Plano Diretor na sua vida e no seu negócio... Assistir ma... Compartilh... live

## Qual o impacto do Plano Diretor no seu negócio?

Entenda como a mobilidade, os imóveis, os negócios e o desenvolvimento econômico e social são impactados.

14/12, às 19h

Ficar de fora não é uma opção. Participe!

Realização:

Floripa Sustentável

ACE ACATE ACIF ABEA CAU/SC CDL CREA-SC FLOP/PLANHA SAB SINDUSCON

Assistir no YouTube

Live na íntegra pelo link: <https://www.youtube.com/watch?v=gD6loa-aGoE>



## 2020: DESAFIOS, VITÓRIAS E SEMENTES PARA UM FUTURO MELHOR

O ano dos maiores desafios da história do Movimento Floripa Sustentável, também é o ano de ações que fizeram toda a diferença na cidade e na região, fortalecendo nossos pilares do Crescimento Econômico, Desenvolvimento Social, Preservação Ambiental e Planejamento Urbano.

Por tudo que fizemos, por todos que se engajaram, dentro do Floripa Sustentável, nos poderes públicos e na sociedade, é sobretudo um ano para darmos graças.

Agradecemos o sucesso de nossas atitudes, das mais simples às mais complexas, que trouxeram benefícios concretos para as pessoas, neste período de pandemia, que exigiu criatividade e ousadia para lutarmos em defesa da saúde, do emprego, de quem empreende e quer um lugar melhor para se viver, uma cidade que diga sim ao crescimento inovador e sustentável!

Listamos aqui algumas das nossas principais ações, para que todos tenham a dimensão do trabalho realizado. E a certeza de que 2020 não foi um ano perdido. Plantamos muitas sementes, que já estão dando seus frutos na recuperação de nossa terra e nossa gente. Mais do que isso, o que fizemos hoje é a base de um futuro melhor, fundamentado nos novos aprendizados.

Estamos juntos, como nunca, por uma Floripa Sustentável. Você é fundamental neste caminho.

Vem com a gente para fazermos muito mais!



*Zena Becker*

Coordenadora do Movimento Floripa Sustentável

## 2020

### PRINCIPAIS AÇÕES DE 2020

- Debate sobre a reforma da previdência;
- Campanha “Paramos pra pensar, redescobrimos como agir”, de conscientização sobre cuidados para evitar Covid-19;
- Campanha de arrecadação e distribuição de cestas básicas e kit de higiene pessoal para população vulnerável durante pandemia;
- Campanha Abrece SC, com ADVB/SC e Fera SC, para arrecadar doações para compra de equipamentos de combate à pandemia;
- Ações pela retomada das atividades socioeconômicas durante a pandemia;
- Construção de um protocolo de retomada das atividades socioeconômicas pós-pandemia, a partir de um estudo dos professores Neri dos Santos e Roberto Pacheco;
- Ações pelo recomeço do turismo regional;
- Sugestões para proteger economia e empregos na pandemia;
- Apoio ao movimento Reage SC;
- Campanha para adquirir milhares de testes para Covid-19, realizados pelas Prefeituras de Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu;
- Comemoração do Programa Orla Segura com o selo Bandeira Azul;
- Campanha em defesa do atendimento precoce nos casos de Covid-19;
- Posicionamento e ações de apoio ao retorno das aulas por meio remoto na Ufsc e Udesc;
- Articulação do Programa Pode Crer, para levar educação de qualidade, infraestrutura, integração intersetorial e trabalho, com objetivo de mudar as perspectivas de crianças e jovens de comunidades menos favorecidas;
- Apoio para a viabilização do Parque Urbano Marina Beira-Mar Norte;
- Articulação para reurbanização do Parque do Remo, com valorização do esporte náutico;
- Campanha pelo voto consciente para Câmara de Vereadores, com destaque para o papel do legislativo nas políticas públicas municipais;



FloripaSustentável

- Campanha sobre os cuidados que as famílias devem ter com a Covid-19, nas confraternizações de Natal e Ano Novo.

## CLIPAGENS DESTAQUE 2020

**Clipping 11/03/2020 - Debate sobre Reforma da Previdência - Cresce pressão de entidades por uma reforma da previdência mais efetiva**

Disponível em:

<http://floripamanha.org/2020/03/cresce-pressao-de-entidades-por-uma-reforma-da-previdencia-mais-efetiva/>.



Líderes empresariais e de entidades da sociedade civil do Estado participaram de reunião na noite desta terça-feira, na sede da Associação Comercial e Industrial de Florianópolis (Acif), com seis deputados estaduais para discutir a proposta de reforma da Previdência dos servidores do Estado. Do parlamento, participaram o relator do projeto, deputado Maurício Eskudlark (PL) e os deputados Bruno Souza (Novo), Moacir Sopelsa (MDB), Valdir Cobalchini (MDB), Sargento Lima (PSL) e Jessé Lopes (PSL). O presidente da Acif, Rodrigo Rossoni, deixou claro que a redução de gastos prevista na proposta é muito baixa e é preciso fazer uma reforma mais efetiva.



**Floripa**Sustentável

– A ideia, aqui, é criar uma frente parlamentar em prol da Previdência sustentável – afirmou no final do evento o presidente da Acif, Rodrigo Rossoni.

Segundo Rossoni, até agora, tudo o que a entidade obteve de informações sobre a proposta da reforma da previdência é insuficiente. Na noite de segunda-feira, no evento de posse da ADVB, o governador Carlos Moisés disse que apoia uma reforma mais efetiva.

O deputado Bruno Souza, que elaborou um amplo documento com dados da Previdência dos servidores do Estado, foi o responsável pela apresentação dos números. Entre os dados que ele destacou estão o fato de SC ser nota “C” no indicador de capacidade de pagamento, o que impede de obter crédito com garantia da União; que a despesa com previdência, no ano passado, alcançou R\$ 6,897 bilhões (incluindo as contribuições dos servidores e do governo) e o déficit de 2019 alcançou R\$ 4,2 bilhões. O déficit previdenciário do Estado para cada catarinense custou, ano passado, R\$ 586.

Um dos dados repetidos pelos deputados que defendem uma reforma mais efetiva é que esse gasto todo, hoje de 27,5% do orçamento, é para apenas 70 mil servidores e pensionistas. Ou seja, são 7 milhões de catarinenses contribuindo para pagar uma minoria e, assim, têm cada vez menos oferta de serviços de saúde, segurança, infraestrutura e até educação.

O momento mais polêmico foi quando a empresária Zena Becker, coordenadora do movimento Floripa Sustentável, cobrou do deputado Maurício Eskudlark os dados que mostrariam que a reforma que está na Alesc, atualmente, é boa. Ele disse que não tinha dados e, logo mais, foi rebatido pelo colega Valdir Cobalchini, que informou uma economia inferior a R\$ 900 milhões em 10 anos, com a reforma.

Também a favor de uma reforma mais profunda, o deputado Moacir Sopelsa alertou que se Santa Catarina perder a oportunidade de fazer uma boa reforma, logo vai chegar numa situação semelhante a do Rio Grande do Sul, que tem o terceiro governo parcelando salário e fez uma reforma muito melhor que a proposta de SC.

Sopelsa citou o exemplo de um servidor do Estado que recebe hoje R\$ 25 mil de aposentadoria. O salário dele é R\$ 12, ele contribuiu sobre R\$ 12 mil, mas recebe mais porque teve agregação de função de R\$ 5 mil, mais R\$ 2 mil pela graduação que fez e mais R\$ 2 mil pela pós-graduação, além de outras vantagens. Esse servidor contribuiu sobre os R\$ 12 mil de salário e deveria receber aposentadoria sobre esse valor, não sobre os demais. Para mudar isso, a sociedade precisa se mobilizar, disse o parlamentar.



**Floripa**Sustentável

Uma das questões levantadas é o pouco tempo para apreciar a matéria e a dificuldade para conseguir os votos favoráveis à mudança do projeto. O relator disse que pode ampliar o prazo para dois meses, mas o deputado Bruno quer votar rápido porque o custo diário do déficit da Previdência é de R\$ 12 milhões.

Entre as lideranças presentes na reunião estavam, também, o ex-presidente e conselheiro da Acif Dilvo Tirloni, o presidente da CDL de Florianópolis Ernesto Caponi, o vice-presidente da Fecomércio SC Marcelo May Philippi, o presidente da Abrasel-SC Raphael Dabdab, o presidente do Instituto de Formação de Líderes (IFL) Leonardo Freitas, o presidente do Observatório Social de Florianópolis Roberto Zardo e o vice-presidente do Observatório Social SC, Carlos Mussi. Alguns parlamentares que não puderam participar enviaram representante. A deputada Paulinha, líder do governo, enviou representante.

**Notícia 08/04/2020 - Floripa Sustentável lança campanha de conscientização e distribuição de produtos básicos para a população vulnerável.**

Disponível em:

<http://floripasustentavel.com.br/floripa-sustentavel-lanca-campanha-de-conscientizacao-e-distribuiçao-de-produtos-basicos-para-a-populacao-vulneravel>

Com slogan “Paramos pra pensar, redescobrimos como agir”, reforça os principais cuidados para que a retomada das atividades não cause a recaída para a pandemia do coronavírus.





**Floripa**Sustentável

“Paramos pra pensar, redescobrimos como agir”. Com este slogan, o Movimento Floripa Sustentável lança, nesta quinta-feira (9), uma ampla campanha que une conscientização sobre como evitar a propagação do coronavírus (Covid-19) e arrecadação financeira para aquisição de cestas básicas, kits de higiene pessoal e de limpeza. Os produtos serão distribuídos para a população mais vulnerável aos efeitos da doença da Grande Florianópolis. De acordo com a presidente do Floripa Sustentável, Zena Becker, a entidade fará a arrecadação e aquisição das cestas básicas e kits. A distribuição será realizada pelo Instituto Guga Kuerten, Instituto Pe. Wilson Groh e Rede Somar Floripa, que apoiam a iniciativa ao lado da Associação FloripAmanhã e veículos de comunicação. Para fazer as doações, basta entrar no site [floripasustentavel.com.br](http://floripasustentavel.com.br) e seguir as orientações (veja no final a conta para depósito).

A campanha tem três momentos. O primeiro mostra a mudança de comportamento: o trabalho home office ganha nova dimensão, higiene é prevenção vital, os relacionamentos com a família e amigos têm novo significado e o cuidado com o outro é ajudar a preservar a qualidade de vida de todos. O segundo trata da conscientização sobre prevenção e divulgação da contribuição. O terceiro reforça como a flexibilização das restrições pode ser feita de forma segura. Ao todo, são quatro filmes, cinco spots para rádio, anúncios para jornais, frontlight e posts para as redes sociais. A criação é da agência Propague Doc. Sync, em parceria com a Zig Filmes, Tumdum e Foto mundo. Todas contribuíram de forma voluntária. Como diz o texto dos anúncios, é preciso “solidariedade para vencer a pandemia”.

“Em contato permanente com as entidades e profissionais que fazem parte do Floripa Sustentável e, especial, pelos relatos que tivemos das pessoas que sofrem mais neste momento, sentimos a necessidade desta ação concreta. Nossa ideia parte do aprendizado que devemos ter com um problema em escala mundial e que exige atitudes locais, humanistas e solidárias, que nos permitam avançar positivamente no combate ao novo coronavírus”, explica Zena Becker, presidente da entidade.





### Principais cuidados:

Ao destacar a necessidade da população manter cuidados rigorosos, para que a retomada gradual das atividades não cause a recaída para a pandemia, a campanha enfatiza as principais medidas:

- Higienização constante.
- Ao sair de casa, mantenha a distância mínima de um metro e meio e use sempre a máscara.
- Evite aglomerações.
- Se tem mais de 60 ou faz parte de grupo de risco, não saia de casa!  
Os estabelecimentos devem limitar sua ocupação ao máximo de 50% de sua capacidade.
- Marcação dos espaços para clientes respeitando a distância de um metro e meio entre eles.
- Priorização de trabalho remoto para setores administrativos e afastamento, sem prejuízo de salários, de empregados pertencentes aos grupos de risco.

As peças publicitárias mostram que, apesar das graves consequências que a pandemia traz, é preciso ver também aquela que pode ser positiva para o futuro da humanidade. “Aproveite para ser a mudança que o mundo e nossa cidade merecem”, conclui um dos textos.

### Conta para contribuição

As doações podem ser em qualquer valor. Uma cesta básica custa R\$ 45,00.



**Floripa**Sustentável

Deposite no Banco Sicoob (756) - Agência 3069 - Conta 110.469-1 - Associação FloripAmanhã – CNPJ 07.623.319/0001-12

### **Ficha Técnica**

Agência: Propague Doc.Sync

Cliente: Movimento Floripa Sustentável

Nome da campanha: Paramos pra pensar, redescobrimos como agir

Diretor de criação: Daniel Kfourri

Criação: Bárbara Bergamasco, Daniel Kfourri e Eduardo Carranque

Filmes: ZIG Filmes / Áudio: Tumdum / Fotos: Markito/Fotomundo

Coordenação geral: Roberto Costa / Atendimento: Manuela Feltrin

Aprovação pelo cliente: Zena Becker

### **Clipping 08/04/2020 - Coronavírus em Santa Catarina: Movimento Reage SC cobra redução de salários no MP, TJ, TCE e Alesc**

Disponível em:

<<http://floripamanha.org/2020/04/coronavirus-em-santa-catarina-movimento-reage-sc-cobra-reducao-de-salarios-no-mp-tj-tce-e-alesc/>>.

Da Coluna de Renato Igor (NSC, 07/04/2020)



O Movimento Reage SC, composto por 112 entidades empresariais e da sociedade civil organizada, divulgou nota nesta terça-feira (7) em que cobra redução de salários no Tribunal de Justiça (TJ-SC), Assembleia Legislativa (Alesc), Tribunal de Contas (TCE-SC) e Ministério Público (MP-SC) como forma dos poderes estarem “ em sintonia com o sacrifício” de trabalhadores e empresas. Os

empresários consideram que o anúncio de medidas de redução de custos feito em conjunto pelos órgãos nesta segunda-feira (6) é “pífio” .

Confira a nota do Movimento Reage SC:



**Floripa**Sustentável

Em meio à crise mundial sem precedentes, os poderes públicos de Santa Catarina não parecem estar em sintonia com o sacrifício de milhões de trabalhadores e milhares de empresas do estado, que têm amargado sozinhos os prejuízos. Para o movimento Reage SC, formado por 112 entidades, o anúncio conjunto da Assembleia Legislativa (Alesc), do Tribunal de Justiça (TJ-SC), do Tribunal de Contas (TCE-SC) e do Ministério Público (MP-SC) para contenção de gastos é pífio, pois é nítido que a medida recai somente sobre o custeio da máquina estatal, sem qualquer esforço corporativo para a redução da folha de pagamento e outros benefícios. O movimento Reage SC aguarda medidas com profundidade para que todos, juntos, ajudem Santa Catarina a enfrentar os próximos e decisivos meses, em prol do futuro da população.

O TCE se manifestou em nota:

O Tribunal de Contas de Santa Catarina (TCE/SC) tem historicamente promovido medidas de contenção de gastos e de incremento à produtividade, o que tem permitido, inclusive, repasses voluntários ao Executivo de expressivos superávits financeiros e orçamentários. Somente na atual gestão do TCE/SC, foram repassados aos cofres do Governo do Estado R\$ 90 milhões. Sensíveis às dificuldades econômicas que teremos pela frente, mais do que nunca, faz-se necessária uma maior seletividade na realização do gasto público, a qual se dará por meio da adoção criteriosa de mais medidas restritivas, visando a redução da despesa. Além disso, no exercício de sua missão constitucional de fiscalização das contas públicas, o TCE/SC tem dado enorme contribuição para o aprimoramento da gestão pública e para a racionalização das despesas dos órgãos públicos jurisdicionados.

Tribunal de Justiça

O presidente do TJ-SC, desembargador Ricardo Roesler, irá se manifestar sobre contingenciamento no Poder Judiciário após a sessão do órgão especial nesta quarta-feira (8). Segundo a assessoria de imprensa, o magistrado irá, primeiro, apresentar aos desembargadores o plano de contingenciamento e depois poderá atender a imprensa sobre o assunto.

Alesc

A Alesc considera que já se manifestou sobre o tema através das medidas anunciadas nesta segunda-feira. Para o presidente Julio Garcia, "as medidas tomadas serão suficientes para manter o equilíbrio financeiro do Poder Legislativo. Cortes de salários e demissões serão os últimos recursos a serem tomados".



Floripa Sustentável

O Ministério Público de Santa Catarina ainda não se manifestou.



Vídeo na íntegra pelo link :

[https://www.youtube.com/watch?v=vXpMXF2D1gc&feature=emb\\_logo](https://www.youtube.com/watch?v=vXpMXF2D1gc&feature=emb_logo)

Saiba mais sobre o Movimento Reage SC e as entidades aderentes:  
<https://materiais.acif.org.br/movimento-reage-sc>

**Clipping 13/04/2020 - Campanha Abrace SC, com ADVB/SC e Fera SC, para arrecadar doações para compra de equipamentos de combate à pandemia**

Disponível em:

<http://floripamanha.org/2020/04/advb-sc-floripa-sustentavel-e-o-fera-sc-lancam-a-campanha-abrace-santa-catarina/>

“ABRACE SANTA CATARINA para em breve abraçar quem você mais ama” é o slogan da campanha realizada em parceria pela ADVB/SC, Floripa Sustentável e Fera SC (Fundo Empresarial para Reação Articulada de Santa Catarina contra o Coronavírus). O objetivo da campanha é arrecadar doações para a compra de equipamentos necessários para o combate do Covid-19. As doações serão revertidas em procedimentos, EPIs, Teste de identificação e Tecnologia de Informação.



“Queremos abraçar medidas, ações táteis e operacionais para melhorar o nosso agora. Abraçando a causa conosco, os doadores auxiliam nos pilares essenciais de combate ao COVID-19 e uma consequente



**Floripa**Sustentável

aceleração para a retomada econômica do nosso estado”, salienta Angela Gonçalves, presidente da Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil em Santa Catarina.

As doações serão realizadas de forma voluntária através do site [advbsc.com.br/abrace-sc](http://advbsc.com.br/abrace-sc) e terão quatro focos de investimentos. Em “Procedimentos” com o reforço das medidas de higiene e antecipação de campanha de vacinas; em “EPIS” na busca por fornecedores de produtos prontos para a utilização e insumos para a produção de máscaras, aventais e macacões de uso odontológico hospitalar. Em “testes” com a compra de mais destes da COVID-19, que detectam em poucos minutos a presença do vírus; em “Tecnologia da Informação” com a contribuição para o acompanhamento de dados necessários para a observação do avanço da doença no nosso estado.

“A proposta é unir os empresários e a população para que, juntos, possamos acelerar de forma responsável o retorno da economia”, destaca a presidente do Floripa Sustentável Zena Becker. Através do site da Campanha é possível ter acesso a todas as informações: [advbsc.com.br/abrace-sc](http://advbsc.com.br/abrace-sc).

### **Clipping 29/04/2020 - Campanha de distribuição de cestas básicas e kit de higiene pessoal para população vulnerável durante pandemia**

Disponível em:

<http://floripamanha.org/2020/04/campanha-distribui-kits-de-higiene-e-reforca-pedido-d-e-contribuicao-para-cestas-basicas/>.





“Paramos para Pensar – Redescobrimos como Agir”, realizada pelo movimento Floripa Sustentável e Associação FloripAmanhã, inclui mensagens de conscientização sobre cuidados com a propagação da Covid-19.

A entrega dos primeiros 300 kits de higiene arrecadados pela campanha “Paramos para Pensar – Redescobrimos como Agir” foi realizada na última quinta-feira (16/04), para a Rede Somar, Instituto Guga Kuerten e Instituto Padre Wilson Groh. A partir de doações em dinheiro, foram adquiridas ainda 1.610 cestas básicas, das quais 900 já foram encaminhadas às mesmas instituições para distribuição à população mais vulnerável aos efeitos do coronavírus (Covid-19) na Grande Florianópolis. A iniciativa do movimento Floripa Sustentável é coordenada pela Associação FloripAmanhã.

A campanha inclui mensagens de conscientização sobre como evitar a propagação do coronavírus (Covid-19). A terceira etapa iniciou na quinta-feira (23/04), com orientações para que a flexibilização das restrições seja feita de forma segura. Nas anteriores, os conteúdos trataram das mudanças de comportamento, conscientização sobre prevenção e divulgação da contribuição financeira. A criação é da agência Propague Doc.Sync, em parceria com a Zig Filmes, Tumdum, Fotomundo e Dot Digital Group. A veiculação conta com o apoio dos veículos de comunicação.

“É importante destacar que a campanha apenas começou e precisa do apoio de todos para conseguirmos ajudar a quem mais necessita”, reforça Zena Becker, presidente do Floripa Sustentável. Segundo as entidades que farão a distribuição das cestas, a partir de





**Floripa**Sustentável

maio deve aumentar a carência de alimentos, por isso, o objetivo é arrecadar o maior número possível de cestas para ajudar no enfrentamento dessa situação. “Contamos com a solidariedade e a generosidade de todos para ajudar a matar a fome de centenas de pessoas”, comenta a presidente da FloripaAmanhã, Anita Pires. “Fale com vizinhos, amigos, parentes, para que cada um dê uma contribuição na medida do possível”, complementa.

125 doadores já participaram da campanha (veja lista abaixo), com apoio significativo de empresas como Cassol e Casas da Água. “O cenário atual já nos trouxe um grande aprendizado, que é a capacidade das empresas e das pessoas em serem solidárias”, conclui Anita.

Até o dia 16 de junho o total arrecadado em dinheiro foi

Participe – Faça sua doação!

As cestas básicas foram negociadas a R\$ 45,00. A sugestão das entidades é que as pessoas depositem valores para uma, duas, três ou quantas cestas básicas for possível, ou seja, R\$ 45,00, R\$ 90,00, R\$ 135,00 ou R\$ 450 para dez cestas, por exemplo.

### **Clipping 18/05/2020 - Floripa Sustentável diz que UFSC e Udesc, sem aulas na graduação, pararam no tempo**

Disponível em:

<http://floripamanha.org/2020/05/floripa-sustentavel-diz-que-ufsc-e-udesc-sem-aulas-na-graduacao-pararam-no-tempo/>.



O Floripa Sustentável (FS), composto por 29 entidades empresariais e de profissionais liberais, acredita que UFSC e Udesc “pararam no tempo”. A avaliação do movimento é porque as duas instituições de ensino seguem há dois meses sem aulas de graduação com as políticas de isolamento



**Floripa**Sustentável

social provocadas pela pandemia do novo coronavírus. Enquanto isso, universidades e escolas privadas, prefeituras e a rede estadual de ensino estão com aulas não presenciais.

No dia quatro de maio o FS encaminhou ofício aos reitores Ubaldo Cesar Balthazar (UFSC) e Dilmar Baretta (Udesc) perguntando qual a situação das instituições, se havia um plano de retomada e se o Floripa Sustentável poderia ajudar de alguma forma. UFSC e Udesc responderam que as aulas não presenciais ou educação a distância não ocorrem, entre vários fatores, porque trata-se de uma comunidade heterogênea e muitos alunos não têm acesso à ferramentas para receber o conteúdo, como telefone celular, computador e rede de internet adequados.

O FS se mostrou decepcionado com as respostas das duas reitorias.

A negativa em uma ação rápida, com uso da tecnologia em favor da educação, é considerada injustificável. Para as lideranças do Floripa Sustentável, UFSC e UDESC perdem a oportunidade de trabalhar com os alunos em um contexto único no mundo, que exige interdisciplinaridade e inovação. E questionam: onde estão as universidades e seus professores neste momento em que os alunos estão enfrentando o que pode ser a maior crise da vida deles? Este é o papel da universidade na formação de cidadãos?

O Floripa Sustentável se ofereceu para ajudar as universidades na busca por soluções. A presidente Zena Becker lembrou que os empresários se propuseram a colaborar com equipamentos para alunos que não tenham as ferramentas e com a tecnologia necessária para aulas remotas.

A UFSC respondeu ao FS. A coluna selecionou o que julgou mais importante:

- a) a incorporação de EAD ou outra modalidade de ensino remoto pressupõe a modificação dos planos de ensino e sua aprovação em todas as instâncias;
- b) torna-se necessário verificar se a infraestrutura tecnológica da UFSC tem condições de atender a demanda intensiva exigida pelo uso de tal modalidade;
- c) há que se considerar o tempo necessário para conversão dos conteúdos preparados para serem ministrados presencialmente para a modalidade a distância, o que exige capacitação para o uso de ferramentas pedagógicas e tecnológicas;
- d) é preciso verificar as condições dos estudantes para o uso de tecnologias de EAD ou outra modalidade de ensino remota, pois é sabido que nem todos têm acesso a dispositivos eletrônicos ou possuem acesso à internet (muitos alunos dependem



**Floripa**Sustentável

exclusivamente da infraestrutura física da UFSC para acesso a tecnologias da informação);

e) é necessário capacitar os docentes e os próprios estudantes para o uso de tais modalidades;

f) é imperativo, também, estudar a situação dos alunos com necessidades especiais e daqueles que, por restrições de acesso, não podem acompanhar o EAD ou outra modalidade de ensino remoto

**A Udesc respondeu o seguinte ao FS:** “Em relação ao ensino, cumpre-nos informar que as atividades dos cursos EAD já retornaram, bem como as atividades de pós-graduação retornarão em 25 de maio. Por outro lado, a instituição ainda debate o retorno (mesmo que remoto) das atividades de graduação visto que temos muitos alunos carentes – sem acesso a computadores, tablets e internet – o que impossibilita o uso do ensino remoto. Com isso, estamos estudando formas de fazer com que esses alunos mais carentes tenham acesso às aulas, bem como, analisando quais disciplinas poderão ser ofertadas de modo remoto.

**Clipping 17/06/2020 - Floripa Sustentável debate protocolo para retomada das atividades socioeconômicas**

Disponível em:

<<http://floripamanha.org/2020/06/floripa-sustentavel-debate-protocolo-para-retomada-das-atividades-socioeconomicas/>>



**Vamos pensar  
Floripa  
de um  
jeito novo?**

O Movimento Floripa Sustentável convida para Apresentação da proposta de **"Protocolo para a Refomada das Atividades Socioeconômicas em Florianópolis Pós-Pandemia"**:

Data: **17-jun (quarta-feira)**  
Horário: **17h00 até 19h00**  
online: **via google meet - meet.google.com/kpi-vixm-fwv**

Com:



**Roberto Pacheco**  
Engenheiro civil pela UFRGS, Doutor em Engenharia de Produção (UFSC) e professor do Departamento de Engenharia do Conhecimento da UFSC.



**Neri dos Santos**  
Engenheiro Mecânico pela UFSC, pós-Doutor em Engenharia Cognitiva, e professor Sênior do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento da UFSC.



Transmissão disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=0Kse-qepOWA>.

O Movimento Floripa Sustentável debate uma proposta de "Protocolo para a retomada das atividades socioeconômicas em Florianópolis Pós-Pandemia", nesta quarta-feira, 17, a partir das 17h, em um encontro virtual. A apresentação do estudo será feita por Neri dos Santos, engenheiro mecânico pela UFSC, pós-doutor em Engenharia Cognitiva e professor sênior do Programa de Pós-graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento (UFSC); e Roberto Pacheco, engenheiro civil pela UFRGS, doutor em Engenharia da Produção (UFSC) e professor do Departamento de Engenharia do Conhecimento (UFSC). Entre os quase 100 confirmados, estão líderes de entidades da sociedade civil e profissionais das mais diversas áreas.

"O objetivo é preparar a cidade para a nova realidade a partir da pandemia da Covid-19, com propostas concretas, tecnicamente bem estruturadas, dentro do princípio do desenvolvimento econômico e social sustentável, da qualidade de vida e do bem comum", explicou Zena Becker, presidente do Floripa Sustentável. A proposta será levada para amplo debate na sociedade e encaminhada aos representantes do poder público.

## **Notícia 02/07/2020 - Webinar: O Recomeço do turismo em Santa Catarina - Cenários e Perspectivas**

Disponível em:

<http://floripasustentavel.com.br/recomeco-do-turismo-regional-e-tema-de-webinar-em-sc/>.



**WEBINAR**  
FLORIPA SUSTENTÁVEL  
E FORTUR

TRANSMISSÃO PELO:  
▶ CANAL FLORIPA SUSTENTÁVEL  
f PÁGINA @VINI.DELUCCA

**O RECOMEÇO DO TURISMO EM SANTA CATARINA:  
CENÁRIOS E PERSPECTIVAS**

  
**Vinícius Lummertz**  
Secretário Estadual de  
Turismo de São Paulo

  
**Alexandre Biz**  
Professor UFSC

  
**Vini De Lucca**  
Professor IFSC

▶▶ **07/07 - 17H**

ForTur  

Por onde e como (re) começar? Quais são as perspectivas de curto, médio e longo prazo? Como integrar o turismo regional ao planejamento de cada estado? No dia 7 de julho, às 17h, o webinar “O Recomeço do Turismo em Santa Catarina: Cenários e Perspectivas”, reúne o secretário de Turismo do Estado de São Paulo e ex-ministro do Turismo, Vinícius Lummertz, o ex-superintendente de Turismo de Florianópolis, Vinícius De Luca, com mediação do professor Alexandre Biz, para responder os principais desafios do setor. A promoção é do Movimento Floripa Sustentável e do Fórum de Turismo da Grande Florianópolis (Fortur), com transmissão ao vivo nos canais <http://facebook.com/vini.delucca> e <https://is.gd/Floripasustentavel>.

Quando a pandemia passar, o setor de Turismo e Viagens – aquele que sofreu o primeiro e o maior impacto em todo o planeta – precisará estar preparado para as profundas mudanças que inevitavelmente ocorrerão. “O primeiro passo, sem dúvida, se dará pelas viagens a curta distância, o que significa dizer que o recomeço será via turismo regional”, afirma a presidente do Floripa Sustentável, Zena Becker. “Por isso, nossas entidades resolveram abrir o debate para que possamos desenhar os cenários prováveis do pós-crise, e o papel de cada setor do turismo nesses novos cenários”, diz Marcelo Bohrer, coordenador do Fortur.

Vinícius Lummertz é formado em Ciências Políticas pela Universidade Americana de Paris, pós-graduado na Kennedy School (Harvard University), no IMD de Lausanne (Suíça) e MBA





**Floripa**Sustentável

Executivo na Amana Key (São Paulo). É autor e organizador do Brasil – Potência Mundial do Turismo (Ed. DoisPorQuatro, 2018).

Vinícius De Luca foi superintendente de Turismo de Florianópolis de 2017 a 2020. Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC), desde 2006. É Conselheiro do Estado de Turismo (gestão 2013-2015 e 2015-2017), doutor em Geografia – Desenvolvimento Regional e Urbano, mestre em Ciência da Informação e bacharel em Turismo.

Alexandre Biz é professor do Departamento de Engenharia do Conhecimento da UFSC, mestre e graduado em Turismo e Hotelaria pela Univali, líder do grupo de pesquisa Turismo, Tecnologia, Informação, Comunicação e Conhecimento (Turitec), além de autor do e-book E-tourism e branding aplicados aos negócios turísticos.

### **Notícia 03/07/2020 - Fundo Fera e Floripa Sustentável: teste em funcionários da Secretaria Municipal de Saúde - Florianópolis**

Disponível em:

<http://floripasustentavel.com.br/covid-19-com-doacao-de-exames-pelo-fundo-fera-e-floripa-sustentavel-serao-testados-3-500-funcionarios-da-secretaria-de-saude/>.

COVID-19: Com doação de exames pelo Fundo FERA e Floripa Sustentável, serão testados 3.500 funcionários da Secretaria de Saúde

Ação será realizada pela prefeitura de Florianópolis, para proporcionar mais segurança a servidores e população atendida

A prefeitura de Florianópolis testará todos os 3.500 servidores da Secretaria de Saúde, para identificar os casos assintomáticos da Covid-19. A iniciativa começará já na primeira quinzena de julho, a partir de uma doação do Fundo Empresarial para Reação Articulada de Santa Catarina Contra o Coronavírus (FERA-SC) e Movimento Floripa Sustentável.

Fornecidos pela empresa de biotecnologia Neoprospecta, os exames realizados serão os do tipo RT-PCR e utilizarão a metodologia de pooling (teste em grupo). A identificação dos profissionais positivos para Covid-19 assintomáticos, que possuem a infecção sem manifestar sintomas, irá proporcionar maior segurança para os funcionários e a população atendida. A ação soma-se ao protocolo de testagem e controle de infecção que desde o início da pandemia a Secretaria Municipal de Saúde tem usado.





**Floripa**Sustentável

Florianópolis está entre as cidades que mais realizam testes por habitantes no Brasil. São 1707 testes por milhão de habitantes por semana. O dado demonstra que o município busca conhecer a magnitude das infecções e onde é preciso intervir com precisão no enfrentamento da pandemia.

O FERA-SC foi estruturado pela FIESC para promover uma atuação mais articulada entre empresários, especialistas e governo, visando a geração e apoio a ideias, soluções e tecnologias que contribuam para a superação dos desafios colocados pela pandemia do novo coronavírus. O Floripa Sustentável reúne entidades da sociedade civil para debater ideias e fomentar soluções eficazes para o desenvolvimento da cidade.

### **Clipping 27/07/2020 - Com depoimentos de médicos, Floripa Sustentável e ACM lançam campanha para atendimento precoce da Covid-19**

Disponível em:

<http://floripamanha.org/2020/07/campanha-atendimento-precoce-covid-19/>.



O atendimento das pessoas logo aos primeiros sintomas da Covid-19 pode salvar muitas vidas, em especial neste momento de crescimento exponencial no número de casos e de óbitos em Santa Catarina e Florianópolis. Por isso, com o objetivo de informar a população sobre as novas orientações do Ministério da Saúde, o Movimento Floripa

Sustentável e a Associação Catarinense de Medicina (ACM) lançam uma campanha nos veículos de comunicação, com depoimentos de médicos sobre a importância do imediato acolhimento do paciente que apresente os sinais iniciais do novo coronavírus.

A campanha foi apresentada em coletiva à imprensa nesta segunda-feira (27/07), às 10h, com a presença da presidente do Floripa Sustentável, Zena Becker; do coordenador de Marketing, Roberto Costa; dos médicos Ademar José de Oliveira Paes Jr. (presidente da ACM), Anastácio Kotzias (Conselho Regional de Medicina – CRM-SC), Antônio Cesar Cavallazzi (pneumologista) e Joao Ghizzo (ex-secretário da Saúde de SC e diretor da ACM); além de Fernanda Bornhausen Sá, presidente do Social Good Brasil (SGB), que apresentou dados atualizados e projeções sobre a pandemia.



**Floripa**Sustentável

Segundo Bornhausen Sá, o modelo epidemiológico que começou a ser desenvolvido em abril e tem acertado até o momento as suas projeções indica que nas próximas três semanas o número de óbitos em Santa Catarina pode passar de 1200.

Para evitar o pior cenário, o Floripa Sustentável e a ACM estão reforçando a importância de procurar atendimento médico logo nos primeiros sintomas da Covid-19, que envolvem tosse seca, febre, cansaço, dores no corpo, perda de olfato, dor de garganta entre outros menos comuns. O médico tem autonomia e conhecimento para apresentar as opções de tratamento disponíveis e qual a mais indicada para cada paciente.

O tratamento precoce pode salvar vidas, diminuir a necessidade de leitos clínicos e leitos de UTI. Nos primeiros sintomas, procure uma unidade básica de saúde ou consulte um médico através do seu plano de saúde.

A campanha conta com a parceria da ACAERT, ADJORI, ADI e está sendo veiculada nos principais veículos de comunicação de Santa Catarina.

Veja e compartilhe os vídeos da Campanha Floripa Sustentável e ACM.



Vídeos disponíveis em:

- <https://www.youtube.com/watch?v=L8HhG-VKe48>
- [https://www.youtube.com/watch?v=l\\_Ynzu6rX50](https://www.youtube.com/watch?v=l_Ynzu6rX50)
- <https://www.youtube.com/watch?v=4XxR4wW3SZs>
- <https://www.youtube.com/watch?v=mOoGvn3Q-kw>



FloripaSustentável

- <https://www.youtube.com/watch?v=s7UbQtO3wws>

## Clipping 04/09/2020 - Floripa Sustentável avalia que Parque Urbano e Marina da Beira-Mar Norte marcam virada histórica na Capital

Disponível em:

<<http://floripamanha.org/2020/09/floripa-sustentavel-avalia-que-parque-urbano-e-marina-da-beira-mar-norte-marcam-virada-historica-na-capital/>>.



O Movimento Floripa Sustentável comemorou a decisão do Tribunal de Contas do Estado (TCE), que validou, nesta quinta-feira (03), a licitação para concorrência internacional que viabilizará o Parque Urbano e Marina da Beira-Mar Norte.

“Será um marco histórico para Florianópolis, a exemplo do que foi a vinda da

Universidade Federal e a construção dos shopping centers. Será uma transformação urbana positiva, com preservação ambiental, geração de emprego e renda, colocando Florianópolis finalmente de frente para o mar. Teremos o tão esperado transporte marítimo, integrado aos mais diversos modais. O esporte e o lazer náutico serão impulsionados e, de forma muito especial, será um grande produto turístico da cidade. Temos certeza que esta obra abrirá caminho para tantos outros projetos, marcando a virada de uma cidade do “nada pode” para uma cidade que, com preservação e planejamento, avança para um futuro melhor para todos”, avaliou a presidente do Floripa Sustentável, Zena Becker.

“Parabenizamos ainda a Prefeitura, pela condução transparente e participativa do processo, do qual muitas entidades do Floripa Sustentável participaram, bem como o Tribunal de Contas do Estado, por ter recebido por diversas vezes a equipe da Prefeitura para ouvir as argumentações técnicas. Mostrou-se assim um tribunal moderno, focado na fiscalização para um desenvolvimento correto de nossa Capital”, concluiu.

*Com informações da assessoria de imprensa do Movimento Floripa Sustentável.*

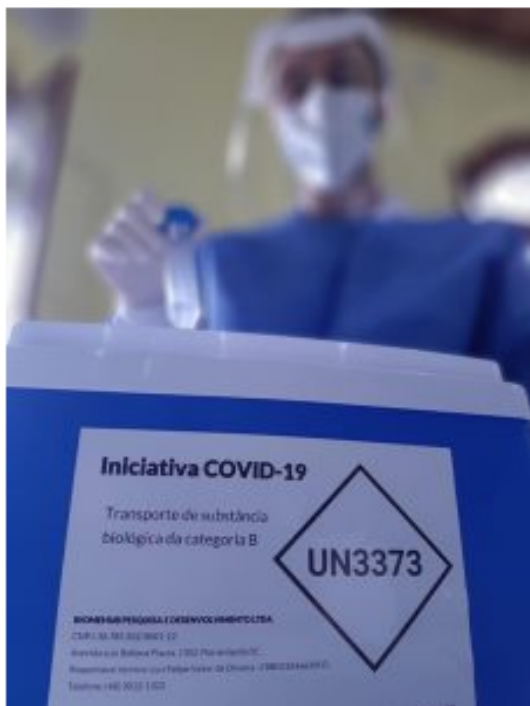


FloripaSustentável

## Notícia 19/10/2020 - Com doação do Floripa Sustentável, São José aplica 3 mil testes de Covid-19.

Disponível em:

<http://floripasustentavel.com.br/com-doacao-do-floripa-sustentavel-sao-jose-aplica-3-mil-testes-para-covid-19/>.



O município de São José inicia nesta terça-feira (20/10) o cronograma de aplicação de testes para detectar possíveis casos de Covid-19 na população de baixa renda. A ação é do Movimento Floripa Sustentável, Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial, BiomeHub e prefeitura municipal.

Ainda serão feitos mais 1 mil testes em Palhoça, 1 mil em Biguaçu e 2 mil em Florianópolis. Na Capital, a prefeitura já fez a testagem de centenas de servidores e funcionários do comércio, a partir de uma doação do Movimento Floripa Sustentável, por meio do Fundo Empresarial para Reação Articulada de Santa Catarina Contra o Coronavírus (Fera-SC), e da Vale S/A.



Os testes são fornecidos pela empresa de biotecnologia BiomeHub e os exames realizados são do tipo RT-PCR, os mais precisos para identificar o vírus ativo em um indivíduo, e utilizam a metodologia de pooling (teste em grupo). A definição da data de início e quem será testado em cada cidade será feita pela prefeitura e secretaria de saúde local.

Veja o cronograma de São José:

Para ter acesso ao serviço, será necessário apresentar apenas documento de identidade.

Horário: das 8h às 17h.

- Dia 20/10 – CRAS Colônia Santana, Rua Engelberto Koerich, s/nº;





FloripaSustentável

- Dia 22/10 – ao lado do CRAS Areias, na Avenida das Torres;
- Dia 26/10 – em frente ao Ginásio de Esportes do Jardim Zanellato, na Rua Nossa Senhora dos Navegantes, bairro Serraria;
- Dia 27/10 – ao lado da Praça do CEU, na Rua Eduardo Mikulskii, 124, bairro Ipiranga;
- Dia 29/10 – em frente ao CEM Vila Formosa, na Rua Airton Senna da Silva, bairro Forquilhas.

Clipping 20/10/2020 - Articulação para reurbanização do Parque do Remo, com valorização do esporte náutico

Disponível: <<http://floripamanha.org/2020/10/parque-do-remo/>>.

2 terça-feira, 20 de outubro de 2020



### Parque do remo

O Movimento Floripa Sustentável está mobilizando empresários com o objetivo de viabilizar a revitalização da área dos tradicionais clubes de remo Martinelli, Aldo Luz e Riachuelo, na Baía Sul. O projeto será elaborado pelos arquitetos Giovani Boneti e Juliana Castro, com base no raio-x sobre a estrutura atual e demandas das equipes. “Nosso objetivo é buscar esse apoio na iniciativa privada e ver a possibilidade dos grupos terem, no futuro, sustentabilidade financeira”, afirma a coordenadora Zena Becker.



FloripaSustentável

## Notícia 22/10/2020 - Movimento Floripa Sustentável e o Fortur (Fórum de Turismo da Grande Florianópolis) comemoraram o lançamento do Programa Orla Segura

Disponível em:

<http://floripasustentavel.com.br/estado-lanca-programa-orla-segura-e-projeto-para-certificar-mais-praias-com-o-selo-bandeira-azul/>.



O Movimento Floripa Sustentável e o Fortur (Fórum de Turismo da Grande Florianópolis) comemoraram o lançamento do Programa Orla Segura, nesta quinta-feira, 22, na Capitania dos Portos em Florianópolis. A solenidade teve a

presença do governador Carlos Moisés e do presidente da Agência de Desenvolvimento do Turismo de Santa Catarina (Santur), Leandro Mané Ferrari. Os atos visam fortalecer e dar mais segurança ao turismo no estado, com o ordenamento náutico de Santa Catarina e o Estudo de Viabilidade do selo Bandeira Azul.

“É mais uma importante ação da Santur e passo fundamental para a náutica catarinense e, em consequência, para o desenvolvimento do turismo”, destacou a presidente do Floripa Sustentável, Zena Becker, que esteve na atividade também como representante do Fortur. “Vale destacar também o lançamento do projeto Bandeira Azul, essencial para as nossas praias”, lembrou.

O Estudo de Viabilidade do Programa Bandeira Azul pretende aumentar o número de praias reconhecidas pelo programa internacional em Santa Catarina. Das 18 praias e seis marinas contempladas no Brasil, 13 praias e duas marinas são de Santa Catarina. O hasteamento da Bandeira Azul assegura aos visitantes mais informações sobre os locais, qualidade da água e ações de educação ambiental.

O Programa Orla Segura vai garantir mais segurança ao tráfego aquaviário e aos banhistas nas praias, com o balizamento nas áreas reservadas. Contempla ainda a compra dos equipamentos necessários, como boias, manilhas, sapatilhas, poitas,





**Floripa**Sustentável

distorcetes, cabos e placas de sinalização. O investimento do Governo do Estado será de R\$ 1 milhão.

Veja mais aqui:

<https://www.sc.gov.br/noticias/temas/turismo/estado-lanca-programa-orla-segura-e-projeto-para-certificar-mais-praias-com-o-selo-bandeira-azul>

### **Clipping 05/11/2020 - Nossos hotéis pedem socorro**

Disponível em: <<http://floripasustentavel.com.br/nossos-hoteis-pedem-socorro/>>.



# OpiniãoND

## Nossos hotéis pedem socorro



**Zena Becker**

Presidente do Movimento Floripa Sustentável

**N**este momento de convulsão política no Estado – em que a governabilidade está sendo colocada à prova talvez como nunca na história de Santa Catarina – e em que as eleições fazem com que o Executivo e o Legislativo municipais ajam com extrema cautela, o setor hoteleiro da Grande Florianópolis se vê obrigado a exigir, no mínimo, tratamento igualitário no que se refere às medidas sanitárias restritivas impostas pelo governo e referendadas pela prefeitura. Uma situação que só piora a catastrófica crise do setor causada pela pandemia, num período de pré-temporada em que os feriados e fins de semana, principalmente, poderiam dar um alívio no caixa e também garantir empregos e salários em dia.

Senão vejamos: hotéis e pousadas estão restritos a 60% de ocupação e também não podem utilizar mesas e guarda-sóis na areia da praia, como liberado para bares e restaurantes. Porém, condomínios e prédios usados para hospedagem, por aplicativos ou não, têm sua ocupação liberada. Ao mesmo tempo em que os hotéis e pousadas cumprem rigorosas regras de higienização e são fiscalizados, esses condomínios e prédios não são obrigados a qualquer protocolo.

Trocando em miúdos: enquanto hotéis e pousadas têm ocupação limitada e fiscalização rigorosa, além de manterem protocolos rígidos – boa parte desses protocolos criados por eles próprios – para proteger não só os hóspedes mas também os colaboradores, condomínios e prédios usados por aplicativos como o Airbnb não têm qualquer restrição, não sofrem fiscalização e também não estabelecem protocolos próprios para a prevenção ao coronavírus.

Voltando ao começo: a quem os hotéis vão apelar? A quem, nos governos estadual e municipal, deve colocar seus argumentos e pedir a mudança das regras? O que temos sentido, mesmo com reportagens elucidadoras como a que este ND publicou na edição da última terça-feira, é que o setor hoteleiro não tem a quem apelar e afunda na crise sem que o poder público, o único que pode jogar a boia da salvação, esteja ouvindo o seu SOS.

Fica aqui, portanto, o apelo do Floripa Sustentável para que governo do Estado, Prefeitura e Câmara ouçam o clamor de empreendedores e trabalhadores do setor hoteleiro e acabem com essas regras descabidas que usam dois pesos e duas medidas.



FloripaSustentável

## **Notícia 09/11/2020 - Floripa Sustentável lança campanha pelo voto consciente para vereador**

Disponível em:

<http://floripasustentavel.com.br/floripa-sustentavel-lanca-campanha-pelo-voto-consciente-a-vereador/>.

Preocupado com o desenvolvimento responsável da cidade, o Movimento Floripa Sustentável lança nesta semana que antecede a eleição municipal, que acontece no domingo (15), uma grande campanha para despertar a população da Grande Florianópolis para a importância do voto em candidatos a vereador ou vereadora. Em linguagem popular, as mensagens têm como objetivo levar as pessoas a pensar e pesquisar bem o presente, o passado, a preparação e a qualificação de cada candidatura.

A estratégia geral é instigar os eleitores a se darem conta do poder do seu voto, que irá determinar a composição das novas Câmaras de Vereadores, que governa, junto com as Prefeituras, propondo leis, normas e ações para o futuro das cidades, além de fiscalizar e aprovar ou rejeitar as determinações do Executivo.

O Floripa Sustentável sugere a preferência pelas candidaturas que tenham propostas voltadas à economia limpa, que gera renda e a maioria dos empregos, através do turismo, tecnologia, comércio e serviços, setores que são as vocações naturais da Grande Florianópolis. Foram definidos 4 pontos para atender às diretrizes sustentáveis de governança municipal, fundamentais ao planejamento de um futuro melhor e que direcionam não só a atuação da entidade, como serviram de guia conceitual para a divulgação publicitária: a Preservação Ambiental, que assegura qualidade de vida para as atuais e futuras gerações; o Crescimento Econômico, incentivando um ambiente de negócios sustentáveis; o Desenvolvimento Social, garantindo educação, saúde, moradia, cultura e lazer; e o Planejamento Urbano, feito de forma inteligente, ecológica e benéfica a todos.

O convite a “votar com critério”, feito nos comerciais de TV e rádio, é mais uma ação dentre tantas articuladas pelo Floripa Sustentável, grupo apartidário que reúne ONGs, associações empresariais e de classe, empreendedores, profissionais autônomos e estudantes. Entre as principais metas e ações promovidas pelo Movimento, estão promover e participar de um grande planejamento para o futuro da região, reduzir os indicadores negativos como a violência e a pouca oferta de empregos, promover a inclusão social e a prosperidade, fortalecer a economia limpa, melhorar a mobilidade urbana, ampliar a oferta de moradia popular e aumentar a proteção ambiental.



**Floripa**Sustentável

A entidade lembra que se mantém aberta a novos associados e participantes, pessoas físicas, ONGs e empresas, e trabalha dentro de um ambiente de diálogo permanente, que leve a soluções colaborativas, inteligentes e inovadoras.

A campanha pelo voto consciente conta com o apoio dos principais veículos de comunicação da Grande Florianópolis, entre emissoras de rádio e televisão, sites, jornais, revistas e exibidoras de outdoor e mídia exterior. A criação (D/Araújo), produção de vídeo (Zig Filmes) e de áudio (TumDum) foram feitas de forma voluntária.

### **Campanha Voto Consciente a Vereadores**

Realização: Floripa Sustentável

Planejamento e Coordenação: Roberto Costa

Briefing: Fernando Bond

Aprovação: Zena Becker

Criação: Equipe D/Araújo Comunicação

Produção do Vídeo: Zig Filmes

Produção do Áudio: TumDum



Vídeos disponíveis em:

- [https://www.youtube.com/watch?v=9SFH2UjDzJ4&feature=emb\\_logo](https://www.youtube.com/watch?v=9SFH2UjDzJ4&feature=emb_logo)
- [https://www.youtube.com/watch?v=0jzQWv\\_mTdA&feature=emb\\_logo](https://www.youtube.com/watch?v=0jzQWv_mTdA&feature=emb_logo)



FloripaSustentável

## Clipping 16/12/2020 - ACM estuda novos projetos sociais junto ao Instituto Padre Vilson Groh

Disponível em:

<https://www.acm.org.br/acm-estuda-novos-projetos-sociais-junto-ao-instituto-padre-vilson-groh/>.

“É preciso acreditar e transformar a esperança em ação”. As palavras do presidente da ACM – Associação Catarinense de Medicina, radiologista Ademar José de Oliveira Paes Junior, traduzem a importância da live ‘Empreendedorismo Social: Pode Crer que dá Retorno’, ocorrida na noite desta terça-feira (15 de dezembro), com transmissão pelo canal Youtube. O evento online foi um grande debate sobre solidariedade estrutural, entrelaçando metas na concretização de oportunidades que resultem na redução do desemprego, da fome e das vulnerabilidades, desta vez com foco nos jovens que precisam ter acesso ao mercado emergente de trabalho.



A live teve como debatedores o dirigente médico, o empreendedor social Jaime de Paula e o Padre Vilson Groh, presidente do IVG, que coordena o programa Pode Crer, com a meta de viabilizar a instalação de centros de inovação avançados em comunidades periféricas de Florianópolis, para dar o

suporte necessário na formação completa de jovens. Durante a conversa foram analisados novos projetos na parceria entre a ACM e o IVG, incluindo a doação de consultas médicas para a assistência de jovens que integram o programa. A ideia deve ser estruturada a partir de 2021, com mais uma ação de protagonismo entre as instituições.

Entre os projetos de responsabilidade social já desenvolvidos pela ACM nos últimos anos, junto ao IVG, está a Escolinha de Futebol na sua sede social, que beneficia cerca de 40 crianças e adolescentes, de 5 a 14 anos, da comunidade do Morro do Mocotó, assistidas pelo IVG, com atividades no contraturno escolar. Além disso, a ACM integra o programa Pode Crer, que também conta com parceiros como FIESC, ACATE, WOA, SEBRAE, Instituto Guga Kuerten e Floripa Sustentável.



FloripaSustentável

## Notícia 22/12/2020 - Floripa Sustentável lança campanha com dicas de prevenção nas confraternizações de Natal e Ano Novo

Disponível em:

<http://floripasustentavel.com.br/covid-19-floripa-sustentavel-lanca-campanha-com-dicas-de-prevencao-nas-confraternizacoes-de-natal-e-fim-de-ano/>.

Diante do cenário preocupante da pandemia de Covid-19 em Santa Catarina, o Movimento Floripa Sustentável realiza uma campanha com recomendações para que a realização de confraternizações entre familiares e amigos sejam mais seguras.

“O melhor presente nesse Natal e fim de ano é tomar todos os cuidados”, alerta o vídeo e o spot de rádio, que serão veiculados em TVs, rádios e redes sociais.

Os números do estado até o dia 21 registravam 463.732 casos confirmados, com 4.771 mortes e 14,4% de leitos de UTIs disponíveis nos hospitais que atendem pelo SUS. O Índice de Transmissão (RT) de Santa Catarina continua no Cenário 3 (1,16) e, segundo o Data Science Brigade, em estudo feito junto ao governo do estado, a projeção é de crescimento nas próximas quatro semanas, podendo se agravar justamente com o período de festas de final de ano. O Social Good Brasil, que mantém uma sala de situação com órgãos públicos, reforça a preocupação com o agravamento do quadro neste período.

“A pandemia de Covid-19 está no auge e precisamos aumentar a prevenção. Ao analisarmos esta situação, decidimos dar mais uma vez nossa contribuição, com a ideia de que ao cuidarmos de cada um de nós, estaremos cuidando do outro, trazendo para nossa realidade o espírito de solidariedade e esperança do Natal”, explicou Zena Becker, presidente do Floripa Sustentável, que destaca em sua campanha:

- Use e ofereça álcool em gel.
- Use máscara e separe algumas para os outros.
- Respeite o tamanho do espaço e convide menos pessoas.
- Mantenha o distanciamento.
- Deixe um assento vazio entre os convidados.
- Prefira ambientes arejados e ao ar livre.
- Se tiver sintomas, fique isolado.
- Faça tudo pra viver este e muitos outros Natais.

Este ano, o Floripa Sustentável fez diversas ações relativas à pandemia, entre elas: campanha “Paramos pra pensar, redescobrimos como agir”, de conscientização sobre





**Floripa**Sustentável

cuidados para evitar Covid-19; campanha de distribuição de cestas básicas e kit de higiene pessoal para população vulnerável; campanha Abrace SC, com ADVB/SC e Fera SC, para arrecadar doações para compra de equipamentos de combate à pandemia; propostas de retomada das atividades socioeconômicas durante e pós-pandemia; sugestões para proteger a economia e os empregos; campanha em defesa do atendimento precoce e campanha para adquirir milhares de testes para Covid-19, realizados pelas prefeituras de Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu.

### **Ficha Técnica**

Realização: Floripa Sustentável

*Agência: D/Araújo / Criação: Ricardo Pisani / Direção de arte: Moises Neto*

*Edição: Josemar Arabel Andrade Vargas / Imagens: Zig Filmes e bancos de imagens*

*Produção de áudio: TunDum / Locução: Gislaine Rocha*

*Aprovação: Zena Becker / Planejamento e Coordenação: Roberto Costa*

Vídeo disponível em:

[https://www.youtube.com/watch?v=l7GaVtnMn7g&feature=emb\\_logo](https://www.youtube.com/watch?v=l7GaVtnMn7g&feature=emb_logo)



# 2019

## PRINCIPAIS AÇÕES DE 2019

- Início da gestão da FloripAmanhã na coordenação do Movimento, com foco na inclusão social;
- Campanha “Por uma nova SC 401”;
- Inauguração e acesso ao Floripa Airport;
- Debate sobre a Ponte Hercílio Luz como um monumento histórico e de relevância para a mobilidade urbana, com ações e vistorias.
- Pautas sobre o transporte Marítimo - Evento Náutica Floripa 2019;
- Discussões sobre o Plano Diretor;
- Apoio para a viabilização do Parque Urbano e Marina Beira-Mar Norte;
- Emissário Submarino Sul da Ilha;
- Apoio para mais fiscalização da Prefeitura de Florianópolis e Polícia Militar contra o comércio ilegal;
- Manifestação sobre a PEC 02/2019;
- Nota sobre o ambulantes clandestino durante a temporada de verão;
- Posicionamento e preocupação sobre o saneamento de Florianópolis.

## CLIPAGENS DESTAQUE 2019

### **Clipping 16/04/2019 - Movimento Floripa Sustentável vai focar na inclusão social para desenvolvimento sustentável**

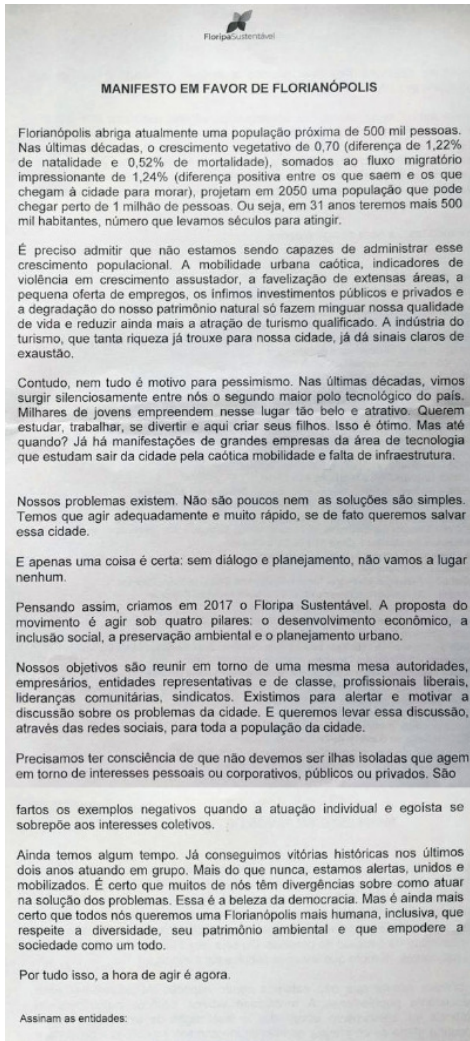
Disponível em:

<[A inclusão social para tirar a cidade do caminho da violência e garantir o desenvolvimento de Florianópolis com sustentabilidade ambiental será o principal foco do Movimento Floripa Sustentável.](http://floripamanha.org/2019/04/movimento-floripa-sustentavel-vai-focar-na-inclusao-social-para-desenvolvimento-sustentavel/#:~:text=A%20inclus%C3%A3o%20social%20para%20tirar,foco%20do%20Movimento%20Floripa%20Sustent%C3%A1vel.></a></p></div><div data-bbox=)



FloripaSustentável

O Movimento, que existe desde 2017, passou a ser coordenado pela Associação FloripAmanhã, através de Zena Becker, presidente do conselho da Associação, e reuniu dia 16 de abril, cerca de 130 lideranças da cidade. “Nosso lema, a partir de agora, é Prosperidade com Inclusão Social”, disse Zena, que quer levar para a periferia projetos de desenvolvimento, principalmente na área de tecnologia para aproveitar o potencial já existente.



Durante o encontro foi lançado um manifesto em favor de Florianópolis assinado por 32 entidades, colocando a inclusão como fator primordial para atingir essa sustentabilidade e conter problemas provocados pelo crescimento populacional. O manifesto fala da necessidade urgente de planejamento da cidade, com atividades concretas de inclusão social da periferia, já que a falta de planejamento resulta na falta de mobilidade, favelização e degradação do meio ambiente. Também participaram do encontro o Padre Vilson Groh, que falou da experiência do trabalho de inclusão de seu instituto, e do secretário municipal de Transporte e Mobilidade, o arquiteto e urbanista Michel Mittmann, que apresentou os planos da prefeitura para a mobilidade.

O presidente do Conselho e um dos fundadores do movimento, o empresário Fernando Marcondes de Mattos, abriu a reunião falando que “se não houver um esforço gigantesco dos poderes públicos, empresas, instituições e cidadãos pela inclusão social, não escaparemos do destino de insegurança total na cidade”. Ele pediu uma ação rápida por parte de todos

para que “Florianópolis não se torne uma Rio de Janeiro”, onde foi endossado por diversas outras lideranças.

Marcondes citou como ações urgentes o aumento no Plano Diretor da ilha do número permitido de quatro para 10 andares em alguns locais para criação de novas centralidades, a criação de bairros com vida própria como forma de aliviar o trânsito, evitando deslocamento até o Centro; a construção de quatro mil residências ao ano para suprir o déficit; multiplicar iniciativas nas áreas de esporte, música, artesanato e outros para crianças e adolescentes de áreas precárias; multiplicar ações sociais, entre outras.



**Floripa**Sustentável

Além disso, foi criado um grupo de arquitetos voluntários que vão trabalhar com a prefeitura na questão da mobilidade na cidade.

Zena Becker citou projetos de tecnologia, que vêm sendo desenvolvidos pelo Centro Sapiens e salientou que empresas de tecnologia entraram em contato com o Padre Vilson Groh para criar um centro de inovação no Morro da Cruz. “É a primeira semente para aproveitar os talentos que já existem e capacitar. Temos dificuldade com mão de obra



para tecnologia. Porque não usar isso?”, disse.

O padre Vilson Groh, coordenador do Instituto Vilson Groh, defendeu as mesmas ações citadas por Marcondes de Matos nas áreas mais carentes. Ele falou do potencial enorme que existe na periferia e da necessidade urgente de se oferecer oportunidades a jovens e crianças para que não sejam atraídos por traficantes e facções criminosas. “Florianópolis é um potencial, basta gerar oportunidade. A cidade são pessoas e pessoas podem transformar”, disse, citando como exemplo um projeto onde ensinam surf, que está tirando vários jovens do tráfico, que voltaram a estudar e trabalhar.

Integrante da rede coordenada pelo Instituto Padre Vilson Groh, o empresário Jayme de Paula também destacou a importância da inclusão social para o futuro da cidade, como ferramenta para transformar alguns indicadores negativos da cidade, como a violência e a pequena oferta de empregos. “Se a inclusão social fizer bem para o nosso coração, podem ter certeza que também vai fazer o bem para o nosso bolso”, completou.

### **Ações urgentes sugeridas pelo movimento Floripa Sustentável**

- Alterar o plano diretor para elevar o gabarito atual de 4 andares vigente na Ilha, com exceção do Centro, para 10 ou mais andares, de acordo com as características de cada região;
- Construção de 4 mil residências por ano, não excluindo aquela parcela da população que se afavela nos morros, nas restingas, nos mangues e nas dunas,



**Floripa**Sustentável

num processo que à jusante, aparece a criminalidade, o tráfico de drogas e a insegurança em toda a cidade;

- Criação de novas centralidades (bairros que podem viver quase por conta própria para aliviar o trânsito entre as regiões e o Centro);
- Disciplinar a entrada de imigrantes sem condições;
- Multiplicar as iniciativas visando motivar crianças e adolescentes moradoras em áreas precárias para o esporte, as música, o artesanato, etc;
- Multiplicar as ações sociais nas favelas.

### **Clipping 15/06/2019 - Campanha “Por uma nova SC-401” comemora primeiro êxito em Floripa**

Disponível em:

[http://www.tudosobrefloripa.com.br/index.php/desc\\_noticias/campanha\\_por\\_uma\\_nova\\_sc\\_401\\_comemora\\_primeira\\_vitoria\\_com\\_obras\\_de\\_recuper](http://www.tudosobrefloripa.com.br/index.php/desc_noticias/campanha_por_uma_nova_sc_401_comemora_primeira_vitoria_com_obras_de_recuper).



Entidades que atuam pelo desenvolvimento de Florianópolis comemoraram nesta semana o que consideram o primeiro êxito da campanha “Por uma nova SC-401”, encabeçada pelo Codeni (Conselho de Desenvolvimento do Norte da Ilha) com apoio do Fortur – Fórum de Turismo da Grande Florianópolis, Floripa Sustentável e FloripAmanhã. Na segunda (10), o governador Carlos Moisés

assinou na Acif (Associação Comercial e Industrial de Florianópolis), a ordem de serviço para a recuperação da SC-401, em Florianópolis.

O investimento previsto é de R\$ 32,3 milhões, sendo R\$ 29,2 milhões para obras e cerca de R\$ 3,1 milhões para a supervisão dos trabalhos. A EPC Construções, de Minas Gerais, que havia ganhado a licitação em 2017, vai executar a obra. A revitalização será num trecho de 12,9 quilômetros, entre o entroncamento da SC-404, no Itacorubi, e a ponte sobre o Rio Ratoes.





**Floripa**Sustentável

- Nossa campanha surtiu efeito, mas não podemos diminuir o empenho, precisamos ver iniciar a obra - avalia Zena Becker, membro do Conselho Consultivo da FloripAmanhã, presidente do Fortur e uma das fundadoras do movimento Floripa Sustentável.

No próximo dia 1º de julho, às 17h, a proposta do Governo do Estado de Santa Catarina para a recuperação da SC 401 será apresentada em evento organizado pelo movimento Floripa Sustentável. O encontro que será realizado no auditório do SC 401 Square Corporate terá a presença do Secretário de Estado da Infraestrutura e Mobilidade, Carlos Hassler e do Secretário Adjunto da Infraestrutura e Mobilidade, Major Thiago Augusto Vieira. As inscrições são abertas ao público e devem ser realizadas até o dia 27 de junho no link [https://www.sympla.com.br/projeto-sc-401\\_\\_556867](https://www.sympla.com.br/projeto-sc-401__556867).

#### A obra prevista

A obra inclui serviços de pavimentação, terraplanagem, drenagem, sinalização, troca de guard rails metálicos por muretas de concreto. Na subida para o morro do bairro João Paulo, onde há muitos acidentes e veículos quebrados, está prevista a instalação de uma terceira faixa até o cemitério Jardim da Paz. Está prevista uma ciclovia entre o cemitério do Itacorubi e o trecho do Cacupé, que será executada com recursos da prefeitura de Florianópolis e iniciativa privada. Também foi atendida uma solicitação da comunidade de duas novas passarelas de pedestres. De acordo com o secretário de Estado da Infraestrutura, coronel Carlos Hasler, a obra deve levar de um ano e meio a dois anos para ser entregue.



A revitalização da SC-401 está dentro do plano estratégico de infraestrutura lançado pelo governo do Estado, o “Novos Rumos – Santa Catarina em Movimento”. O plano é um conjunto de ações para melhorar a infraestrutura e destravar o desenvolvimento de Santa Catarina.



## Clipping 24/07/2019 - Oficina vai discutir o futuro da Ponte Hercílio Luz

Disponível em:

<<http://floripamanha.org/2019/07/oficina-vai-discutir-o-futuro-da-ponte-hercilio-luz/>>.



A Associação FloripAmanhã, em parceria com a prefeitura municipal de Florianópolis, realiza no dia 12 de agosto a segunda edição da Oficina Criativa Ponte Viva, para discutir os projetos que a PMF tem para as cabeceiras da Ponte Hercílio Luz. As inscrições são gratuitas e devem ser realizadas até 8 de agosto neste link.

Durante o encontro, que acontecerá na Câmara de Dirigentes Lojistas de Florianópolis, será avaliada a importância da ponte para a cidade, como monumento histórico e como ligação com o continente, levando em conta as intervenções no sistema viário e entorno. “O objetivo é, além de conhecer os projetos e planos da PMF, no que diz respeito às cabeceiras, debater novamente o tipo de uso que será feito pela ponte, apesar da FloripAmanhã já ter feito essa discussão”, diz a presidente da Associação, Anita Pires. A oficina conta com o apoio da CDL Florianópolis, ACIF, ACE, AsBea, Via EGC, Universidade Federal de Santa Catarina, Traços Urbanos, Floripa Sustentável, ForTur e COMDES. O encerramento será feito pelo prefeito de Florianópolis, Gean Loureiro.

Durante a Oficina os participantes terão palestras com especialistas para:

- Entender a importância da Ponte Hercílio Luz como monumento Histórico e cultural para o desenvolvimento turístico do estado e do município;
- Conhecer o andamento das obras de revitalização da Ponte;
- Conhecer o projeto “Ponte Viva” – PMF IPUF;
- Conhecer propostas de revitalização dos monumentos Históricos nas duas cabeceiras da Ponte Hercílio Luz



**Floripa**Sustentável

Sobre o uso que será dado à ponte, Anita Pires ressalta que pelas manifestações das pessoas e entidades, é um consenso que a ponte restaurada seja um espaço para transporte coletivo, bicicletas e pedestres. “Isso vem ao encontro da nossa visão de que esse espaço seja para pessoas e não para carros, que se dê preferência para as pessoas”, diz.

Na oficina será discutido também todo o aspecto histórico e cultural da história da Ponte Hercílio Luz, desde sua construção, que aconteceu entre 1922 e 1926, até o seu tombamento como Patrimônio Histórico, Artístico e Arquitetônico do Município, em 1992. De acordo com Anita Pires, um dos estudos que está sendo realizado é para a instalação de um museu sobre a ponte, próximo às cabeceiras. Além disso, será discutida também a questão do Parque da Luz, que com a reativação da ponte, é um dos espaços mais nobres da cidade. “Há todo um trabalho de diversas entidades, incluindo aí a Associação dos Amigos do Parque da Luz, mais órgãos da prefeitura, como IPUF, Floram, e a FloripAmanhã. Nesse grupo está sendo feito o projeto e ao mesmo tempo uma chamada pública para fazer toda a construção e a revitalização do parque”, diz Anita.

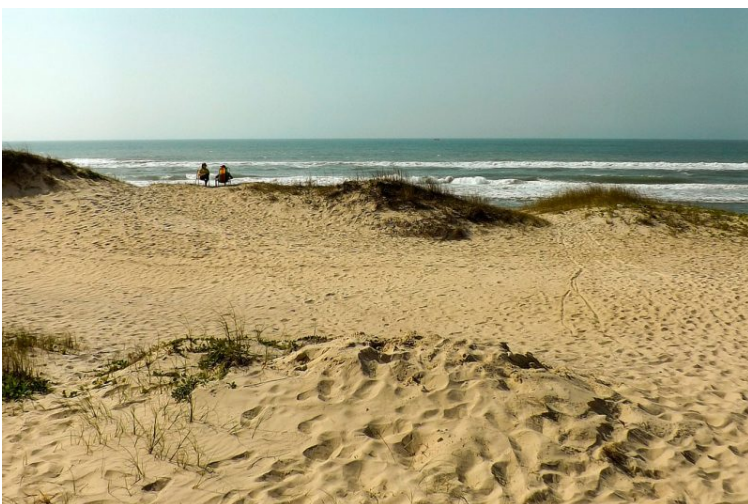
A oficina faz parte das comemorações de 14 anos da FloripAmanhã, cujo aniversário de fundação é 17 de agosto.

Inscreva-se gratuitamente para participar da Segunda Edição da Oficina Ponte Criativa.

## **Clipping 13/09/2019 - Floripa Sustentável e comunidade conhecem o projeto do Emissário Submarino Sul da Ilha**

Disponível em:

<http://floripamanha.org/2019/09/floripa-sustentavel-e-comunidade-conhecem-o-projeto-do-emissario-submarino-sul-da-ilha/>.



A Casan e o Instituto de Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA) apresentaram essa semana o projeto do Emissário Submarino Sul da Ilha, ao movimento Floripa Sustentável, atualmente com coordenação da FloripAmanhã, e à comunidade em uma audiência pública no bairro com a presença





Floripa Sustentável

da população, líderes comunitários e vereadores.

O projeto do emissário faz parte do planejamento de Florianópolis para avançar na cobertura de coleta e tratamento de esgoto. O emissário projetado para o Sul da Ilha terá lançamento de efluentes ao mar, na região do Rio Tavares, após tratamento, numa distância de 5,5 km da praia.

**Há muitas dúvidas em relação aos emissários. É importante saber:**

**OS EMISSÁRIOS SÃO MUITO CAROS.**  
Por se tratarem de obras que exigem o trabalho em embarcações, um grande número de profissionais especializados e tecnologia importada, os custos são elevados. **FATO**

**OS EMISSÁRIOS LANÇAM EFLUENTES SEM TRATAMENTO NO MAR.**  
Diversos emissários foram projetados no passado para lançar esgotos sem tratamento prévio no mar. Cada país possui legislação específica que deve ser obedecida. Atualmente no Brasil a resolução CONAMA 430 apresenta critérios para lançamento de efluentes em emissários submarinos. O projeto do Sul da Ilha prevê o lançamento de esgotos adequadamente tratados pela tecnologia de emissário submarino. **NÃO É BEM ASSIM**

**OS EMISSÁRIOS IRÃO DESVALORIZAR OS IMÓVEIS:**  
Diversas localidades que possuem emissários são muito valorizadas, tanto em outros países como no Brasil. Não se vê relação direta entre a valorização imobiliária e o emissário. A valorização é relacionada à infraestrutura e aos serviços oferecidos. **NÃO É VERDADE**

**O EFLUENTE DO ESGOTO VAI FICAR VISÍVEL DA PRAIA:**  
As tubulações dos emissários possuem trechos chamados de difusores, que permitem a otimização da diluição, pois os efluentes tratados são rapidamente misturados à água do mar. Além disso, no projeto do Sul da Ilha o tratamento do efluente prevê uma elevada remoção de material em suspensão, que poderia gerar alguma visualização na área do emissário. **NÃO É VERDADE**

**O método de execução não irá afetar a área da praia.**

**Outras Dúvidas?**  
Entre em contato com a  
Gerência de Meio Ambiente da CASAN:  
Telefone: (48) 3221-5849  
E-mail: emissario@casan.com.br



Durante as reuniões foi mostrado o Relatório de Impacto Ambiental elaborado para o licenciamento da obra. “Não temos dúvida que o emissário é fundamental para a cidade, principalmente por ser ilha. Não existe uma solução única para esgotamento sanitário, tem fossa, sumidouro etc. Mas na região, o emissário é a solução mais adequada”, avalia Zena Becker, conselheira da FloripAmanhã e coordenadora do Floripa Sustentável.

De acordo com Zena, a maior insegurança da população em relação ao projeto é por conta da gestão do emissário. “Não é o fato de ter o emissário, mas a gestão, o futuro, a manutenção, essa é a preocupação da comunidade”, alerta. Para ela, é importante a Casan esclarecer melhor a comunidade e assegurar que

haverá uma boa gestão e manutenção do emissário. “O projeto é ótimo, a tecnologia que será adotada é a melhor, desde que se garanta a manutenção. No mundo inteiro tem emissário”, diz.

A comunidade ainda tem muitas ressalvas com relação ao emissário, com medo que afete a produção de ostras no Ribeirão da Ilha e ocorra a poluição do Rio Tavares. Zena acredita que isto pode ser solucionado com mudanças na forma de apresentação do projeto à sociedade. “A apresentação da Casan tem sido muito técnica, o que dificulta o



**Floripa**Sustentável

entendimento. É necessário que a Casan faça a apresentação do emissário de forma mais didática”, afirma.

A audiência pública realizada na comunidade na terça (10/09) não foi finalizada. O Floripa Sustentável, que vem acompanhando o processo, aguarda agora da Casan a data para o término da audiência. “Como a audiência foi suspensa sem ser finalizada, precisamos aguardar o seu encerramento. Com isso teremos condições de definir exatamente quais serão os encaminhamentos do Floripa Sustentável na questão”, finaliza Zena Becker.

### **Clipping 26/09/2019 - Comitiva faz última vistoria nas obras do acesso ao novo Aeroporto Internacional Hercílio Luz**

Disponível em:

<http://floripamanha.org/2019/09/comitiva-faz-ultima-vistoria-nas-obras-do-acesso-ao-novo-aeroporto-internacional-hercilio-luz/>.

Desde que começaram as obras do acesso ao novo Aeroporto Internacional de Florianópolis foi criada uma comitiva, liderada pelo promotor de Justiça Daniel Paladino, com apoio da CDL de Florianópolis, Conseg Centro, Floripa Sustentável, FloripAmanhã e Fortur, para acompanhar o andamento da construção.



Na manhã de ontem, terça-feira (24), a comitiva fez a última vistoria no canteiro de obras do acesso e finalizou a visita no novo terminal de passageiros, onde foi recebida pelo gerente Institucional da Floripa Airport, Simon Locher, para um passeio pelo Aeroporto Hercílio Luz.

Para o gerente de Articulação e Negócios da CDL de Florianópolis, Hélio Leite, o novo

aeroporto está magnífico. “Florianópolis terá um terminal de padrão internacional. É amplo, bonito e com mix diferenciado de estabelecimentos para atender os passageiros e os visitantes”, comentou.

Porém, o acesso ainda é preocupante, visto que inicialmente não está previsto no contrato a colocação da proteção de guard rail em pelo menos 80% da via. Entretanto, a Secretaria





**Floripa**Sustentável

de Infraestrutura do Estado está em fase de negociação para acionar um aditivo de contrato.

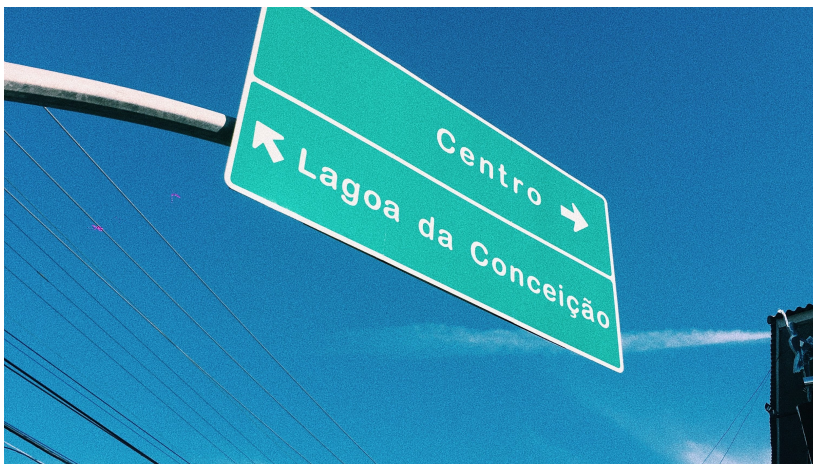
“Mesmo que não seja obrigatória, perante a Norma Brasileira de Segurança de Tráfego, a colocação de guard rail em locais com menos de 2 metros de altura, entendemos que é indispensável a instalação das muretas metálicas como medida preventiva, visto que ao longo da via tem pontos de 1,5 metro até 3,5 metros de profundidade no vão”, declarou, Leite.

Participaram da vistoria o promotor Daniel Paladino, gerente de Articulação e Negócios Hélio Leite, o vice-presidente do Conseg Centro Rodrigo Marques, conselheiro da FloripAmanhã Marius Bagnatti e os engenheiros da Secretaria de Infraestrutura do Estado Césio Wolf e Cleo Quaresma.

### **Notícia 08/11/2019 - Nota do Movimento Floripa Sustentável: Um novo momento para o saneamento de Florianópolis**

Disponível em:

<http://floripasustentavel.com.br/nota-do-movimento-floripa-sustentavel-um-novo-momento-para-o-saneamento-de-florianopolis/>.



A informação de que problemas operacionais foram a causa do lançamento de efluentes no canal próximo à Estação Elevatória de Esgoto da Casan na Lagoa da Conceição expõe a fragilidade do nosso sistema de saneamento básico e faz soar um alerta nas entidades que

participam do movimento Floripa Sustentável: não existe fiscalização para este tipo de ocorrência? Quem fiscaliza o funcionamento das Estações da Casan? Os efluentes estão dentro dos padrões legais?

Na prática, o que vemos continuamente é que é preciso a comunidade denunciar para alguma ação ser tomada. Desta vez, foi preciso um vídeo circular pelas redes sociais mostrando água escura e mal-cheirosa saindo de um cano próximo à Estação Elevatória de Esgoto da Casan (EEE BD Saulo Ramos Final) e sendo despejada em um pequeno riozinho que desemboca no Canto da Lagoa. Mas, até quando danos ambientais como



**Floripa**Sustentável

esse e tantos outros que já vimos vão continuar acontecendo sem indicação de responsáveis? E o que está sendo feito pela Companhia concessionária de água e saneamento e o município de Florianópolis para evitar novos problemas?

É inaceitável que o poder concedente, Prefeitura Municipal de Florianópolis não exerça a fiscalização que se encontra prevista em Contrato, e não adote a cobrança de responsabilidades da CASAN, a ocorrência apontada na Lagoa da Conceição não é uma exceção, é uma realidade em todo o Sistema operado pela CASAN, falta de investimentos e manutenção ao longo dos últimos anos, é lamentável tal abandono com a Capital de Santa Catarina.

O Movimento Floripa Sustentável acredita que fatos desta natureza não podem ser corriqueiros e “normais”. Por isso vem à público fazer um chamamento para poder público e sociedade se unirem com o propósito de criarem um novo momento no que diz respeito ao monitoramento e fiscalização do saneamento básico em Florianópolis, a fim de que nossas Lagoas, rios e praias não sofram novos danos que podem ser evitados.

### **Clipping 12/11/2019 - Seminário de Conscientização dos Transportes Marítimos e Mobilidade Urbana: NÁUTICA FLORIPA 2019**

Disponível em:

<http://floripamanha.org/2019/11/seminario-de-conscientizacao-dos-transportes-maritimos-e-mobilidade-urbana-nautica-floripa-2019/>.

De acordo com a plataforma Técnica de Trabalho da Associação Catarinense de Engenheiros – ACE e com o apoio Inter-Institucional do Comitê Metropolitano para o Desenvolvimento da Grande Florianópolis – COMDES, bem como o Floripa Sustentável e FloripaAmanhã, estamos realizando este evento intitulado “Seminário de Conscientização dos Transportes Marítimos e Mobilidade Urbana: NÁUTICA FLORIPA 2019”.



As entidades acima—e se procura mais adesões—preocupadas e agindo no sentido da melhoria da Mobilidade, a Qualidade de Vida, o Desenvolvimento tanto o Sustentável, como especificamente o Social e Econômico da Grande



**Floripa**Sustentável

Florianópolis, entendem de que o assunto de Mobilidade Aquaviário deverá refletir diretamente no dia a dia das grandes cidades litorâneas, nos custos de transporte, na segurança e em outros itens relacionados a operação de uma área metropolitana. Este evento se adequa ao movimento mundial e irreversível da litoralização das atividades humanas, portanto, tem rebatimento em diversas cidades do país.

Muito tem se discutido a respeito da Mobilidade, ou melhor, da falta dela nas grandes, e

mesmo algumas cidades litorâneas, ou mesmo ribeirinhas de porte médio, como na região amazônica; neste último caso, a questão segurança dos transportes se mantém estagnada. Entretanto, ainda há poucas soluções no meio técnico explicando como se endereçar a estes problemas, especialmente em Florianópolis, de modo que sejam embasadas em custos gerais da cidade, ou em benefícios, se corretamente enfocadas. Este evento pretende discutir especialmente o

efeito do Desenho Urbano, o mais gravoso, ao ser feito desvinculado da consequência de suas decisões: a maioria dos Planos Diretores se abstraem a demografia dos custos das infraestruturas, e o nosso, pura e simplesmente, ignorou a nossa condição de ilha.

Este evento se dará nos dias 9 e 10 de dezembro próximos e será realizado na Associação Catarinense de Engenheiros, no Parque de Coqueiros.

Mais informações: [www.nauticafloripa2019.com](http://www.nauticafloripa2019.com)

**Clipping 13/11/2019 - Entidades e movimentos apoiam mais fiscalização da PMF e PM contra o comércio ilegal**

**NÁUTICA FLORIPA 2019**

**SEMINÁRIO DE CONSCIENTIZAÇÃO  
DOS TRANSPORTES MARÍTIMOS  
E MOBILIDADE URBANA**

**FLORIANÓPOLIS - SC  
9 e 10 de DEZEMBRO**

**INSCREVA-SE GRATUITAMENTE**

[www.NAUTICAFLORIPA2019.COM](http://www.NAUTICAFLORIPA2019.COM)





**Floripa**Sustentável

Disponível em:

<<http://floripamanha.org/2019/11/entidades-e-movimentos-apoiam-mais-fiscalizacao-da-pmf-e-pm-contra-o-comercio-ilegal/>>.

A Prefeitura de Florianópolis e a Polícia Militar optaram por intensificar ainda mais a fiscalização contra o comércio ilegal, segundo convênio assinado recentemente. A iniciativa é amplamente apoiada pelas entidades empresariais e movimentos que subscrevem esta nota, em apoio à manifestação pública da CDL da Capital, realizada ontem. As lideranças entendem que, além de preservar a saúde pública diante da procedência duvidosa dos produtos, a ação é vital para coibir a concorrência desleal, que provoca ainda mais desemprego.

Por fim, as entidades consideram que a legalidade do uso do espaço público deve ser respeitada, já que seu uso é comum e não deve ser utilizado por aqueles que, indevidamente, comercializam criminosamente itens falsificados e/ou contrabandeados.

Florianópolis, 12 de novembro de 2019.

ACIF

ABRASEL

FLORIPAMANHÃ

FLORIPA SUSTENTÁVEL

FORTUR

### **Notícia 28/11/2019 - Ambulantes, o desafio.**

Disponível em: <<http://floripasustentavel.com.br/ambulantes-o-desafio/>>.

Artigo Floripa Sustentável para o ND - Por Zena Becker.



Numa temporada que chega cheia de desafios recorrentes, como a mobilidade, a balneabilidade das praias e, ao que tudo indica, a ausência dos argentinos que injetam uma fatia considerável de recursos na nossa economia, existe um desafio que de há muito





**Floripa**Sustentável

podia ter sido superado. Trata-se da questão dos ambulantes clandestinos que, infelizmente, nos últimos finais de semana de sol e no feriadão, voltaram a invadir nossas praias – num prenúncio muito sombrio do que pode acontecer na temporada.

Obviamente que é preciso dar um voto de confiança para a Prefeitura e demais órgãos envolvidos na fiscalização e na repressão dessa atividade ilegal e perniciosa – afinal, foi ainda na sexta-feira, dia 22, que a primeira turma de ambulantes credenciados recebeu a documentação e outros materiais. Assim, espera-se que a partir de agora o jogo da fiscalização e da repressão comece a valer.

Apesar desse voto de confiança – que, aliás, também foi dado em temporadas anteriores, sem o devido retorno – temos que deixar patente, de forma incisiva e assertiva, de que é necessário mais trabalho conjunto, mais estratégia/inteligência e também mais vigor no combate a atividades que abrigam crime, ilegalidade e contravenção.

A exemplo do que ocorre na bem-sucedida Operação Lei Seca (tanto nas estradas federais como nas estaduais), o que a sociedade espera dos órgãos municipais, estaduais e federais é que trabalhem com afinco e harmonicamente no combate ao comércio clandestino.

Até as pedras da Joaquina sabem o horário (entre 8 e 10 da manhã) que os ambulantes chegam às praias. Ora, assim como na Lei Seca as operações se dão “depois da balada”, é neste momento que se deve separar o joio do trigo, ou seja, os credenciados dos clandestinos. Depois que todos entram na areia é muito difícil fazer a fiscalização.

Outra ação que parece óbvia é com relação à orientação dos ambulantes credenciados. Eles precisam compreender que os clandestinos prejudicam o trabalho e a imagem deles – e, na era dos aplicativos, espera-se que sejam orientados a utilizar essa ferramenta para denunciar a concorrência ilegal.

Com relação às centenas e centenas de vendedores de roupas, a grande maioria deles vinda de outros estados e do exterior, é um caso de polícia (federal, inclusive).

De onde vem essa mercadoria? Onde fica estocada? Quais as condições de trabalho a que estão submetidos esses vendedores clandestinos? Não é de hoje que as pedras da Joaquina sabem também que se trata de máfias, que têm por trás chefões endinheirados e capatazes que tratam os pobres ambulantes como gado.

Enfim, se temos menores chances – pelo menos a curto prazo – de resolver questões como a da mobilidade urbana, Florianópolis tem uma grande oportunidade nesta





**Floripa**Sustentável

temporada de acabar de uma vez por todas com essa situação dramática, que desafia a cada um de nós.

### **Clipping 29/11/2019 - Movimento Floripa Sustentável discute proposta de revisão no plano diretor**

Disponível em:

<http://floripamanha.org/2019/11/movimento-floripa-sustentavel-discute-proposta-de-revisao-no-plano-diretor/>.

O Movimento Floripa Sustentável promoveu na manhã de quinta-feira (28) uma reunião para discutir o plano diretor de Florianópolis e a proposta de revisão do documento encaminhada pela prefeitura à Câmara de Vereadores. O evento contou com a participação do prefeito de Florianópolis, Gean Loureiro, além de outros representantes do Município, de entidades e empresários da região.



“Nós temos um plano diretor, que já está em execução, mas precisa de muitos ajustes. Este evento foi uma oportunidade para o prefeito nos explicar como está essa situação”, disse a coordenadora do Floripa Sustentável, Zena Becker.

A empresária defende que “uma cidade sem plano diretor adequado e bem regulamentado é uma cidade que não tem crescimento ordenado, não tem desenvolvimento social, ambiental e econômico”.

Em abril de 2018, a prefeitura encaminhou à Câmara de Vereadores o Projeto de Lei PLC 1715/2018 que visa alterações parciais do atual Plano Diretor de Florianópolis. A proposta foi substituída pelo PLC 1715/2019, após discussões, sugestões e avaliações realizadas pelo Conselho da Cidade e equipe técnica do município referentes à versão apresentada em 2018.

Melhorar a aplicação da lei

As alterações propostas têm como foco melhorar a aplicação da lei, por meio da atualização e aprimoramento de conceitos e definições, de acordo com o IpuF (Instituto De Planejamento Urbano De Florianópolis).



**Floripa**Sustentável

“As diversas discussões técnicas e comunitárias realizadas nos últimos anos foram condensadas e consideradas nesta proposta, assim como a melhoria da aplicação dos instrumentos previstos pelo Estatuto da Cidade”, informou o instituto.

No evento de quinta-feira, o prefeito Gean Loureiro falou sobre essas mudanças propostas no PL. Em seu discurso, ele também citou o edital do Parque Urbano e Marina da Beira-Mar Norte.

### **Notícia 09/12/2019 - Floripa Sustentável sobre a PEC 02/2019**

Disponível em:

<http://floripasustentavel.com.br/floripa-sustentavel-sobre-a-pec-02-2019/>.

#### Manifestação Pública



Em nome das entidades empresariais, de classe e sindicatos de trabalhadores dos segmentos de serviços, comércio, turismo e tecnologia, essência da economia de Florianópolis, integrantes do Movimento Floripa Sustentável, manifestamos nossas preocupações frente a Proposta

de Emenda à Constituição (PEC) 02/2019, de autoria do deputado Estadual Milton Hobus, em discussão nesta casa.

Entendemos que essa Emenda, que transfere para a Assembleia Legislativa a aprovação das concessões, PPPs e privatizações, uma prerrogativa do Executivo estadual, tende a influir negativamente na competitividade do nosso Estado.

Existe uma tendência nacional para o fomento de Parceria Público-Privada, que tem se mostrado muito eficiente e cabe destacar que a Lei 11.079 estabelece diretrizes rigorosas para as parcerias firmadas entre órgãos públicos e iniciativa privada por meio desse modelo de contratação.

A legislação, inclusive, define cláusulas indispensáveis em um contrato de PPP, incluindo normas relacionadas ao compartilhamento de riscos entre as partes, critérios de avaliação de desempenho do ente privado e garantias de execução compatíveis com o ônus envolvido na parceria, tanto por parte do poder público como da iniciativa privada.



**Floripa**Sustentável

Estamos extremamente preocupados com as consequências da aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 02/2019 . É fato que mesmo com instrumentos bem construídos para regular esse modelo de contratação, é necessário o escrutínio pela sociedade, a fim de garantir a lisura dos processos e dos contratos, mas, cabe destacar também que para isso, já temos a atuação de diferentes entes como os Observatórios Sociais, as agências reguladoras, os Tribunais de Contas e o Ministério Público.

Pelo exposto e visando aos interesses dos catarinenses, vimos solicitar o arquivamento da referida PEC.

## DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO PERÍODO (DRP) - JUNHO/2019 - ABRIL/2022



### DRP - FLORIPA SUSTENTÁVEL (junho2019-29-abr-2022)

BANCO SICCOOB - AG. 3069 - C/C **177.058-6**

#### RECEITA

DESCRIÇÃO	PREVISTO	REALIZADO
Transferência ACIF (até nov 2019)	280.129,62	280.129,62
Adiantamento FloripAmanhã	720,00	720,00
Redimento aplicação financeira	16.861,81	16.861,81
Empresário - contribuição	74.000,00	74.000,00
Campanha para limpeza - Greve Comcap		76.000,00
Empresário - contribuição extraordinaria		51.585,90 [1]
		<b>499.297,33</b>

Outras (despesas eventuais)	32.000,06 [5]
Limpeza - Greve Comcap (empresa e encargos)	48.000,00
Doação Aliança pela Vida	71.200,20
Doação Aliança pela Vida - Hosp. Celso Ramos	24.667,89
Gratificação	2.300,00 [6]
	<b>432.043,32</b>

RESULTADO	67.254,01
Aplicação RDC	315.556,54
rendimento	16.861,81
resgate RCD	-268.743,23
<b>saldo aplicação</b>	<b>63.675,12</b>
<b>em conta corrente</b>	<b>3.578,89</b>



<https://floripasustentavel.com.br/>

MOVIMENTO FLORIPA SUSTENTÁVEL

COORDENAÇÃO 2019/2021: ASSOCIAÇÃO FLORIPAMANHÃ



PRAÇA OLÍVIO AMORIM, 120 | 1º ANDAR | SALA 1  
CENTRO | FLORIANÓPOLIS | SANTA CATARINA

[contato.floripasustentavel@gmail.com](mailto:contato.floripasustentavel@gmail.com)